

Objetivo Estratégico 3
Promover o Desenvolvimento Sustentável da
Economia, fortalecendo a competitividade, a
diversificação e a participação do micro, pequeno e
médio empreendimento



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0258 - DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL

Objetivo do Programa: CONTRIBUIR PARA A EXPANSÃO, MODERNIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, ESTIMULANDO A REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTO, RENOVACÃO TECNOLÓGICA DAS ESTRUTURAS PRODUTIVAS E O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE ESTADUAL.

Und.Resp.Programa: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA

Resp. Programa: Alexandre Herculanio C. de S. Furlan

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2005	% DE INCREMENTO DA BALANCA COMERCIAL DO ESTADO.	anual	percentual	0	12	39.38	30/12/2005
	2005	EMPREGOS GERADOS PELAS EMPRESAS INCENTIVADAS	anual	unidade	10509	21319	19525	30/12/2005
	2005	VALOR REAL DA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	anual	percentual	0	40	33.84	30/12/2005

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
16.805.395,00	24.313.691,00	17.988.312,00	107,04	73,98

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Em 2005 os indicadores do programa apresentaram resultados positivos: o Incremento da Balança Comercial do Estado superou em 228% a meta prevista para 2007; os empregos gerados pelas empresas incentivadas atingiram 92% da meta prevista para 2007; o valor real da exportação atingiu 85% da meta final (2007). Quase a totalidade das metas dos projetos vinculados a este programa, foram atingidas, embora tenham sido fixadas para dois anos: 2005 e 2006, conforme Resolução n.º 04/2005 do CONDEPRODEMAT de 01/06/2005, anexo II. Das 18 metas fixadas, somente duas não foram atingidas.

A execução orçamentária/financeira não foi utilizada na sua totalidade em função das burocracias do sistema SIGCON e internas da SICME, principalmente na área jurídica e administrativa. O sistema não permite a realização de certas ações principalmente a de pequenos eventos como: reuniões de trabalho nas regiões, workshops, seminários, etc. Mesmo com o não cumprimento de todas as ações previstas foi possível atingir a maior parte das metas. No encerramento do exercício o saldo financeiro da fonte 130 (proveniente de incentivos) foi para o Tesouro Estadual.

Indicadores:

INDICADORES DOS PROJETOS METAS DOS PROJETOS REALIZADO

- 1- Número de empresas cadastradas no Programa; 1- 176 (cento e setenta e seis) empresas cadastradas; 62
- 2- Número de processos gerenciados; 2- 100% dos processos acompanhados; 100%
- 3- Número de novos empreendimentos implementados; 3- 58 (cinquenta e oito) novos empreendimentos; 22
- 4- Número de empreendimentos com expansão implementados; 4- 118 (cento e dezoito) empresas com expansão; 9
- 5- Número de empreendimentos há mais de 2 (dois) anos paralisados r



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1849 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO COMERCIO EXTERIOR. Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: AMPLIAR A CORRENTE DO COMERCIO EXTERIOR.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA ATENDIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2400	2400	1920	80,00	80,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
123	400.000,00	400.000,00	333.471,00	83,37	83,37
Todas	400.000,00	400.000,00	333.471,00	83,37	83,37

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1920
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Apesar da execução orçamento/financeira e a meta não terem atingido o que foi previsto, as ações da SICME contribuíram p/o crescimento (cerca de 30%) do comércio exterior. Em parceria SICME/FIEMT foram realizados eventos de caráter internacional, no país e no exterior. Na Feira Internacional de Sta Cruz de La Sierra-Bolívia, empresários de MT participaram, expondo, em stand cedido p/ governo, e em rodada de negócios junto à Câmara de Ind. e Com. de Sta Cruz. Resultado em 2005:US\$ 4,1 bilhões de exportação e US\$ 410milhões de importação .	

Ação: 1850 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO INTERNO DO COMERCIO E DE SERVICOS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: PROMOVER A MELHORIA CONTINUA DO SISTEMA DE PRODUCAO INTERNA E DE PRODUCAO DE SERVICIO.				
Descrição da Meta Física: POLITICA SETORIAL DEFINIDA E IMPLANTADA				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	1	20	100,00	2.000,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
123	180.000,00	89.780,00	81.041,00	45,02	90,27
Todas	180.000,00	89.780,00	81.041,00	45,02	90,27

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	20
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Parte do recurso orçamentário/financeiro deste projeto foi remanejado para complementar o Projeto de Distritos Industriais, visando a realização de obras de pavimentação de ruas e avenidas do Distrito Industrial de Cuiabá. Do saldo remanescente o valor empenhado foi para atender convênio com a Associação Comercial e Empresarial de Cuiabá, com o objetivo de realizar a 1ª Edição do Centro Mix de Cuiabá, resultante da parceria com entidades representantes do comércio, para participar de um evento itinerante visando beneficiar produtos e serviços das cidades onde o evento é realizado.	
O Governo do Estado, por meio da SICME, está desenvolvendo uma política pioneira que visa trazer para a formalidade o comércio informal dos Camelôs, através da criação de uma Cooperativa onde os cooperados importarão suas mercadorias via Porto Seco, pagando seus impostos, como qualquer outra empresa importadora. Em 2005 já foi constituída a cooperativa e feita a adesão de 30 cooperados. A cooperativa terá, como incentivo fiscal, a redução do ICMS de 17% para 3%. Esta medida trará retorno para o cooperado no sentido de ter institucionalizado o seu comércio e para o governo, o recolhimento do ICMS que apesar de ser 3% não vinha sendo recolhido. Outras ações complementares foram realizadas como: contatos com as Associações Comercial, já percebendo alguns resultados. Realização de eventos em parceria com as associações e outras entidades da área do Comércio. A SICME está acompanhando um projeto de transformação da casca de coco verde, aproveitando-a para substituir o xaxim e ainda para fabricação de bijuterias.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 1856 - IMPLANTACAO DE CERTIFICACAO DE EMPRESAS BENEFICIADAS PO R INCENTIVOS FISCAIS. Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: GARANTIR A QUALIDADE DOS PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS NO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA CERTIFICADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
123	350.000,00	3.500,00	3.500,00	1,00	100,00
Todas	350.000,00	3.500,00	3.500,00	1,00	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
O projeto não foi desenvolvido no exercício de 2005 devido da falta de estrutura técnica e de pessoal capacitado para sua implantação. Diante disso os recursos orçamentários/financeiros foram transferidos, para suplementar a Atividade "Manutenção da Secretaria" na reforma do seu quadro elétrico que exigia urgência, bem como outros contratos de serviços de manutenção da SICME. Diante da justificativa acima, este projeto não será desenvolvido em 2006.	

Ação: 2482 - GESTAO, MUNICIPALIZACAO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: GESTAO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS ENQUANTO NAO MUNICIPALIZADOS E SUPORTE TECNICO.				
Descrição da Meta Física: DISTRITO INDUSTRIAL ATENDIDO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
13	3	23	176,92	766,67

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	0,00	2.773.196,00	2.773.196,00	0	100,00
116	320.000,00	320.000,00	100.499,00	31,41	31,41
123	0,00	3.816.820,00	3.816.820,00	0	100,00
Todas	320.000,00	6.910.016,00	6.690.515,00	2.090,79	96,82

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0200 - NORTE	6
0500 - SUDESTE	3
0600 - SUL	3
0700 - SUDOESTE	1
0800 - OESTE	4
1000 - CENTRO	3
1200 - CENTRO NORTE	3

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A execução orçamentária/financeira na fonte 116 se deu abaixo do orçamento previsto, visto que algumas empresas inadimplentes não sanaram as s/ pendências junto ao Estado. Contudo, a meta física foi cumprida. Foi adquirido um terreno para implantação de um Distrito Industrial Estadual em Rondonópolis, pago com recurso da fonte 100, no valor de R\$ 2.773.196,00, cujo projeto do Plano Diretor está sendo elaborado pela Prefeitura do município. Houve a transposição de recursos de outros projetos da SICME, que em parceria com a SINFRA, realizou obras de pavimentação de ruas e avenidas do DI-Cuiabá, totalizando 66.000 m ² de área pavimentada, conforme planilha de Prestação de Contas da SINFRA. Também, em 2005, em parceria SICME/SINFRA, foi dado início à construção de um terminal no DI-Cuiabá.	
A Unidade gestora de Distritos Industriais prestou assistência técnica a 21 municípios, na implantação de distritos industriais. A municipalização do distrito Industrial de Cáceres ainda está em processo de negociação com a Prefeitura daquele município.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 2483 - GESTAO DO PRODEI Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: PROCESSOS GERIDOS E ACOMPANHADOS				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	50	100	100,00	200,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
123	116.952,00	21.952,00	15.303,00	13,08	69,71
Todas	116.952,00	21.952,00	15.303,00	13,08	69,71

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	100
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A execução orçamentária/financeira foi inferior ao orçado, sem prejuízo ao alcance da meta física. Parte do recurso disponível foi remanejado ao projeto Gestão, Municipalização Distritos Industriais, p/atender obras no DI -Cuiabá. Não houve contratações, as empresas estão optando p/ PRODEIC. C/isso a SICME se ateu à manutenção das 57 empresas contratadas nos anos anteriores, total: R\$ 66.535.840,78 de ICMS incentivado (postergação de ICMS), 9.762 empregos diretos e 39.020 empregos indiretos. 4 destas empresas foram liquidadas.	

Ação: 2481 - EXECUCAO DE SERVICOS DE REGISTRO DE EMPRESAS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 17301 - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: LEGALIZAR O COMERCIO E ATIVIDADES AFINS.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA REGISTRADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10250	10250			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	356.400,00	1.006.400,00	610.637,00	171,33	60,68
Todas	356.400,00	1.006.400,00	610.637,00	171,33	60,68

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
<p>- Disseminação da Informação Institucionalizada por meio da Ouvidoria, do site/Internet, Boletim Informativo, Informativo Jucemat, palestras Proj.SICME Itinerante;- Disponibilização serv.auto-atend. via Internet aos usuários como: Tab.de preços serv.de registro;Pesquisa de nomes de empresas, guia de recolh.e Redução do prazo de abertura e alteração contratual de emp.para 02 dias;Convênios com Assoc. Comerciais e CDL(s) originando 20 (vinte) Unidades Descentralizadas da Jucemat em MT: Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Tangara da Serra, Lucas do Rio Verde, Colider, Barra do Garças, Primavera do Leste, Cáceres, São José dos Quatro Marcos, Nova Mutum, Alta Floresta, Canarana, Juara, Pontes e Lacerda, Comodoro, Campo Verde, Água Boa, Sapezal,Juína;-Convênio com a Sec.Rec.Federal p/ emissão de CNPJ e interc.de dados cadastrais;- Convênio com a Sec. Faz.de MT para emissão de insc. estadual e interc.de dados cadastrais;- Renov. de Convênio com B. Brasil S.A para manutenção do posto de atendimento no prédio;- Visitas às Unidades descentralizadas para acompanhamento dos serv.registro de emp. mercantis;- Início da realização do Censo Econômico nos municípios de MT para conhecer quantas emp. formais e informais ativas existem no Estado; Além dessas ações, tantas outras foram implem. e executadas com a finalidade de melhoria de atendimento à sociedade, conf. previsto em PTA e orçamento e dentro do princípio da economicidade: Material de consumo R\$ 16.485,53; Outros Serv. terc.- P.Física R\$ 4.816,00; Outros serv.terc.P. Jurídica (Censo Econômico- R\$ 398.930.000,00) R\$ 508.247,36; Equip./mat.permanentes R\$ 81.087,00 Do total de serv.terceiros – Pes.Jurídica - A JUCEMAT devolveu R\$ 63.014,40, a título de ressarcimento pelos serv.de registro de emp.às Unidades (20% dos valores cobrados sobre Tabela de preço praticada na sede), conf. cláusula 7ª. dos conv. firmados com as Associações , Sindicatos e Câmara de Dirigentes Lojistas e ainda o que prevê a Res. Plenária nº. 001/2003.</p> <p>Processos aprovados (deferidos) 2001 2002 2003 2004 2005 Constit.de empresas 9.992 10.943 10.292 11.227 10.717 Alteração de empresas 9.080 11.139 12.913 36.623 29.703 Extinção de empresas 1.619 2.215 1.873 1.960 1.501</p>	



Govorno do Estado de Mato Grosso

Total 20.691 24.297 25.078 49.810 41.921
Emp.ativas regist. em 2005: Empresário (antiga Firma Individual) 65.110; Sociedade Ltda 59.832 Soc.Anônima - S.A 1.917; Cooperativa 737 ; Outras Sociedades 788 TOTAL 128.

Ação: 3025 - AMPLIACAO DA SEDE DA JUCEMAT Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17301 - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MELHORAR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO ORGAO				
Descrição da Meta Física: SEDE AMPLIADA				
Unidade de Medida: M2				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2000	2000			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	350.000,00	350.000,00	0,00	0	0
Todas	350.000,00	350.000,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
O cumprimento da execução da ação se deu abaixo do previsto por não ter o início das obras de ampliação, conforme Lei nº 8.124 de 26.05.2004, uma vez que está aguardando a regularização das medidas da área recebida em doação, bem como a elaboração de Memorial Descritivo e a nova avaliação imobiliária, que estão sendo providenciadas pela Secretaria de Estado de Administração e pela Secretaria de Infra-estrutura.	
Também estão sendo tomadas todas as providências cabíveis para fins de regularização da doação do terreno junto aos Órgãos públicos e instituições cartorárias, bem como do projeto de construção do anexo.	

Ação: 1833 - INCENTIVO AS EMPRESAS PARA INDUSTRIALIZACAO DE PRODUTOS ALIMENTARES Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
Objetivo Específico: AMPLIAR A INDUSTRIALIZACAO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA BENEFICIADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
107	107	23	21,50	21,50

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
130	1.754.470,00	1.754.470,00	642.676,00	36,63	36,63
317	109.980,00	109.980,00	0,00	0	0
Todas	1.864.450,00	1.864.450,00	642.676,00	34,47	34,47

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0300 - NORDESTE	1
0400 - LESTE	2
0500 - SUDESTE	2
0600 - SUL	8
0700 - SUDOESTE	1
0800 - OESTE	1
1000 - CENTRO	5
1200 - CENTRO NORTE	3

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A execução orçamentária/financeira ocorreu abaixo do orçamento previsto e a meta não foi cumprida, pelos seguintes motivos: 1) Na ocasião do planejamento a meta foi superestimada; 2) 15 empresas de ramo de laticínios apresentaram carta consulta ao PRODEIC no mês de dez/205, por ser este mais vantajoso; 3) A escassez de pessoal para fazer um acompanhamento mais efetivo aos programas de incentivo às indústrias de produtos alimentícios. Em 2005 foram beneficiadas 23 empresas, sendo: 20 no PROARROZ, que gerou 162 empregos diretos e 3 empresas no PROLEITE, que gerou 101 empregos diretos. No PROCAFÉ não houve cadastramento. Até dez/2005, foram beneficiadas diretamente 122 empresas, totalizando R\$ 3.715.418,45 de ICMS Incentivado, às indústrias do café; R\$



Govorno do Estado de Mato Grosso

20.788.359,70, às indústrias do leite e R\$ 30.099.262,38 de ICMS Incentivado às indústrias do arroz. Os três segmentos incentivados geraram 2.267 empregos diretos. Além disso, embora não tenha sido concretizado o convênio com o MIN (Ministério de Integração Nacional) foi dado apoio a 1 APL Regional do Arroz que congrega 59 empresas, todas cadastradas no PROARROZ-Ind.

Ação: 1834 - INCENTIVO AS EMPRESAS PARA INDUSTRIALIZACAO DO COURO PRODUZIDO NO ESTADO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
Objetivo Específico: AGREGAR VALOR AO COURO PRODUZIDO NO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA BENEFICIADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
8	8			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
130	500.000,00	500.000,00	55.225,00	11,05	11,05
Todas	500.000,00	500.000,00	55.225,00	11,05	11,05

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A execução orçamentária/financeira foi muito abaixo do previsto, e a meta física não foi atingida, pelos seguintes motivos: 1) O PROCOURO encerrou-se em dez/2005; 2) o segmento couro está previsto no PRODEIC e é mais vantajoso para as empresas.Com isso em 2005, não houve cadastramento no PROCOURO. Das 8 empresas cadastradas 2 foram para o PRODEIC, 3 estão paralisadas, permanecendo apenas 3 empresas cadastradas no PROCOURO, totalizando R\$ 21.657,24 de ICMS Incentivado, que geraram 19 empregos diretos.	

Ação: 1835 - INCENTIVO A INSTALACAO DE INDUSTRIA DA CADEIA PRODUTIVA DO ALGODAO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
Objetivo Específico: AMPLIAR A INDUSTRIALIZACAO DO ALGODAO PLUMA PRODUZIDO NO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA BENEFICIADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
31	31	3	9,68	9,68

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
130	354.000,00	354.000,00	295.224,00	83,40	83,40
317	212.000,00	212.000,00	0,00	0	0
Todas	566.000,00	566.000,00	295.224,00	52,16	52,16

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	1
0600 - SUL	1
0700 - SUDOESTE	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
O cumprimento da execução orçamentária/financeira ficou abaixo do previsto e a meta física não foi atingida porque foi superestimada e a procura foi baixa. Outro fator que contribuiu para o não cumprimento da meta foi a escassez de técnicos para fazer um acompanhamento mais efetivo do programa. No ano foram beneficiadas 3 empresas, gerando 54 empregos diretos. No total estão credenciadas no PROALMAT-Ind. 32 empresas, totalizando R\$ 2.150.187,31 de ICMS Incentivado, com 739 empregos diretos. Além disso, embora não tenha sido concretizado o convênio com o MIN (Ministério de Integração Nacional) foi dado apoio a 2 APLs: APL do Vestuário de Cuiabá e Várzea Grande que beneficiou 11 empresas, com qualificação de mão-de-obra e logística; APL de Confecções de Rondonópolis e região adjacente, beneficiando 24 empresas formais e 102 informais.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 1837 - PROJETO DE DESENVOLVIMENTO ESPECIAL Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
Objetivo Específico: ALAVANCAR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ECONOMICAS DEFINIDAS COMO ESTRATEGICAS PELA POLITICA IND. E COM.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA BENEFICIADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
27	27	32	118,52	118,52

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
130	2.743.103,00	2.743.103,00	2.402.590,00	87,59	87,59
317	220.630,00	220.630,00	0,00	0	0
Todas	2.963.733,00	2.963.733,00	2.402.590,00	81,07	81,07

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0300 - NORDESTE	1
0400 - LESTE	1
0500 - SUDESTE	4
0600 - SUL	13
0700 - SUDOESTE	4
0800 - OESTE	1
0900 - CENTRO OESTE	1
1000 - CENTRO	1
1200 - CENTRO NORTE	6

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Embora a execução orçamentária/financeira tenha sido inferior à dotação prevista, a meta física foi superada, beneficiando 32 empresas (incentivo fiscal), totalizando R\$ 59.606.248,90 de ICMS incentivado, gerando com isso 8.664 empregos diretos e 22.463 empregos indiretos, com investimento no Estado no valor de R\$ 297.179.427,22.
 Dos recursos utilizados R\$ 1.499.040,00 foi para aquisição de 72 veículos, que foram cedidos ao INDEA para prevenção da febre aftosa no Estado de MT.

Ação: 1838 - INCENTIVO A INDUSTRIA JOALHEIRA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
Objetivo Específico: IMPLANTAR UM POLO JOALHEIRO NO ESTADO, VISANDO AGREGACAO DE VALOR, GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA.				
Descrição da Meta Física: POLO JOALHEIRO IMPLANTADO				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	20	15	75,00	75,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
130	150.000,00	150.000,00	49.912,00	33,27	33,27
Todas	150.000,00	150.000,00	49.912,00	33,27	33,27

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	15

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Em fevereiro de 2005 foi concluído o levantamento técnico dos agentes produtivos da cadeia de gemas e jóias de Cuiabá e Várzea Grande, iniciado em 2004, por convênio celebrado entre a SICME e o SEBRAE/MT. Após o término deste trabalho foi analisado o resultado deste levantamento e apresentado à sociedade por meio de um Workshop.
 Foi celebrado em 2005 um novo convênio com o Sebrae para dar continuidade ao trabalho anterior validando os dados do levantamento, neste novo convênio as ações são as seguintes: palestras para sensibilização, workshop, consultorias para apoiar a estruturação da associação/cooperativa, consultoria para estruturação do pólo de gemas e jóias, cursos e missões técnicas, este convênio foi prorrogado devido à dificuldade de sensibilizar os empresários do setor, sendo este o principal motivo da baixa execução orçamentária/financeira, e



Government of Mato Grosso

parte das ações será realizada em 2006.

Ação: 1843 - INCREMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA MINERACAO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
Objetivo Específico: AMPLIAR A AGREGACAO DE VALOR, A MODERNIZACAO E A INDUSTRIALIZACAO DE ATIVIDADES MINERAIS				
Descrição da Meta Física: EMPRESA BENEFICIADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
8	8			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
130	52.000,00	52.000,00	0,00	0	0
Todas	52.000,00	52.000,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
<p>Não houve execução orçamentária/financeira e a meta física não foi atingida. O não cadastramento ocorreu em virtude das empresas interessadas não atenderem às exigências do PROMINERACÃO. De 2002 até dez/2005 foram beneficiadas 12 empresas, totalizando R\$ 2.591.231,95 de ICMS Incentivado, gerando 470 empregos diretos. Outras ações, previstas no PTA, não puderam ser desenvolvidas por falta de pessoal para fazer um acompanhamento mais efetivo do programa.</p>	

Ação: 1851 - INCREMENTO DA IMPORTACAO E DA EXPORTACAO ATRAVES DOS PORTOS SECOS DE MATO GROSSO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
Objetivo Específico: FACILITAR AS OPERACOES DE EXPORTACAO E IMPORTACAO.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA BENEFICIADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50	50	70	140,00	140,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
130	95.000,00	95.000,00	20.269,00	21,34	21,34
Todas	95.000,00	95.000,00	20.269,00	21,34	21,34

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	70
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
<p>A meta física foi superada em função do incentivo fiscal (redução da base de cálculo do ICMS às importações desembaraçadas em recinto do Porto Seco de Mato Grosso). O benefício fiscal somado ao trabalho de difusão desenvolvido pela SICME atraíram novas empresas para o Estado, com a conseqüente geração de novos postos de trabalho. Quanto a execução orçamentária e financeira, apesar de só ter utilizado 21,34%, este percentual foi suficiente para atender as ações previstas, sem nenhum prejuízo ao projeto, que por falta de histórico de gastos o valor estimado foi superdimensionado.</p>	

Ação: 1855 - GESTAO DO FUNDEIC Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
Objetivo Específico: CONTRIBUIR PARA A EXPANSAO, MODERNIZACAO E DIVERSIFICACAO DAS ATIV. DA IND., COM., MINAS E ENER.DO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: PROJETOS DE PEQUENAS E MEDIAS EMPRESAS FINANCIADOS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
129	144	58	44,96	40,28



Govorno do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
129	5.470.686,00	5.470.686,00	3.635.738,00	66,46	66,46
240	1.215.944,00	2.015.944,00	1.890.600,00	155,48	93,78
Todas	6.686.630,00	7.486.630,00	5.526.338,00	82,65	73,82

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0200 - NORTE	32
0400 - LESTE	3
0500 - SUDESTE	2
0600 - SUL	6
0800 - OESTE	5
0900 - CENTRO OESTE	4
1000 - CENTRO	5
1200 - CENTRO NORTE	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A execução orçamentária/financeira foi abaixo do valor previsto pelos seguintes motivos:
em outubro/05 houve uma suplementação, por excesso de arrecadação, na fonte 240, com a intenção de aumentar a concessão de financiamentos, contudo, não foi possível utilizar todo o recurso, porque parte das empresas interessadas não cumpriam os requisitos para contraírem o financiamento.
Outro fator que contribuiu para a baixa execução foi que houve cancelamento de empenhos no total de R\$ 758.532,86, correspondente a 08 empresas que não apresentaram as garantias exigidas pelo FUNDEIC para efetivação do empréstimo.
Também contribuiu para isso a baixa divulgação do FUNDEIC devido a grande distância que dificulta as visitas aos municípios, tanto pelo reduzido quadro de servidores da Unidade, como pelo custo-benefício para deslocamento e contato com reduzido nº de empresas em municípios esparsos. Aliado a isso faltou ainda um planejamento participativo dos responsáveis pela programação dos eventos, com as unidades finalísticas, para maior divulgação dos benefícios oferecidos pela Secretaria.
Houve ainda a devolução de 29 consultas prévias, indeferidas por não se enquadrarem nas normas do FUNDEIC, totalizando R\$ 1.720.000,00.
Porém, mesmo não tendo utilizado o orçamento na sua totalidade, para avaliar o cumprimento da meta é preciso levar-se em consideração a mudança ocorrida na política de concessão de financiamentos do FUNDEIC, visto que ao elaborar o orçamento de 2005, a meta fixada era "conceder financiamento a 129 empresas", considerando o limite de 2.500 UPF-MT, que representava, em média, R\$ 55.000,00 por empresa. Por decisão do Conselho, no início do exercício, o limite de financiamento, por empresa, foi majorado para 5.000 UPF-MT, correspondendo ao valor de R\$ 120.000,00. Essa medida reduziu a quantidade para 55 financiamentos, o que não foi ajustado no sistema SIDDORFFI.

Ação: 1867 - INCENTIVO AO AGRONEGOCIO DA MADEIRA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
Objetivo Específico: ESTIMULAR AS EMPRESAS NA BUSCA DE PRODUCAO INDUSTRIALIZADA DA MADEIRA.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA BENEFICIADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
402	402	4	1,00	1,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
130	1.696.840,00	1.696.840,00	1.261.611,00	74,35	74,35
317	157.390,00	157.390,00	0,00	0	0
Todas	1.854.230,00	1.854.230,00	1.261.611,00	68,04	68,04

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0200 - NORTE	1
1200 - CENTRO NORTE	3

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A execução orçamentária/financeira ficou abaixo do previsto e a meta-física não foi atingida, pelos seguintes motivos: Operação curripura e transformação da FEMA em SEMA, que paralisou o setor madeireiro. Outro fator que contribuiu foi a expectativa de encerramento do PROMADEIRA fixado em Lei para dez/2006. Com isso, conforme previsão em lei e Resolução do CONDEPRODEMAT, as empresas poderão migrar para o PRODEIC. Em 2005 foram beneficiadas 4 empresas, gerando 35 empregos diretos. Em função das operações acima mencionadas, em 2005 foram descredenciadas 72 empresas, encerrando o exercício com 300 empresas, as quais geraram 6.223 empregos diretos, cujo benefício totalizou R\$ 21.089.858,59 de ICMS Incentivado. Embora não tenha sido concretizado o convênio com MIN (Ministério de Integração Nacional) foi dado apoio aos seguintes APLs: APL das Indústrias Madeireiras de Alta Floresta



Governo do Estado de Mato Grosso

e APL de Móveis de Cuiabá e Várzea Grande, para qualificação de mão-de-obra.



Programa

Programa: 0210 - FOMENTO A ATIVIDADE MINERAL

Objetivo do Programa: FORTALECER OS ARRANJOS PRODUTIVOS, PROMOVEDO A AGREGACAO DE VALOR E A COMPETITIVIDADE DOS BENS MINERAIS EX-TRAIDOS, A GESTAO EFICIENTE E SUSTENTADA DOS RECURSOS MINERAIS E A EFETIVA FISCAL. DOS DIREITOS MINERARIOS.

Und.Resp.Programa: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA

Resp. Programa: Alexandre Herculano C. de S. Furlan

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2004	PARTICIPACAO DA PRODUCAO MINERAL NO PIB DE MATO GROSSO		percentual	0,7	2	informar	17/12/2004
	2005	PARTICIPACAO DA PRODUCAO MINERAL NO PIB DE MATO GROSSO	informar	percentual	0	2	informar	

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
1.141.936,00	1.076.474,00	977.739,00	85,62	90,83

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O Programa de Fomento a Atividade Mineral, visa dotar o Estado de Mato Grosso de uma infra-estrutura geológica que possibilita o avanço do crescimento de produção mineral de forma sustentável .

Para atender às demandas dos levantamentos geológicos sistemáticos, que o estado necessita para superar as suas carências no setor de geologia/mineração, a SICME tem trabalhado em parceria com o Serviço Geológico do Brasil, que é o órgão federal responsável por essa atribuição, (Artigo 21, inciso XV da Constituição Federal).

O orçamento operacional foi rigorosamente acompanhado e o resultado de todos os projetos pode ser considerado de "excelência" com a geração de mapas e sistemas de informações geológicas georeferenciadas.

Indicadores:

O indicador para o programa em 2005 ficou prejudicado em função de que os trabalhos realizados são considerados de infra-estrutura geológica e não de produção mineral. Para 2006 já foi criado um novo indicador que facilita a avaliação do resultado do programa.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1839 - CADASTRO DA ATIVIDADE MINERAL NO ESTADO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: REDUZIR A INFORMALIDADE DO SETOR MINERAL.				
Descrição da Meta Física: CADASTRO ELABORADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
127	49.734,00	49.734,00	34.709,00	69,79	69,79
Todas	49.734,00	49.734,00	34.709,00	69,79	69,79

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A execução orçamentária/financeira se deu abaixo do orçamento previsto porque o cadastrado mineral foi realizado concomitantemente com o mapeamento geológico e hidrológico do Estado; cujos gastos foram mantidos por aquele projeto. O cadastro das atividades minerais se refere a todo o Estado e já está disponibilizado em CD, em mapas, em livro texto. Constam deste cadastro 428 ocorrências minerais, jazidas e minas.

Os gastos aqui apresentados se referem a PASEP cobrado sobre os recursos da Compensação Financeira Sobre a Exploração Mineral, material de consumo para manutenção da Unidade Gestora de Políticas Minerais e aquisição de um armário para a mesma unidade.

Ação: 1840 - ELABORACAO DO SISTEMA GEO-AMBIENTAL CUIABA/VARZEA GRAND E ENTORNO SIGA/CUIABA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: SUBSIDIAR O PLANEJAMENTO E A GESTAO TERRITORIAL URBANA DA REGIAO METROPOLITANA DE CUIABA.				
Descrição da Meta Física: SISTEMA DE INFORMACAO GEO-AMBIENTAL ELABORADO				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
60	60	60	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
127	119.600,00	119.600,00	101.240,00	84,65	84,65
Todas	119.600,00	119.600,00	101.240,00	84,65	84,65

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	60

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A execução orçamentária / financeira ocorreu abaixo do previsto sem prejuízo ao cumprimento da meta física estabelecida. O percentual apresentado de 84,65 % refere até o mês de dezembro de 2005.

O projeto SIGA (Sistema de Informações Geoambiental Cuiabá, Várzea Grande e Entorno), conforme o PTA/2005, foi concluído em dezembro de 2005, porém o relatório final (Texto e CD) e os mapas temáticos serão disponibilizados ao público à partir de abril/2006. Deve ser ressaltado que este projeto foi desenvolvido em parceria com o Serviço Geológico do Brasil - CPRM.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 1842 - COORDENACAO DO MAPEAMENTO GEOLOGICO E HIDROLOGICO DO ESTADO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: ASSESSORAR E ACOMPANHAR O MAPEAMENTO GEOLOGICO TECTONICO DE RECURSOS MINERAIS E A BASE CARTOGRAFICA DO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: MAPAS E CARTAS ELABORADAS E EXECUTADAS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
127	800.666,00	800.666,00	756.192,00	94,45	94,45
Todas	800.666,00	800.666,00	756.192,00	94,45	94,45

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0100 - NOROESTE	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A execução orçamentária/financeira ocorreu dentro do previsto e foi suficiente para o cumprimento da meta estabelecida. Os trabalhos de mapeamento geológico e hidrológico das folhas Aripuanã, Tapaiuna e Juína foram realizados via convênio de cooperação técnica firmado entre a SICME e o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e concluídos de acordo com o PTA e o cronograma físico/financeiro. Foram mapeados 24.000 km ² de um total de 54.000 km ² , correspondendo aproximadamente a 44% do total da área a ser mapeada até a conclusão do Projeto.	

Ação: 1860 - CERTIFICACAO KIMBERLY DE DIAMANTES Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17501 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERACAO				
Objetivo Específico: GARANTIR A QUALIDADE DOS DIAMANTES, CONFORME O ESTABELECIDO PELO DNPM.				
Descrição da Meta Física: LAUDO DE CERTIFICACAO EMITIDO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
876	876	37	4,22	4,22

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
127	42.490,00	19.148,00	8.441,00	19,87	44,08
Todas	42.490,00	19.148,00	8.441,00	19,87	44,08

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0100 - NOROESTE	35
0900 - CENTRO OESTE	2
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Execução Física: Foram emitidos no ano de 2005, 37(trinta e sete) Certificados do Processo Kimberley, das regiões diamantíferas de Juína, Nortelândia e Alto Paraguai, totalizando 209.419,01ct que representa um crescimento de 274% da produção formal em relação a 2004. A maioria dos lotes de diamantes que receberam as certificações, na sua maioria foram extraídos no município de Juína (a 724 km da Capital). Considerando que em 2005 a quantidade de laudos de origem emitidos seria de 100, conforme retificação solicitada na revisão do PPA 2005 para 2006 e 2007, afirmamos que a meta física atingida foi de 37%.	
Foram desenvolvidos trabalhos de campo por técnicos do DNPM/METAMAT, dentro do acordo de Cooperação Técnica firmado entre as instituições que permite a Certificação Legal para exportação dos lotes de diamantes produzidos no Estado referente ao Projeto. Este trabalho mostrou a situação das áreas com Permissão de Lavra Garimpeira (PLG) para diamante expedido pelo DNPM no ano de 2005, na região de Juína para a Cooperativa dos Produtores de Diamantes (COOPRODIL) e outros requerentes não pertencentes a Cooperativa.	
Execução Orçamentária e Financeira: A anulação de R\$23.342,00 na dotação final após créditos foi remanejada para o projeto/atividade 20079900(MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS). Do valor creditado foi empenhado R\$ 8.441,00 para atender as solicitações do DNPM em atestar a procedência dos diamantes na região de Juína e a diferença do recurso ficou no saldo do mesmo projeto.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 1868 - AMPLIACAO DO CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17501 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERACAO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE TECNOLÓGICO AOS PROJETOS DA COMPANHIA.				
Descrição da Meta Física: SETOR DE ANALISE E CARACTERIZACAO IMPLANTADO				
Unidade de Medida: M2				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
81	81			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
127	42.120,00	0,00	0,00	0	0
Todas	42.120,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Execução Física: Na revisão do PPA 2005, foi constatado que não seria mais necessário a continuidade dessa Ação devido a parceria entre a METAMAT E A UFMT para análise de determinados tipos de amostras.	
Execução Orçamentária e Financeira: De acordo com a justificativa feita na execução física, o recurso da dotação final após os créditos foi anulado e remanejado para o Projeto 15670500 (IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE AQUÍFEROS E RECURSOS MINERAIS), atendendo as necessidades do mesmo.	

Ação: 1869 - CARACTERIZACAO TECNOLÓGICA DOS MATERIAIS BASICOS UTILIZADOS NA CONSTRUCAO CIVIL Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17501 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERACAO				
Objetivo Específico: INTRODUIR MELHORIAS NA QUALIDADE DOS MATERIAIS BASICOS PARA CONSTRUCAO, DISPONIVEIS NO MERCADO.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA ATENDIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
11	11	17	154,55	154,55

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
127	64.817,00	64.817,00	61.694,00	95,18	95,18
Todas	64.817,00	64.817,00	61.694,00	95,18	95,18

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0300 - NORDESTE	17
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Execução Física: A meta física da ação realizada superou a prevista de 100% para 154,55%, sendo atendidas um total de 17 empresas com a caracterização de matérias-primas, avaliação do processo produtivo e dados sócio-econômico num universo de 09 municípios na região nordeste do estado (representando uma produção de 4.250.000 peças/ano de cerâmica vermelha e um total de 850 empregos diretos e indiretos).Foram concluídos os trabalhos de levantamentos conforme meta física proposta na ação, totalizando até dezembro de 2005 44(quarenta e quatro) empresas cadastradas (com uma produção de 11.000.000 de peças/ano de cerâmica vermelha e um total de 2.200 empregos diretos e indiretos). Porém, o diagnóstico e o catálogo de matérias primas serão disponibilizados ao público alvo interessado a partir de julho/2006.	
Neste ano a pedido da comunidade geológica, a METAMAT através do corpo técnico elaborou em parceria com a UFMT os trabalhos: " OS DEPÓSITOS DE ARGILA DA BAIXADA CUIABANA - ASPÉCTOS TÉCNICOS" e " ASPÉCTOS AMBIENTAIS NA EXPLORAÇÃO MINERAL DE AGREGADOS NA BAIXADA CUIABANA E ENTORNO", que compõem o volume 04 da COLETÂNEA GEOLÓGICA DE MATO-GROSSO.	
Execução Orçamentária e Financeira: Do valor previsto no orçamento, 95,18% foi empenhado para atender as necessidades do projeto e a diferença, ficou no saldo do mesmo.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 1874 - DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA MICRO E PEQUENAS MINERADORAS. Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17501 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERACAO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE PARA A AMPLIACAO DA QUALIDADE DA MINERACAO REALIZADA POR MICRO E PEQUENAS MINERADORAS.				
Descrição da Meta Física: PROJETOS-PILOTO IMPLANTADOS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
127	22.509,00	22.509,00	15.463,00	68,70	68,70
Todas	22.509,00	22.509,00	15.463,00	68,70	68,70

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0200 - NORTE	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Execução Física: Este projeto tem o objetivo de desenvolver modelos metalogenéticos direcionados a definição de contextos geológicos capazes de gerar depósitos de ouro de grande porte (> 30t de ouro contido). Neste contexto foram elaborados dois artigos técnicos que serão disponibilizados ao público alvo interessado até Junho/2006, ambos direcionados para atrair investimentos privados, a saber:

(1) A PROVÍNCIA AURÍFERA ALTA FLORESTA (MT): GRANITOGÊNESE E IMPLICAÇÕES METALOGENÉTICAS DA REGIÃO DE PEIXOTO DE AZEVEDO.

(2) O GRANITO NOVO MUNDO E SUAS MINERALIZAÇÕES AURÍFERAS: UM EXEMPLO DE SISTEMA AURÍFERO ASSOCIADO A INTRUSÕES PALEOPROTEROZÓICAS NA PROVÍNCIA DE ALTA FLORESTA (MT).

Como previsto na revisão do PPA DE 2005 do PLANO PLURIANUAL 2004-2007, essa ação foi encerrada com 100% da meta física proposta, ou seja artigos técnicos direcionados em atrair investimentos para o estado.

Execução Orçamentária e Financeira: Do valor previsto no orçamento, foi empenhado 68,70% para atingir a meta física , a diferença de 31,30% ficou no saldo do mesmo projeto.



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0132 - SERVICOS DE METROLOGIA E QUALIDADE

Objetivo do Programa: PROMOVER A VERIFICACAO DOS INSTRUMENTOS DE MEDIR E MEDIDAS MATERIALIZADAS E EFETUAR EXAMES EM PRODUTOS PRE-ME-DIDOS ATRAVES DECONVENIO FIRMADO ENTRE O IMEQ/MT E O INMETRO COM A INTERVENIENCIA DA SICME.

Und.Resp.Programa: 17302 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DE MATO GROSSO

Resp. Programa: Jair José Durigon

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2005	METROLOGIA LEGAL	Anual	unidade	62000	73000	76257	29/12/2005
	2005	PRE-MEDIDOS	Anual	unidade	115288	132278	247680	29/12/2005
	2005	QUALIDADE (AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE BENS E SERVICOS	Anual	unidade	4221011	6215333	4720029	29/12/2005

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
1.335.440,00	574.891,00	570.489,00	42,72	99,23

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Este programa tem por objetivo promover a execução das atividades inerentes à Metrologia Legal e da Qualidade delegadas ao IMEQ-MT por meio de convênio com INMETRO com interveniência da SICME-Secretaria de Estado de Industria, Comercio, Minas e Energia. Neste programa foram aplicado R\$ 570.487,05 distribuídos nos Projetos/Atividades conforme abaixo:

Projeto/Atividade: 1859 - Construção da Sede do IMEQ-MT. Este projeto/atividade não teve nenhum recurso aplicado em função do contingenciamento do Governo Federal que afetou diretamente o IMEQ-MT, uma vez que os recursos são oriundos de convênio com o INMETRO, uma autarquia federal. Porém a não execução deste projeto não causou nenhum dano a sociedade por se tratar de projeto voltado para a área meio.

Projeto/Atividade: 2479 - Execução da Metrologia Legal. Esta atividade tem como objetivo promover a verificação dos instrumentos de medir e medidas materializadas e exames de produtos pré-medidos, visando as suas conformidades. Nesta atividade foi aplicado R\$ 505.627,89 sendo que 78% deste valor foram utilizados para o deslocamento das equipes em fiscalizações nos municípios do interior, priorizando os grandes centros. Esta estratégia resultou em um aumento no número de instrumentos verificados e produtos pré-medidos fiscalizados, ultrapassando o que estava previsto na meta em 66,98%. A dotação inicial foi reduzida levando-se em conta que alguns custos como os investimentos em equipamentos de medição, diárias e serviços de terceiros pessoa jurídicas podiam ser reduzidos diante do novo cenário. Projeto/Atividade: 2480 - Avaliação de Conformidade de Bens e Serviços/Qualidade. Esta atividade tem como objetivo promover a fiscalização dos produtos/serviços certificados compulsoriamente e ou voluntariamente. Nesta atividade foi aplicado R\$ 64.859,16 sendo que 81% deste valor foram utilizados para o deslocamento das equipes em fiscalização nos municípios do interior. Esta atividade foi desenvolvida basicamente em Cuiabá e Rondonópolis fato que justificou a redução do valor da dotação

inicial. Consequentemente a meta estabelecida para esta atividade não foi atingida em sua plenitude, ficando 16% abaixo da prevista, resultado este que consideramos satisfatório pelas dificuldades enfrentadas. Respondendo a avaliação da Seplan O projeto 1859- Construção da Sede do IMEQ-MT foi aberto com R\$ 20.000,00 para que fosse suplementado com recursos transferidos pelo INMETRO, fato este que não ocorreu em virtude do contingenciamento mencionado acima. Os recursos foram transferidos para a Atividade 2008 - Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais. A atividade 2479 teve a sua meta física desenvolvidas nas seguintes regiões:

-Na área de Metrologia Legal.

- Região 1 __ 3,50% __ 2.668,00 verificações.
- Região 2 __ 8,72% __ 6.649,60 verificações.
- Região 3 __ 4,04% __ 3.080,78 verificações.
- Região 4 __ 8,40% __ 6.405,60 verificações.
- Região 5 __ 17,25% __ 13.154,31 verificações.
- Região 6 __ 27,07% __ 20.642,80 verificações.
- Região 7 __ 9,77% __ 7.450,30 verificações.
- Região 8 __ 5,49% __ 4.186,50 verificações.
- Região 9 __ 2,10% __ 1.601,40 verificações.
- Região 10 __ 6,25% __ 4.766,06 verificações.
- Região 11 __ 1,67% __ 1.273,50 verificações.
- Região 12 __ 5,74% __ 4.377,15 verificações.

Na área de Pré-medidos.

- Região 3 __ 0,7% __ 1.733,70 produtos verificados.
- Região 4 __ 1,12% __ 2.774,02 " " .
- Região 5 __ 19,44% __ 48.149,00 " " .
- Região 6 __ 56,12% __ 138.998,02 " " .
- Região 7 __ 8,54% __ 21.151,90 " " .
- Região 8 __ 3,70% __ 9.164,10 " " .
- Região 10 __ 2,20% __ 5.449,00 " " .
- Região 11 __ 2,73% __ 6.761,70 " " .
- Região 12 __ 5,45% __ 13.498,56 " " .



Governo do Estado de Mato Grosso

Na atividade 2480 a distribuição da meta física por região foram as seguintes:

- Região 2 _ 7,30% _ 344.562 produtos verificados.
- Região 5 _ 28,04% _ 1.323.496 produtos verificados.
- Região 6 _ 47,89% _ 2.260.422 produtos verificados.
- Região 7 _ 8,64% _ 407.810 produtos verificados.
- Região 8 _ 5,14% _ 242.609 produtos verificados.
- Região 9 _ 2,69% _ 126.970 produtos verificados.
- Região 12 _ 0,30% _ 14.160 produtos verificados.

Indicadores:



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1859 - CONSTRUCAO DA SEDE DO IMMEQ Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17302 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: POSSUIR INSTALACOES ADEQUADAS E EQUIPADAS DE FORMA MELHOR ATENDER O CIDADAO E O SETOR PRODUTIVO MATOGROSSENSE.				
Descrição da Meta Física: SEDE CONSTRUIDA				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
407	20.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	20.000,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: O projeto de construção da sede do IMEQ-MT foi adiado para o ano de 2006 em virtude do contingenciamento estabelecido pelo INMETRO. O valor orçado foi transferido para outra ação.	

Ação: 2479 - EXECUCAO DA METROLOGIA LEGAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 17302 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PROMOVER A VERIFICACAO DOS INSTRUMENTOS DE MEDIR E MEDIDAS MATERIALIZADAS E EXAMES DE PRODUTOS PRE-MEDIDOS.				
Descrição da Meta Física: INSTRUMENTOS E PRODUTOS PRE-MEDIDOS VERIFICADOS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
194684	194000	323937	166,39	166,98

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
407	1.048.680,00	509.980,00	505.628,00	48,22	99,15
Todas	1.048.680,00	509.980,00	505.628,00	48,22	99,15

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	323937
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Esta atividade tem como objetivo a fiscalização em instrumentos de medir, compreendendo a verificação metrológica em instrumentos de medição usados na comercialização de produtos. Credenciamento de empresas autorizadas para consertos e reparos em instrumentos de medição. Fiscalização de produtos pré- medidos compreendendo a verificação metrológica dos produtos embalados sem a presença do consumidor e ainda a realização de exames formais em embalagens, verificando se as mesmas atendem os requisitos das normas estabelecidas. Para esta atividade foram definidas as seguintes tarefas: - Verificação de instrumentos de medir e medidas materializadas. Esta tarefa é de responsabilidade da Coordenadoria Metrológica de Instrumentos de Medir que em 2005 efetuou 76.257 verificações em instrumentos de medir e medidas materializadas(balanças,bombas de combustíveis, Medidores de Energia, dentre outros). - Fiscalização em oficinas credenciadas pelo INMETRO Esta tarefa é de responsabilidade da Coordenadoria Metrológica de Instrumentos de Medir que em 2005 efetuaram 64 inspeções em oficinas credenciadas pelo INMETRO para conserto de instrumentos de medir e medidas materializadas - Fiscalização em estabelecimentos que comercializam produtos pré-medidos. Esta tarefa é de responsabilidade da Gerencia Metrológica de Pré-medidos que em 2005 efetuaram 930 visitas em estabelecimentos instalados no Estado; 247.680 unidades de produtos fiscalizados; 11 Operações especiais. A meta estabelecida na LOA 2005 foi suplantada em 66,98% motivada pela alteração nas estratégias e nas metodologias de verificações. Nas verificações de instrumentos de medir e medidas materializadas foram adotadas, em virtude do contingenciamento, as estratégias	



Govorno do Estado de Mato Grosso

de atuarem nos grandes pólos, possibilitando com isso um menor custo de deslocamento e uma maior concentração de instrumentos a serem verificados.
 Na tarefa de fiscalização em estabelecimentos que comercializam produtos pré-medidos foi alterada a metodologia de fiscalização que anteriormente estabelecia uma amostragem de produtos a serem examinados em um determinado estabelecimento, por uma outra que estabelece pré-exames em todos os grupos de produtos encontrados nos estabelecimentos.
 Para esta atividade foi aplicado R\$ 505.627,89 assim distribuídos:
 Diárias 393.825,00
 Material de Consumo 88.165,94
 Serviços de Terceiros Pessoa Física 17.100,00
 Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica 6.536,95
 Total 505.627,89

Ação: 2480 - AVALIACAO DA CONFORMIDADE DE BENS E SERVICOS/QUALIDADE Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 17302 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DE MATO GROSSO				
Objetivo Especifico: PROMOVER A FISCALIZACAO DOS PRODUTOS/SERV.CERTIFICADOS, COMPULSORIA OU VOLUNTARIAMENTE,OBJETIVANDO SUA CONFORM				
Descrição da Meta Física: PRODUTOS E SERVICOS VERIFICADOS E CERTIFICADOS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5638720	5600000	4720029	83,71	84,29

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
407	266.760,00	64.911,00	64.861,00	24,31	99,92
Todas	266.760,00	64.911,00	64.861,00	24,31	99,92

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	4720029
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
<p>Esta ação tem como finalidade o fornecimento de certificado de capacitação e avaliação de conformidade de produtos e serviços comercializados, objeto de Regulamento Técnico.Para esta ação foi definida as seguintes tarefas: -Fiscalização em estabelecimentos que comercializam produtos certificados compulsoriamente no Estado.</p> <p>Esta tarefa é de responsabilidade da Gerencia Metrológica de Qualidade que em 2005 executou os seguintes números: - 5.700 visitas em estabelecimentos instalados no Estado. -4.697.784 unidades de produtos fiscalizados. -1.361.184 metros de produtos fiscalizados. -8 credenciamentos de oficinas do sistema de GNV. -12 Operações especiais (Carnaval, Páscoa, Dia da Criança, dentre outras).</p> <p>-Verificação e inspeção de capacidade dos caminhões tanques que transportam produtos perigosos. Esta tarefa é de responsabilidade da Coordenadoria Metrológica de Carga Perigosa que em 2005 executaram os seguintes números: -5.566 inspeções em veículos tanques -3.067 verificações em veículos tanques -02 operações especiais (blitz).</p> <p>A meta estabelecida na LOA 2005 não foi atingida por causa das mudanças na metodologia de fiscalização implantada pelo INMETRO e também pelo contingenciamento estabelecido. Foi adotada uma estratégia pelo IMEQ-MT de atuar nos grandes centros comerciais do Estado, evitando com isto grandes gastos com deslocamentos para os municípios no interior do Estado.Para esta ação foi orçado inicialmente o valor de R\$ 266.760,00 que devido aos motivos expostos no parágrafo anterior foi alterado para R\$ 64.911,00 com R\$ 7.000 de suplementação e R\$ 208.849,00 de redução nesta ação. Os recursos para esta atividade foram distribuídos da seguinte maneira:</p> <p>Elemento de Despesa / Valor R\$</p> <p>-Diárias 52.545,00 -Material de Consumo 5.344,38 -Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica 710,50 -Obras e Instalações 6.259,28</p> <p>TOTAL 64.859,16</p>	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0201 - DESENVOLVIMENTO ENERGETICO

Objetivo do Programa: ORIENTAR A CONSTRUCAO DA INFRA-ESTRUTURA ENERGETICA E O ESTABELECIMENTO DE SUAS ALIANCAS TECNOLOGICAS NO SEN-TIDO DE BENEFICIAR O DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DO ESTADO E DE SUAS REGIOES E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA.

Und.Resp.Programa: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA

Resp. Programa: Alexandre Herculano C. de S. Furlan

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2005	DOMICILIO RURAIS ATENDIDOS.	ANUAL	percentual	34	80	53	
	2004	POPULACAO RURAL ATENDIDA	ANUAL	percentual	60	100	NÃO APLIADO	17/12/2004

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
5.425.090,00	19.935.179,00	17.269.499,00	318,33	86,63

Avaliação de resultados e da execução do programa:

A execução das diversas ações do programa indicam que houve avanço na produção de dados e informações para à construção da infraestrutura energética do estado. As diversas parcerias firmadas permitiram avaliar positivamente o atual estágio de desenvolvimento do programa em relação à situação verificada no início do PPA 2004-2007.

No que se refere à Universalização da Energia Elétrica Rural, a meta foi cumpridas, sendo complementada com o desenvolvimento de ações transversais em apoio ao Programa federal LUZ PARA TODOS. O indicador do programa para o ano de 2005 está vinculado ao projeto Universalização da Energia Elétrica Rural, cuja meta foi plenamente realizada.

Os projetos "Fontes Alternativas de Energia", " Incentivo a Produção e ao Uso de Biocombustíveis", "Gestão do Setor de Energia Convencional", contribuíram estão em desenvolvimento. Convênios de apoio à pesquisas com Biodiesel, Etanol e Eficiência Energética também estão em andamento. vão além da participação na realizações de eventos relacionados ao tema. Efetivamente, a SICME atuou diretamente na implementação das atividades desenvolvidas em cada um dos convênios que assinou, tanto financeiramente como através de coleta e divulgação de dados.

O Diagnóstico do Setor de Combustíveis está sendo finalizado no início de 2006, meta da ação Gestão do Setor de Combustíveis, instrumento fundamental para a proposição de uma política estadual para o setor.

Indicadores:

Vários fatores dificultaram a identificação de indicadores p/a mensuração do resultado do Programa: 1º) a abrangência do Programa composto por uma diversidade de projetos de várias áreas do setor de energia (renováveis e não renováveis); 2º) necessidade de capacitação dos agentes públicos p/a criação de indicadores; 3º) o reduzido espaço oferecido no sistema não permitia a inclusão de mais indicadores. O indicador criado mensura apenas o resultado do projeto de Universalização de Energia Rural (Programa Federal "Luz para Todos").



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1844 - UNIVERSALIZACAO DA ENERGIA ELETRICA RURAL Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: LEVAR ENERGIA ELETRICA A TODOS OS DOMICILIOS RURAIS				
Descrição da Meta Física: DOMICILIO RURAL LIGADO A REDE ELETRICA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
16128	16198	16508	102,36	101,91

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	0,00	11.654.565,00	11.654.565,00	0	100,00
127	114.600,00	741.292,00	634.204,00	553,41	85,55
Todas	114.600,00	12.395.857,00	12.288.769,00	10.723,18	99,14

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0100 - NOROESTE	1370
0200 - NORTE	3338
0300 - NORDESTE	573
0400 - LESTE	1222
0500 - SUDESTE	1409
0600 - SUL	3071
0700 - SUDOESTE	2762
0800 - OESTE	902
0900 - CENTRO OESTE	405
1000 - CENTRO	806
1200 - CENTRO NORTE	650

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Em 2005 foram feitas 17.566 ligações domiciliares rurais. Com isso, a meta para esse ano foi superada.

O investimento feito pelo Governo do Estado no programa LUZ PARA TODOS corresponde a 10% do valor estabelecido no Termo de Compromisso firmado entre Mato Grosso, a União e a empresa CEMAT, órgão executor do Programa, de acordo com o Convênio nº03/2005 desta SICME, para atender esta demanda, a SICME, através de remanejamentos de recursos internos da fonte 127, disponibilizou R\$ 626.692,00 para do pagamento da Linha de Transmissão entre Santo Antonio do Leverger e Barão do Melão, que somados a R\$ 434.656,00 da Fonte 100 complementam o valor total da obra executada através da SINFRA.

Ação: 1845 - FOMENTO AO USO DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: AMPLIAR AS ALTERNATIVAS DE FONTES DE ENERGIA.				
Descrição da Meta Física: PROJETOS DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA DESENVOLVIDOS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	5	5	50,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
127	407.390,00	530.109,00	386.033,00	94,76	72,82
Todas	407.390,00	530.109,00	386.033,00	94,76	72,82



Governo do Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0100 - NOROESTE	2
0200 - NORTE	2
0600 - SUL	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A execução orçamentária/financeira ocorreu abaixo do orçamento previsto, contudo a meta física foi alcançada atendendo 5 projetos por meio de convênios de parceria:

SICME/UFMT - Projeto Biodiesel Guariba - município de Colniza - com a finalidade de implantar projeto de produção de biodiesel na comunidade de Guariba, situada em região isolada, sem acesso à energia convencional. Contrapartida do Estado - SICME: R\$ 159.063,46, destinado a reforma de um galpão e capacitação da comunidade, viabilizando a implementação de ações transversais necessárias à sustentação do projeto.

SICME/FIEMT - implementação do Programa de Eficiência Energética, firmado no final de 2005, com perspectiva de implementação efetiva em 2006, visando promover a eficiência energética em MT, bem como capacitar profissionais p/atuarem nos diversos setores consumidores de energia, enfocando prioritariamente o uso racional, a conservação e a qualidade da energia elétrica. Contrapartida do Estado - SICME: R\$ 119.000,00.

SICME/BRASUS (Brasil Sustentável) - visando apoiar o Projeto "Promoção de Mercados Sustentáveis de Energia Renovável" nos municípios de Cotriguaçu, Juruena, Castanheira, Peixoto de Azevedo, Paranaíta e Nobres. regiões rurais de MT. Contrapartida do Estado - SICME: R\$ 104.000,00.

O restante do recurso utilizado se refere a despesas com combustíveis e diárias para acompanhamento das ações implementadas.

Ação: 1846 - ELABORACAO DO BALANCO ESTADUAL DE ENERGIA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: DIVULGAR DADOS E INFORMACOES SOBRE PRODUCAO, TRANSFORMACAO DE ENERGIA.				
Descrição da Meta Física: BALANCO ESTADUAL DE ENERGIA ELABORADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
127	125.100,00	125.100,00	42.986,00	34,36	34,36
Todas	125.100,00	125.100,00	42.986,00	34,36	34,36

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A execução orçamentária/financeira foi muito abaixo do orçamento previsto porque o orçamento inicial de 2005 seria para elaboração do balanço de 2004, porém, por economicidade, a SICME decidiu mudar a periodicidade do balanço, passando a ser elaborado no intervalo de dois anos. Com isso o balanço de 2004-2005 foi postergado para 2006.
O recurso utilizado em 2005 foi para pagar serviços gráficos para impressão de 250 exemplares e gravação de 500 CDs do Balanço Energético, período 2002-2003, concluído em março de 2005 e está sendo distribuído aos órgãos públicos e instituições privadas interessadas. Parte do recurso também foi utilizada para atender despesas referentes a levantamento de informações relativas ao ano de 2004 a serem utilizadas no Balanço Energético 2004-2005.

Ação: 1848 - GESTAO DO PROJETO DE BIOCMBUSTIVEIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Específico: INCENTIVAR A PRODUCAO E AO USO DE BIOCMBUSTIVEIS.				
Descrição da Meta Física: PROJETO IMPLANTADO				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
31	10			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
127	259.800,00	92.427,00	10.000,00	3,85	10,82
Todas	259.800,00	92.427,00	10.000,00	3,85	10,82



Govorno do Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A baixa execução orçamentária/financeira do projeto, ocorreu por não ter sido concretizada a celebração de convênio/contratos como havia sido previsto no PTA. Contudo, foi realizado um simpósio de biocombustível em Primavera do Leste. O valor reduzido do orçamento inicial foi para utilizado na implementação de outros projetos da SICME, sendo um na Ação Fomento ao Uso de Fontes Alternativas de Energia, região de Guariba e outro na Ação Universalização da Energia Elétrica Rural, no programa LUZ PARA TODOS, atendendo determinação da área estratégica do Governo.	

Ação: 1853 - GESTAO DO SETOR DE ENERGIA CONVENCIONAL Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Especifico: DIAGNOSTICAR O POTENCIAL DE GERACAO, TRANSMISSAO E CONSUMO DE ENERGIA CONVENCIONAL.				
Descrição da Meta Física: DIAGNOSTICO REALIZADO				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	20			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
127	274.900,00	151.476,00	37.157,00	13,52	24,53
Todas	274.900,00	151.476,00	37.157,00	13,52	24,53

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A execução orçamentária/financeira foi muito abaixo do orçamento previsto, em virtude de ter sido realizada parcialmente as ações para elaboração do diagnóstico do setor de energia convencional, restringindo-se a levantamento de dados de geração e consumo de energia. O restante das ações previstas para o cumprimento da meta não foram executadas em função da falta de estrutura física e humana, cuja reduzida equipe técnica esteve envolvida no desenvolvimento de outros projetos de energia. A redução ocorrida no orçamento foi para suplementar o Projeto de Universalização de Energia Elétrica Rural, p/ atender obra de construção de rede elétrica no trecho Mimoso a São Pedro de Joselândia, em parceria com a SINFRA. Quanto ao restante dos recursos utilizados no projeto foram para custear viagens de levantamento de informações de energia elétrica de produtores independentes no Estado e participar de eventos relativos ao setor de energia elétrica convencional.	

Ação: 1854 - GESTAO DO SETOR DE COMBUSTIVEIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
Objetivo Especifico: DIAGNOSTICAR O USO, CONSUMO E INFRA-ESTRUTURA DO SETOR DE COMBUSTIVEIS.				
Descrição da Meta Física: DIAGNOSTICO REALIZADO				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
25	25	50	200,00	200,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
127	221.300,00	221.300,00	58.000,00	26,21	26,21
Todas	221.300,00	221.300,00	58.000,00	26,21	26,21

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	50
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Embora o recurso orçamentário/financeiro utilizado tenha sido abaixo do previsto, a meta física foi superada, basicamente em função da elaboração do diagnóstico do Setor de Combustíveis, através de parceria com o IEL (Instituto Elvaldo Lodi). Os levantamentos de campo e pesquisa foram realizados em 2005, ficando para março de 2006 sua conclusão e divulgação para servir de base para o desenvolvimento de outros trabalhos, entre eles o Balanço Energético.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 1847 - IMPLEMENTACAO DA COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17502 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GAS				
Objetivo Específico: EXPLORAR O SERVICO DE DISTRIBUICAO DE GAS NATURAL CANALIZADO NO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA IMPLANTADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	10.000,00	5.000,00	0,00	0	0
Todas	10.000,00	5.000,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: O OBJETIVO DESTA AÇÃO ERA A AQUISIÇÃO DE SEDE PRÓPRIA PARA FUNCIONAMENTO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS DA MTGAS, NÃO TENDO SIDO ATENDIDA POR DECISÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO DA MTGAS. FOI FEITO REMANEJAMENTO DE RECURSO ORÇAMENTARIO PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS PARA O PAGAMENTO DE TRIBUTOS FEDERAIS EM ATRASO.	

Ação: 3044 - IMPLEMENTACAO DO SISTEMA DE DISTRIBUICAO DE GAS NO ESTADO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17502 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GAS				
Objetivo Específico: DISTRIBUIR GAS NO ESTADO DE MATO GROSSO.				
Descrição da Meta Física: REDE DE DISTRIBUICAO DE GAS CONSTRUIDA				
Unidade de Medida: KM				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	7			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	3.712.000,00	5.993.910,00	4.446.554,00	119,79	74,18
Todas	3.712.000,00	5.993.910,00	4.446.554,00	119,79	74,18

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: O NÃO CUMPRIMENTO DA META DE CONSTRUÇÃO DA REDE FOI RESULTANTE DA CRISE POLÍCITA NA BOLÍVIA (FORNECEDOR DO PRODUTO) E DECISÃO ESTRATÉGICA DO CONSELHO DA MTGAS, SENDO CONCLUÍDA A CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO DO GÁS NATURAL (CITY GATE) E CONSTRUÇÃO DO RAMAL DE CONEXÃO ENTRE A GAS OCIDENTE E MTGÁS PARA O FORNECIMENTO DO GÁS.GERANDO SUPORTE MÍNIMO PARA CONSTRUÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO, SENDO REALIZADO REMANEJAMENTO ORÇAMENTARIO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE INVESTIMENTO.	

Ação: 3045 - IMPLEMENTACAO DE POSTOS DE ABASTECIMENTO VEICULAR A GAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 17502 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GAS				
Objetivo Específico: FORNECER GAS VEICULAR AOS CONSUMIDORES.				
Descrição da Meta Física: POSTO IMPLEMENTADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	2	1	33,33	50,00



Governo do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	300.000,00	420.000,00	0,00	0	0
Todas	300.000,00	420.000,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
INAUGURADO UM POSTO DE ABASTECIMENTO DE GNV (GAS NATURAL VEICULAR) , SENDO CONSTATADO ATRASO NO CRONOGRAMA PELAS DIFICULDADES CAUSADAS PELA CRISE POLÍTICA NA BOLÍVIA (ÚNICO FORNECEDOR DO PRODUTO).NÃO HOUE EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA FINANCEIRA, APENAS TRANSFERENCIA DE RECURSO ORÇAMENTARIO PARA PAGAMENTO DE TRIBUTOS FEDERAIS.O INVESTIMENTO FINANCEIRO PARA ATINGIR A META FOI REALIZADO PELO POSTO(REVENDEDOR) E O PRODUTO(GNV) SERÁ PAGO NO EXERCÍCIO DE 2006.



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0185 - DESENVOLVIMENTO ESTRATEGICO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO

Objetivo do Programa: FORTALECER A INTEG.E O COOPER. ENTRE OS PRINCIPAIS ELOS DA CADEIA PROD. DO TURISMO, INCENTIVANDO O EMPREEND. EA DESCENTRALIZACAO DE ACOES DE PLAN.TURISTICO, C/BASE NA SUSTENTABILIDADE ECON/SOCIAL/AMBIENTAL/CULT/POLITICA

Und.Resp.Programa: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO

Resp. Programa: Yêda Marli de Oliveira Assis

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2004	INDICE DE PARTICIPACAO NO PIB DO ESTADO	1,63	percentual	1,14	5	1.14	17/12/2004
	2005	INDICE DE PARTICIPACAO NO PIB DO ESTADO	informar	percentual	1	5	informar	
	2004	INDICE DO TURISMO RECEPTIVO DE MT	1,32	percentual	0	5	0.93	17/12/2004
	2005	INDICE DO TURISMO RECEPTIVO DE MT	informar	percentual	0	5	informar	
	2004	MEDIA GERAL DA SATISFACAO DOS SERVICOS TURISTICOS PREST	55,23	percentual	53,55	90	53.55	17/12/2004
	2005	MEDIA GERAL DA SATISFACAO DOS SERVICOS TURISTICOS PREST	informar	percentual	53	90	informar	

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
1.827.272,00	3.152.127,00	2.368.787,00	129,64	75,15

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O PROGRAMA QUE TEM COMO OBJETIVO ESTRATÉGICO, FORTALECER A INTEGRAÇÃO E A COOPERAÇÃO ENTRE OS PRINCIPAIS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO, INCENTIVANDO O EMPREENDEDORISMO E A DESCENTRALIZAÇÃO DO TURISMO NO ESTADO. TEM ALCANÇADO OS RESULTADOS DENTRO DAS ESPECTATIVAS DO REFERIDO PROGRAMA. PARA SE TER UMA MAIOR ABRANGÊNCIA E ALCANÇE DE MAIORES E MELHORES RESULTADOS SERIAM NECESSÁRIOS MAIS INVESTIMENTOS DE RECURSOS POR PARTE DO GOVERNO DO ESTADO, TENDO EM VISTA QUE O ORÇAMENTO DA SEDTUR É POUCO REPRESENTATIVO LEVANDO EM CONTA O TAMANHO DO ESTADO E AS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS EXISTENTES O QUADRO FUNCIONAL TAMBÉM É PEQUENO PARA ATENDER A DEMANDA POR PROJETOS E AÇÕES DENTRO DO SEGMENTO TURÍSTICO DO ESTADO. OS RECURSOS DE ORDEM FEDERAL TEM SIDO DISPONIBILIZADOS. PORÉM, SE A SEDTUR ESTIVESSE DOTADA DE MAIS TÉCNICOS HABILITADOS PARA CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS, MELHORES RESULTADOS SERIAM ALCANÇADOS.

Indicadores:

OS INDICADORES SÃO SUFICIENTES E ADEQUADOS PARA ESTE PROGRAMA



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1881 - IMPLANTACAO DE INFRA-ESTRUTURA TURISTICA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: IMPLANTAR INFRA-ESTR. TUR. EM 07 MUNIC. ATRAVES DA CONST.DE POSTOS DE INFOR, SINALIZACAO TUR.,PORTAIS TEMATICO				
Descrição da Meta Física: INFRA ESTRUTURA TURISTICA DISPONIBILIZADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	3	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	22.894,00	14.811,00	14.811,00	64,69	100,00
311	294.800,00	294.800,00	1.100,00	0,37	0,37
Todas	317.694,00	309.611,00	15.911,00	5,01	5,14

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	3
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A SEDTUR apoiou projetos de Sinalização Turística e Centro de Atendimento ao Turista em vários municípios, projetos estes que elaborados pelos próprios municípios passaram pelo Fórum Estadual de Turismo e fez a captação dos recursos diretamente com o Ministério do Turismo, exemplo: Cáceres, Barra do Bugres já implantados. Os projetos da APL Vila Bela e Transpantaneira, em Tramitação no Ministério da Integração Nacional, o Proponente será o Estado de Mato Grosso. Os recursos oriundos da fonte 100 foram gastos em 100% na articulação e apoio a estas ações	

Ação: 1882 - DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TURISTICOS EM MATO GROSSO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DESEN.,IMPLEM. ROTAS/CAMINHOS, CIRC.E CORREDORES TUR., FORT.E PROM.AS PRINC. VOCACOES/DESTINOS TUR. DE MT.				
Descrição da Meta Física: ROTA TURISTICA IMPLEMENTADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	8	9	225,00	112,50

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	34.902,00	298.793,00	298.583,00	855,49	99,93
311	0,00	260.000,00	153.125,00	0	58,89
Todas	34.902,00	558.793,00	451.708,00	1.294,22	80,84

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	9
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
As ações realizadas em 2005 resultaram no desenvolvimento de 09 roteiros/rotas/circuitos/caminhos, são eles:	
1. Circuito emoção em todos os sentidos (Pantanal, Cerrado e Amazônia);	
2. Travessia do Pantanal (MT e MS);	
3. MT-Bolívia: Rota do Ecoturismo e Missões Jesuíticas;	
4. Rota das Águas Termais e da Aventura;	
5. Roteiro Etnoturismo Indígena;	
6. Roteiro de Negócios e Eventos;	
7. Roteiro Místico (Araguaia);	
8. Roteiro de Observação de Pássaros, Borboletas e Primatas;	
9. Roteiro Caminhos de Rondon.	
Cada um destes roteiros/produtos desenvolvidos ainda estão em fase de finalização e qualificação para o mercado. Esta qualificação irá	



Govorno do Estado de Mato Grosso

envolver um s rie de a es, desde a capta o de novos recursos para investimentos em infra-estrutura at  a qualifica o dos servi os envolvidos e a produ o de material promocional.
A partir da capta o de parcerias p blicas e privadas (al m do esperado) conseguimos otimizar o uso dos recursos e assim ultrapassar o valor estipulado para a meta f sica. Desta forma, o recurso restante ser  utilizado para finaliza o e otimiza o dos resultados esperados para o exerc cio de 2006.

A�o: 1883 - FOMENTAR O TURISMO DA MELHOR IDADE NO ESTADO Tipo de A�o: Projeto				
Unidade Resp.A�o: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DESENV.UM NOVO SEG. DO MERC. TUR. DE MT, POTEN.A OCUP.DOS EQUIP.NA BAIXA TEMP. PELA POPULACAO ACIMA DE 50 ANOS				
Descri�o da Meta Física: PESSOAS DA MELHOR IDADE INSERIDAS NO MERCADO TURISTICO				
Unidade de Medida: PES				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da A�o Realizada	% Realizado em Rela�o a Meta Física prevista	% Realizado em Rela�o a Meta Física após créditos
150	150	150	100,00	100,00

Fonte	Dota�o Inicial LOA 2005	Dota�o Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em rela�o a Dota�o Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em rela�o a Dota�o Final)
100	15.830,00	15.698,00	15.631,00	98,74	99,57
Todas	15.830,00	15.698,00	15.631,00	98,74	99,57

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	150
Análise da execu�o física, orçamentária e financeira da a�o: As metas físicas foram alcançadas em 100%, no atendimento junto a uma Associa�o e 05 Clubes da Melhor idade existente no Estado de Mato Grosso no apoio a realiza�es de várias atividades tipo: 7o Encontro Luso Brasileiro dos Clubes da Melhor Idade realizado em Gramado rio grande do Sul - 02a a 06 de outubro, evento de Escolha da Rainha da Melhor Idade, Festa de São João, visita�o in loco no interior do Estado e estratégias de divulga�o do programa com matérias promocionais a rela�o quanto ao orçamento previsto e realizado foi dentro da normalidade	

A�o: 1884 - MUNICIPALIZACAO DO TURISMO Tipo de A�o: Projeto				
Unidade Resp.A�o: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DESCENTRALIZAR AS ACOES DE PLANJ. TURISTICO DE FORMA A CAPACITAR OS MUNIC. A ELABORAREM SEUS PROPRIOS PLANOS				
Descri�o da Meta Física: MUNICIPIO ENGAJADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da A�o Realizada	% Realizado em Rela�o a Meta Física prevista	% Realizado em Rela�o a Meta Física após créditos
20	21	80	400,00	380,95

Fonte	Dota�o Inicial LOA 2005	Dota�o Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em rela�o a Dota�o Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em rela�o a Dota�o Final)
100	24.800,00	58.362,00	58.322,00	235,17	99,93
Todas	24.800,00	58.362,00	58.322,00	235,17	99,93

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	80
Análise da execu�o física, orçamentária e financeira da a�o: As metas físicas foram cumpridas superando o programado uma vez que no processo de municipaliza�o para atender o Programa Nacional de Regionaliza�o - Roteiros do Brasil, foram realizados seminários de Municipaliza�o/Regionaliza�o que culminaram com a cria�o de 10 novos Roteiros Turísticos no Estado envolvendo diretamente 80 Municípios de Todo Estado de Mato Grosso. Para isto, foram necessários mais recursos financeiros superando as expectativas do orçamento programado e realizado	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 1890 - DESENVOLVIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: INCENTIVAR O EMPREENDEDORISMO NO ESTADO COM O INTUITO DE ELEVAR A COMPETITIVIDADE DE MT NOS MERC. NAC/INTERNACI				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO COM OS ARRANJOS PRODUTIVOS ESTRUTURADOS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	6	4	80,00	66,67

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	13.284,00	6.620,00	6.620,00	49,83	100,00
311	0,00	238.350,00	0,00	0	0
Todas	13.284,00	244.970,00	6.620,00	49,83	2,70

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0700 - SUDOESTE	4
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
As ações previstas nas metas físicas foram realizadas em 80% com a implantação de uma APL, tendo Vila Bela da Santíssima Trindade como Pólo e envolvendo 04 municípios da região. Os recursos utilizados foram 100% da fonte 100 e, os demais recursos previstos em convênios federais não se concretizaram, comprometendo assim, a abrangência orçamentária total quanto ao programado e realizado	

Ação: 1891 - APOIO A IMPLANTACAO DE INCUBADORAS PARA O TURISMO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: INCENTIVAR A IMPLANTACAO DE EMPRESAS DE TURISMO NOS MUNICIPIOS.				
Descrição da Meta Física: INCUBADORA IMPLANTADA E MANTIDA				
Unidade de Medida: MUNIC				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
40	39	39	97,50	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	18.000,00	13.266,00	12.961,00	72,01	97,70
Todas	18.000,00	13.266,00	12.961,00	72,01	97,70

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	39
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física ainda não foi alcançada na sua totalidade, pois ainda está em fase de execução. Dos recursos previstos incluindo suplementação foram gastos 97,70% sendo que as instituições de ensino foram parceiras no processo	

Ação: 1895 - CERTIFICACAO DA QUALIDADE DOS EMPREENDIMENTOS TURISTICOS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: INCENTIVAR A REESTRUTURACAO, PROFISSIONALIZACAO, REGULARIZACAO E A QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVICOS OFERTADOS				
Descrição da Meta Física: EMPREENDIMENTO CERTIFICADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	41	41	205,00	100,00



Governo do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	16.200,00	18.769,00	18.769,00	115,86	100,00
311	91.600,00	135.920,00	59.674,00	65,15	43,90
Todas	107.800,00	154.689,00	78.443,00	72,77	50,71

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	41

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A meta física com relação a fonte 100 foi alcançada em 100% sendo que a fonte 311 ficou em 43,90%. Muitos empreendimentos foram certificados e este trabalho contou com a efetiva parceria do sistema FPI - FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA INTEGRADA, com ações integradas em todo estado de Mato Grosso

Ação: 2540 - CONSTRUCAO DE INDICADORES DO TURISMO DE MATO GROSSO		Tipo de Ação: Atividade			
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO					
Objetivo Específico: MECANISMO DE GERENCIAMENTO DA POLITICA DO TURISMO					
Descrição da Meta Física: ESTUDO DE INDICADORES REALIZADO					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
1	2	100	10.000,00	5.000,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	11.330,00	10.899,00	10.899,00	96,20	100,00
Todas	11.330,00	10.899,00	10.899,00	96,20	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	100

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A meta física foi alcançada em 100%, resultado este, devido a parceria efetivada com o SEBRAE

Ação: 2541 - INCENTIVO A REESTRUTURACAO DAS AREAS DE INTERESSE TURISTICO		Tipo de Ação: Atividade			
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO					
Objetivo Específico: INCREMENTAR OFERTA TURISTICA VISANDO A MELHORIA DE CONDICÕES DE VIDA DAS COMUNIDADES RESIDENTES NESTAS AREAS.					
Descrição da Meta Física: AREAS REESTRUTURADAS E MANTIDAS					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
5	5	5	100,00	100,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	17.000,00	16.193,00	16.193,00	95,25	100,00
Todas	17.000,00	16.193,00	16.193,00	95,25	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	5

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
As metas foram alcançadas em 100% bem como os recursos financeiros programados e alcançados com objetivo maior de proporcionar a melhoria das condições de vida das pessoas menos favorecidas em diversos setores, principalmente no que tange ao econômico e social



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 2542 - CAPTACAO DE EVENTOS PARA MATO GROSSO Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: INCREMENTAR A RENDA DA POPUL. MATOGROSSENSE ATRAVES DA CAPTACAO DE NOVOS INVESTIDORES E EMPREEND. P/ O ESTADO				
Descrição da Meta Física: EVENTO CAPTADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	23	23	115,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	20.472,00	193.018,00	193.018,00	942,84	100,00
Todas	20.472,00	193.018,00	193.018,00	942,84	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	23
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física foi alcançada em 100% superando as expectativas tendo em vista que o Estado de Mato Grosso em especial Cuiabá se tornou um grande destino para realização de eventos	

Ação: 2543 - PROMOCAO E DIVULGACAO DO ESTADO Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: INCREMENTAR O TUR. ATRAVES DA DIVULGACAO DO ESTADO EM EVENTOS REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS.				
Descrição da Meta Física: EVENTO REALIZADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
25	39	51	204,00	130,77

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	30.400,00	603.538,00	599.669,00	1.972,60	99,36
311	1.215.760,00	973.090,00	909.412,00	74,80	93,46
Todas	1.246.160,00	1.576.628,00	1.509.081,00	121,10	95,72

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	51
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física foi superada com a realização de um total de 51 eventos, sendo: 08 Internacionais, 13 Nacionais e 30 Estaduais e ocorreu um equilíbrio no financeiro entre o programado e o realizado. A divulgação e promoção do estado através de eventos realizados e ou participados pela SEDTUR tem contribuído para o crescimento do Turismo receptivo e para o Desenvolvimento da Regionalização do Turismo	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0256 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL

Objetivo do Programa: CONTRIBUIR P/A EXPANSÃO E O PADRÃO DE COMPETITIVIDADE DOS MICRO, PEQ. E MEDIOS EMPREEND., ATRAVÉS DA SUPERACAO DE GARGALOS TECNOLÓGICOS E ESTÍMULO A INOVAÇÃO, BUSCANDO O DESENV. SUSTENTÁVEL E A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.

Und.Resp.Programa: 20101 - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Resp. Programa: Yenes Jesus de Magalhães

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2005	NUMERO DE REGIOES DO ESTADO COM O PROGRAMA IMPLANTADO	informar	unidade	0	10	informar	

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
696.340,00	255.703,00	221.990,00	31,88	86,82

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Face a indefinição e a estruturação da Política Estadual voltada para o Desenvolvimento Regional e Urbano. O programa além de não ter uma diretriz maior a ser perseguida, que articulasse as ações em processo de desenvolvimento no Estado, também apresentou deficiências na sua estruturação técnica-operacional. No ano de 2005, o programa resumiu-se em apenas acompanhar as ações desenvolvidas no Estado (SICT e SEBRAE), que possuíam uma interface com o mesmo, mas sem implementar novas ações nas diferentes regiões do Estado, com o objetivo maior que seria o desenvolvimento das suas potencialidades, a partir de uma ótica regional, tendo como base, a implementação de arranjos regionais, o planejamento estratégico e o desenvolvimento de arranjos produtivos locais e das cadeias produtivas. Neste sentido, o mesmo voltou-se para atender principalmente as demandas no contexto do desenvolvimento urbano como a Conferência das Cidades e do apoio aos municípios no que diz respeito à elaboração dos Planos Diretores Participativos, como determina o Estatuto das Cidades. Esta situação teve o mesmo impacto nas ações previstas para as Secretarias de Ciência e Tecnologia e da Desenvolvimento Rural, direcionando os recursos programados para o atendimento de outras demandas setoriais como é demonstrado na análise da execução física, orçamentária e financeira da ação. Finalizando cabe ressaltar que a seplan e seder, iniciaram no último trimestre do ano, ações visando a reformulação do programa, visando a sua efetiva operacionalização no decorrer de 2006.

Indicadores:



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 3048 - INTEGRACAO DAS ACOES DE DESENVOLVIMENTO RURAL Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: DESENCADRAR ACOES EM BASE PROGRAMADA NAS REGIOES DO PROGRAMA MT-REGIONAL, VISANDO O CRESCIM.SUSTENTAVEL DO NIV				
Descrição da Meta Física: REGIOES ATENDIDAS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	35.000,00	130,00	130,00	0,37	100,00
Todas	35.000,00	130,00	130,00	0,37	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Os recursos orçamentários foram remanejados para o Programa Desenvolvimento da Agricultura, por determinação superior, para atender as ações prioritizadas por esta secretaria. Foram desenvolvidas algumas ações, como palestras, reuniões, com prefeituras, e organizações do setor com participação do Senhor Secretário, a fim de viabilizar a formação de consórcios intermunicipais de desenvolvimento econômico e sócio ambiental, nas regiões do Alto Rio Paraguai, Vale do Cuiabá e região sul-Rondonópolis.	

Ação: 2652 - COORDENACAO E ACOMPANHAMENTO DA POLITICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 20101 - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENACAO GERAL				
Objetivo Específico: PROPORCIONAR, ATRAVES DA ARTICULACAO DE ACOES, A INTEGRACAO E EFETIVIDADE DA POLITICA DE DESENVOLV. REGIONAL				
Descrição da Meta Física: ACAO IMPLEMENTADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	24	800,00	800,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	516.960,00	111.193,00	110.005,00	21,28	98,93
Todas	516.960,00	111.193,00	110.005,00	21,28	98,93

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0100 - NOROESTE	2
0200 - NORTE	2
0300 - NORDESTE	1
0400 - LESTE	2
0500 - SUDESTE	3
0600 - SUL	4
0700 - SUDOESTE	2
0900 - CENTRO OESTE	2
1000 - CENTRO	2
1100 - NOROESTE II	2
1200 - CENTRO NORTE	2



Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Conforme PTA (2005) foi previsto a realização de 3 (três) ações, a meta prevista foi ultrapassada, pois foram executadas 4 (quatro) ações:

1. Realização da 2ª Conferência das Cidades
2. Apoio para Elaboração do Plano Diretor Municipal
3. Apoio ao Desenvolvimento do Turismo de Eventos e ao Artesanato na Baixada Cuiabana. – Cuiabá e Várzea Grande
4. Acompanhar a implantação dos Consórcios Intermunicipais.

Os esforços da Superintendência em 2005, tanto de pessoal técnico como de recursos, foram concentrados nas ações de realização da 2ª Conferência das Cidades, e no apoio a elaboração dos Planos Diretores Municipais.

Na realização da 2ª Conferência das Cidades foram contempladas as 12 regiões de planejamento.

O apoio para elaboração do Plano Diretor Municipal foi em 21 (vinte e um) municípios do estado com população superior a 20.000 habitantes, onde foram contempladas 10 (dez) regiões de Planejamento.

A execução orçamentária/financeira foi inferior do valor Orçado Inicial, devido a transferência de recursos para outras ações de Governos prioritizadas.

Ação: 3046 - INTEGRACAO DE PROJETOS REGIONAIS **Tipo de Ação:** Projeto

Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: CONSTRUIR DE FORMA INTEGRADA PROJ. QUE MELHORE AS CONDICÕES SOCIO-ECONÔMICAS DOS MUNICÍPIOS DE CADA REGIÃO.

Descrição da Meta Física: PROJETO REGIONAL VALIDADO

Unidade de Medida: PROJ

Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	3	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	9.900,00	9.900,00	2.921,00	29,51	29,51
Todas	9.900,00	9.900,00	2.921,00	29,51	29,51

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Qtd. Meta Física

3

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Participação da Secretária de Estado de Ciência e Tecnologia em Eventos do MT Regional – Em função do Projeto MT Regional não ter sido implementado na sua totalidade no exercício de 2005, houveram poucos projetos que dependeram da participação da Secretária, ficando a execução financeira abaixo do previsto.

Ação: 3047 - INTEGRACAO DAS ACOES EM C&T **Tipo de Ação:** Projeto

Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: IMPLEMENTAR AS ACOES DECORRENTES DO PROJ. REGIONAL INTEGRADO, VALIDADO PELAS REGIOES.

Descrição da Meta Física: ACAO REALIZADA

Unidade de Medida: UN

Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	8	80,00	80,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	134.480,00	134.480,00	108.934,00	81,00	81,00
Todas	134.480,00	134.480,00	108.934,00	81,00	81,00

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Qtd. Meta Física

8

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A Tarefa 1.1 foi realizada em conjunto com o Conselho Estadual de Educação - CEE/MT, pois a função de legislar compete a este Conselho, dessa forma foram realizadas três Audiências Públicas (Cuiabá, Cáceres e Nova Mutum). Como realizamos a tarefa em conjunto com o CEE, a Faculdade de Nova Mutum e a Unemat, o recurso orçado foi suficiente.

As Tarefas 1.2 ;1.3;1.4;2.3 e 2.4 foram objeto de Consultoria, a qual se deu através de processo licitatório (Carta Convite). Porém, os



Governo do Estado de Mato Grosso

resultados foram entregues em fevereiro de 2006, em virtude da licitação ter sido encaminhada em agosto e finalizada no final de novembro de 2005. Em função de termos agrupado cinco tarefas, o valor contratado foi a menor que o previsto, tendo sido suficiente, sobrando recursos para serem remanejados para outras ações, dentro do mesmo programa.

A Tarefa 1.5 foi executada integralmente.

A Tarefa 2.1 foi realizada em parceria com a UNEMAT, tendo sido discutido no Seminário, a Avaliação Institucional. Porém, não foi validado o Termo Referencial previsto na tarefa, pois o mesmo é objeto da Consultoria. Justificamos o investimento no Seminário em conjunto com a UNEMAT em função de ser ela a instituição estadual responsável pela expansão da educação pública estadual m nosso Estado.

As metas foram realizadas abaixo do previsto, uma vez que duas Tarefas não foram executadas, visto que a Tarefa 2.2 foi planejada de forma equivocada no ano anterior, já que o Sistema Estadual de Ensino tem que ser regulamentado pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/MT e não pelo Ministério da Educação – MEC, e a Tarefa 2.5 que não pôde ser executada em função de que a Consultoria só foi autorizada no final do ano de 2005, não havendo tempo hábil para fimar termo de cooperação e nem elaborar material de distribuição.



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0255 - DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO DE MATO GROSSO

Objetivo do Programa: ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO.

Und.Resp.Programa: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

Resp. Programa: Flávia Maria de Barros Nogueira

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2005	NUMERO DE PROJETOS ARTICULADOS	mensal	unidade	32	122	19	17/12/2005

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
13.374.834,00	18.820.245,00	7.810.764,00	58,40	41,50

Avaliação de resultados e da execução do programa:

A execução da Ação Apoio à Pesquisa Científica - 1581, pela FAPEMAT, foi prejudicada pelo fato de os projetos apresentados no Edital Induzido não terem alcançado a qualificação necessária, prevista no Edital, bem como quanto ao Edital de Governo que só possibilitou a contratação no exercício de 2006.

Os Projetos Articulados inicialmente programados de serem realizados na Ação Articulação para Inovação Tecnológica - 3041 foram sendo revistos de acordo com as disponibilidades efetivas e executados de forma articulada com instituições que também aplicam recursos em inovação.

No tocante à Ação Articulação para Popularização da Ciência - 3039, houve uma reformulação quanto aos projetos programados dado que a viabilização de suas execuções dependem da participação de instituições parceiras.

A Concessão de Bolsas de Formação - 3024, pela FAPEMAT, teve problemas no lançamento de editais, prejudicando sensivelmente o cumprimento das metas orçadas.

A Ação Inovação Tecnológica - 3042, executada pela FAPEMAT, prevê que os desembolsos para os projetos atendidos sejam realizados em parcelas, o que gerou transposição de valores para o exercício de 2006, não sendo, então, realizado todo o montante orçado para 2005.

A Ação Popularização da Ciência - 3040, executada pela FAPEMAT, prevê um percentual de aproximadamente 99% do montante orçado quando completada a liberação de recursos do Edital de Publicações para esta Ação, embora parte dos desembolsos só ocorrerão em 2006.

Indicadores:

A Meta a ser atingida pela Ação Articulação para Popularização da Ciência - 3039 era de 18 Projetos Articulados, mas, devido ao fato que suas execuções dependerem de instituições parceiras, só 4 foram viabilizados para o exercício de 2005.

O Indicador na Ação Articulação para Inovação Tecnológica - 3041, cuja Meta Física era de 16 Projetos Articulados, teve a viabilização de 15 durante o exercício de 2005.

O Indicador do Programa Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Mato Grosso é compatível ao seu objetivo, qual seja, articular projetos que contribuam para a expansão e melhoria do padrão competitivo dos micros, pequenos e médios empreendedores, e que promovam a difusão e apropriação do conhecimento técnico-científico pela sociedade, bem caracterizados pelas Ações previstas no Programa.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 3039 - ARTICULACAO PARA POPULARIZACAO DA CIENCIA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
Objetivo Específico: ARTICULAR PROJ.QUE PROMOVAM A DIFUSAO E APROP.DO CONHEC.TECNICO-CIENTIF. PELA SOCIED.E ESTIMULAR O DESENV.CONT				
Descrição da Meta Física: PROJETO ARTICULADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
18	18	4	22,22	22,22

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	200.710,00	200.710,00	122.737,00	61,15	61,15
Todas	200.710,00	200.710,00	122.737,00	61,15	61,15

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	2
0600 - SUL	2

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Foram realizadas quatro ações programadas para as salas de ciência, com o objetivo de encontrar parceiros, estimular pesquisadores a estarem presentes nos eventos da Secretaria, em especial, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, ocorrida no período de 03 à 13 de outubro, no Parque Mãe Bonifácia. As ações das salas de ciência foram as seguintes: participação com stand na Feira Internacional do Pantanal em abril de 2005, entre os dias 31/03 e 03/04; participação na Bienal do Agronegócio com um stand divulgando principalmente a Educação Profissional, nos dias 24,25,26 de agosto de 2005; Stand divulgando as pesquisas em Agricultura Tropical e Agronegócios na Agrishow Serrado, realizada na cidade de Rondonópolis, nos dias 19,20,21,22 e 23 de abril de 2005. Finalizamos as ações das salas de ciência com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que é uma ação do Governo Federal, liderada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia. Com o projeto "Ciência no Parque", a SECITEC atinge o seu propósito de propiciar um contato da comunidade mato-grossense com a ciência e tecnologia, de maneira interativa e interessante. Contou com a participação da ABCMC - Associação de Centro e Museu de Ciência, Planetário Asterdomus, SANECAP, Instituto Eivaldo Loddi, exposição sobre Astronomia com o astrônomo amador Eduardo Baldacci, e palestra com o Drº Eduardo Borghetti sobre o "Uso da Água na Agricultura". As instalações, em 800 metros quadrados de tendas cobertas e climatizadas, abrigaram os 20 experimentos da ABCMC, a Mini estação de Tratamento de Água da Sanecap, o Planetário, o Cinema com a exibição de filmes científicos, assim como o Painele de Exibição de Fotos relativas à Lua, além do telescópio que permitia aos visitantes compreensão dos conceitos relativos à Astronomia. Foram desenvolvidos paralelamente, nas cidades de Rondonópolis, Sinop, Alta Floresta e Barra do Garças, Workshops sobre Empreendedorismo e Inovação, coordenado pelo Instituto Eivaldo Loddi. O Projeto "Ciência no Parque" estendeu suas atividades entre os dias 17 a 23 de outubro de 2005, com todos os experimentos da ABCMC e o planetário Asterdomus, na cidade de Rondonópolis. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - "Ciência no Parque 2005" contabilizou a presença de 16.224 alunos oriundos das 106 escolas de Cuiabá e outros 9.106 alunos de 62 escolas da cidade de Rondonópolis. O total de alunos nas duas cidades foi de 25.330, que discutiram e experimentaram ciência e tecnologia fora das salas de aula.

Ação: 3041 - ARTICULACAO PARA INOVACAO TECNOLOGICA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
Objetivo Específico: ARTICULAR PROJ.QUE CONTRIBUAM PARA A EXPANSAO E MELHORIA DO PADRAO DE COMPET.DOS MICRO,PEQUENOS E MEDIOS EMPRE				
Descrição da Meta Física: PROJETO ARTICULADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
16	16	15	93,75	93,75

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	140.500,00	140.500,00	45.250,00	32,21	32,21
Todas	140.500,00	140.500,00	45.250,00	32,21	32,21



Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	15
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Quanto à execução física, a meta foi atingida dentro do previsto, pois foram articulados um total de 15 projetos, embora cinco deles não foram ainda finalizados. Quanto à execução financeira, o recurso executado foi de R\$ 45.249,31, que corresponde a 32,21% dos recursos previstos na LOA 2005. A baixa execução dos recursos financeiros, se deu pelo fato de termos articulado parcerias com outras instituições que aplicam em inovação, e para evitar duplicidade de ações, foram executadas em conjunto. Com isso otimizamos o uso dos recursos. Por outro lado, ainda estão em vias de execução, cinco dos projetos articulados. Foram executadas as seguintes atividades: · Realizado em Cuiabá, no período de 22 a 24 de setembro de 2005, o I Congresso Mato-grossense de propriedade intelectual e inovação Tecnológica em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB Seccional de Mato Grosso, por meio de sua Comissão de Propriedade Intelectual e Direito Autoral, a Escola Superior de Advocacia de Mato Grosso - ESA-MT e a FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso. O Evento teve como principal objetivo avaliar e estudar a propriedade intelectual, (no Brasil e no mundo) em vários de seus aspectos, especialmente o direito da propriedade industrial (marcas e patentes), a nova lei de inovação tecnológica e sua transferência, o direito autoral e direitos conexos, o direito da concorrência, bem como outros ramos que possuam relação ou afinidade com o tema. Recursos da ordem de R\$ 50.000,00 Nº de participantes: 600 (Pesquisadores, Advogados, acadêmicos de direito, empresários, economistas, administradores de empresa, escritores, artistas e outros). · Realizadas reuniões de sensibilização e articulação entre MPE's, incubadoras e empresas incubadas e instituições de pesquisa do estado, articulando junto com órgãos de fomento as contrapartidas necessárias nos editais lançados pela FAPEMAT e FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos. Foram realizadas cerca de 5 reuniões, com a participação de empresários, gerentes de incubadoras, pesquisadores (UFMT, UNEMAT, UNIC, UNIRONDON, CEFET/MT, CEFET-Cuiabá) com uma média de 20 participantes por reunião. Presentes nas reuniões representantes de incubadoras dos municípios de Cuiabá, Sapezal e Rondonópolis. · Criação da Rede de Incubadoras de Mato Grosso através da elaboração de projeto em atendimento a CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/Ação Transversal - Apoio ao PNI - 07/2005, PROJETO APROVADO - LINHA 1 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE MATO-GROSSENSE DE INCUBADORAS DE EMPRESAS, articulando junto com a FAPEMAT, CEFET CUIABÁ e Incubadoras de empresas as contrapartidas necessárias para cumprimento do edital. Este projeto visa apoiar as incubadoras instaladas no Estado de Mato Grosso. Recursos da ordem de R\$ 410.000,00 · Participação nas reuniões da Câmara Técnica do Conselho deliberativo dos programas de desenvolvimento de Mato Grosso - CONDEPRODEMAT, onde foram apresentadas propostas para a formatação do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Mato Grosso - PRODECIT. · Articulação de propostas de inovação tecnológica no Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas, o PAPPE que é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, realizada pela FINEP em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso - FAPEMAT, que financiou atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de produtos e processos inovadores empreendidos por pesquisadores que atuam diretamente ou em cooperação com empresas de base tecnológica, levando assim a inovação para dentro das empresas mato-grossenses. Recursos da ordem de R\$ 2.000.000,00 · Articulação no município de Cuiabá junto a Prefeitura Municipal de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo, com parceria da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia - SICME para a constituição do Centro Tecnológico de Cuiabá e posterior evolução para um Parque Tecnológico. · Mapeamento dos Arranjos Produtivos Locais - APL's prioritários pela SECITEC. Posteriormente, a SICME convocou todas as secretarias estaduais e demais entidades que têm ações em APL's, formando assim um Grupo/Núcleo Gestor Estadual, onde foram organizadas as ações anteriormente desenvolvidas isoladamente por cada entidade em uma única coordenação estadual, com base numa portaria interministerial que já promove essa mesma organização na esfera federal. · Foram definidos neste Grupo Gestor os APL's prioritizados no estado em 2005, que foram: Apl Confeccões Cuiabá/VG, Apl Confeccões Rondonópolis, Apl Bacia Leiteira da região do Alto Rio Paraguai e o Apl madeira e móveis Cuiabá/VG. o APL Móveis Cuiabá - Várzea Grande · Articulação feita entre o Ministério de Ciência e Tecnologia, FAPEMAT E UFMT onde se originou um Projeto que foi aprovado. TÍTULO: "Compósitos à base de resíduos de madeira oriundos da indústria moveleira do APL Móveis Cuiabá - Várzea Grande (APL recicla)" - R\$727.240,00 em parceria · Realizado uma Palestra sobre design de produto setor moveleiro Evento Tecnologia Apropriada Nº de Participantes por Turma: 100 OBJETIVO: Repasse de informações na área do mobiliário, Objetivo principal deste evento é fomentar o design, sensibilizando profissionais como arquitetos, artesãos, engenheiros e empresários do setor moveleiro para a importância do design como valor agregado. Justificativa: Foi identificado como sendo gargalo no setor moveleiro (APL) a dificuldade de entender o design como sendo uma forma de agregar valor nos produtos e torná-los mais competitivos. · 01 Bolsista para acompanhamento e caracterização do Apl, articulado através do projeto Plataformas Tecnológicas para a Amazônia Legal da ABIPTI junto com o Banco da Amazônia. · APL Confeccões Cuiabá - Várzea Grande · Realizado curso junto com o SENAI/FIEMTEC que faz parte do Projeto Modelagem Básica Para O Setor Vestuário Modalidade: Tecnologia Apropriada Qualificação Participantes por Turma: 20 OBJETIVO: Transmitir aos participantes conceitos fundamentais de modelagem das peças básicas do vestuário feminino tecido plano, e conhecimento introdutório sobre os diferentes tipos de tecidos e suas aplicações. Justificativa: O setor do vestuário participantes do arranjo produtivo local de Cuiabá e várzea grande agrupa um conjunto de unidades produtivas que abrange desde o trabalho domiciliar de caráter artesanal até grandes e modernas indústrias com dezenas de operários, servido um mercado consumidor extremamente segmentado, que vai da produção em massa à produtos individuais e únicos. Em termos tecnológicos, apesar dos contínuos avanços da automação de base microeletrônica presente nas plantas industriais mais modernas, o setor mantém seu caráter descontinuo, com gargalos no acabamento das peças, possuindo um baixo valor agregando em suas mercadorias, necessitando de uma ação imediata em um dos gargalos que vem a ser a modelagem básica, formando pessoas para iniciar um processo de padronização das peças, melhorando as condições de acabamento, assim agregando valor ao produto.	



Govorno do Estado de Mato Grosso

- APL Confeccões Cuiabá/VG, Rondonópolis, Primavera e Assentamentos de Pedra Preta
- 01 Bolsista para acompanhamento e caracterização do Apl, articulado através do projeto Plataformas Tecnológicas para a Amazônia Legal da ABIPTI junto com o Banco da Amazônia.
- APL Bacia leiteira da região do Alto Rio Paraguai
- 01 Bolsista para acompanhamento e caracterização do Apl, articulado através do projeto Plataformas Tecnológicas para a Amazônia Legal da ABIPTI junto com o Banco da Amazônia.
- Participação em reuniões dos grupos gestores dos APL 's acima caracterizados, apresentando contribuições quanto a identificação de gargalos tecnológicos e contatos com pesquisadores locais;
- Participação no 3o Encontro de Gerentes de Incubadoras de Empresas do Estado de Mato Grosso, em Cuiabá, patrocinado pelo SEBRAE/MT. Apresentação institucional dos programas da SECITEC que articulam e apóiam o desenvolvimento científico e tecnológico e de interesse das incubadoras;
- Participação nas discussões e validação do Programa Estadual de Fitoterápicos, Plantas Medicinais e Aromáticas com fins Terapêuticos e Alimentares FITOPLAMA, em parceria com a SETEC;
- Articulação para a formação do Grupo Estadual da Rede de Inovação e prospecção Tecnológica para o Agronegócio – RIPA, que resultou na participação de um Workshop da Região Centro Oeste, em Campo Grande – MS, no período de 6 a 9 de novembro de 2005, em parceria com o MCT, CT-Agro, FINEP e CNPq. A criação da rede busca estabelecer, com visão sistêmica, metodologias e experiências de visão de futuro, monitoramento da realidade, inteligência cooperativa, inteligência competitiva e gestão do conhecimento para o posicionamento estratégico, quanto às oportunidades e ameaças, do agronegócio brasileiro. A Núcleo Estadual da Rede tem a coordenação da SECITEC e da FAMATO, e conta com a participação de várias entidades nos segmentos de governo, academia, iniciativa privada e terceiro setor;
- Organização e realização dos seminários em municípios-pólos do Estado (Tangará da Serra, Diamantino, Alta Floresta, Sinop, Rondonópolis, Cáceres, Barra do Garças, Juína, Confresa e Cuiabá), no período de 28 de março a 14 de junho de 2005, para avaliação do Plano Estadual de Ciência e Tecnologia, levantamento de contribuições para os temas da Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação – Centro-Oeste e discussão da proposta de política estadual de educação profissional e tecnológica.
- Elaboração e aprovação pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia da versão avaliada e revista do Plano Estadual de Ciência e Tecnologia para o Estado de Mato grosso 2004/2007.

Ação: 1581 - APOIO A PESQUISA CIENTIFICA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26202 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Especifico: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO DO ESTADO DE MATO GROSSO.				
Descrição da Meta Física: PROCESSOS ATENDIDOS				
Unidade de Medida: PROJ				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
150	180	91	60,67	50,56

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	5.519.776,00	8.306.016,00	3.512.732,00	63,64	42,29
402	894.223,00	1.279.223,00	584.618,00	65,38	45,70
Todas	6.413.999,00	9.585.239,00	4.097.350,00	63,88	42,75

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	91
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
O entendimento da Fundação é que apesar da execução efetiva ter atingido somente 42,75% do Financeiro e 50,56% da meta física, se acrescidos os valores referentes os projetos e programas que estão em fase de contratação, o financeiro obteria os 100% programado. A razão da diferença se justifica em função que no Edital Induzido, os projetos submetidos à FAP não contemplaram a qualificação prevista no Edital, razão pela qual não foram implementados. Além disso, o Edital de Governo lançado em 2005 só será possível a sua contratação no inicio de 2006.	

Ação: 3024 - CONCESSAO DE BOLSAS DE FORMACAO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26202 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Especifico: AMPLIAR A FORMACAO TECNICA E CIENT., A CAPACIT.DE REC.HUMANOS E A EXPANSAO DA PESQUISA EM CIENCIA E TECNOLOGIA				
Descrição da Meta Física: BOLSA CONCEDIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
150	190	282	188,00	148,42



Governo do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	3.550.000,00	4.006.548,00	680.436,00	19,17	16,98
402	297.600,00	297.600,00	49.403,00	16,60	16,60
Todas	3.847.600,00	4.304.148,00	729.839,00	18,97	16,96

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	282

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Apesar dos resultados apresentarem disparidade do previsto financeiramente em relação ao executado, temos que levar em conta que os Programas oriundos dos Projetos Dinter e Minter fazem parte do programa de bolsa da FAPEMAT. Outro fato a ser esclarecido é que as bolsas são concedidas com prazos que variam de um a quatro ano, dependendo da modalidade concedida. Sendo assim quando concedemos uma bolsa, já devemos garantir o valor de todo o período, não comprometendo assim os exercícios subseqüentes.

Ação: 3040 - POPULARIZACAO DA CIENCIA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26202 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: FOMENTAR A DIFUSAO E APROP.DO CONHEC.TECNICO-CIENT.PELA SOCIED.E ESTIMULAR O DESENV.CONT.DA CULT.CIENT.E TECNO				
Descrição da Meta Física: PROJETO ATENDIDO				
Unidade de Medida: PROJ				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	35	62	620,00	177,14

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	1.020.000,00	1.820.000,00	1.217.707,00	119,38	66,91
Todas	1.020.000,00	1.820.000,00	1.217.707,00	119,38	66,91

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	62

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 O projeto: Popularização da Ciência é um produto novo para a Fundação, somente foi iniciado em 2004, e estamos em fase levantamento das demandas deste setor, mensurando quantidades e valores.
 Entendemos que houve foi subestimado a quantidade de ações, porém no financeiro apesar apresentar 66,90% de execução do financeiro, quando completado a liberação de recursos do Edital de Publicações, o repasse do Memorial da Água, e a contratação do Museu de Geologia será atingido o percentual 99,03% (noventa e nove vírgula três por cento) do montante previsto para execução do projeto.

Ação: 3042 - INOVACAO TECNOLOGICA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26202 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: FOMENTAR PROJ.QUE CONTRIBUAM P/A EXPANSAO E MELHORIA DO PADRAO DE COMPETIT.DOS MICRO,PEQUENOS E MEDIOS EMPREEN				
Descrição da Meta Física: PROJETO ATENDIDO				
Unidade de Medida: PROJ				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
15	18	18	120,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	1.600.005,00	1.600.005,00	1.076.965,00	67,31	67,31
402	152.020,00	1.169.643,00	520.916,00	342,66	44,54
Todas	1.752.025,00	2.769.648,00	1.597.881,00	91,20	57,69



Governo do Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	18
<p>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: O projeto atingiu 57,69 % (cinquenta e sete vírgula sessenta e nove por cento) do previsto, não obteve maior índice devido a demanda das despesas de projetos de convênio com o Governo Federal, depender da demanda dos coordenadores dos projetos. Com relação a meta física foi atingido 120% do índice proposto. O saldo de R\$ 1.171.771,42 (hum milhão, cento e setenta e um mil, setecentos e setenta e um reais e quarenta e dois centavos), somente não foi utilizados devido o programa PAPPE, prevê desembolso em parcelas, e como sua implementação foi no final do exercício, sendo a segunda parcela ficou prevista para abril de 2006.</p>	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0196 - FORMACAO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS/EDUCACAO PROFISSIONAL

Objetivo do Programa: AMPLIAR A FORMACAO TECNICA E CIENTIFICA, A CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS E A EXPANSAO DA

Programa: PESQUISA EM CIENCIA E TECNOLOGIA.

Und.Resp.Programa: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

Resp. Programa: Flávia Maria de Barros Nogueira

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2004	DEMANDA POR BOLSA DE INICIACAO CIENTIFICA ATENDIDA	mensal	percentual	0	50	informar	17/12/2004
	2004	DEMANDA REG.POR ENSINO PROFISSIONALIZANTE E QUAL.PROFIS	mensal	percentual	0	30	informar	17/12/2004
	2005	PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	mensal	unidade	0	20000	5810	17/12/2005

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
11.979.468,00	11.629.713,00	4.848.986,00	40,48	41,69

Avaliação de resultados e da execução do programa:

A Ação Capacitação de Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica - 3085 ficou prejudicada pelo atraso de repasses do PROEP na Ação 3084, não sendo concluída a obra em Diamantino que implicaria na ocupação dos recursos para a capacitação programada dos profissionais que iriam atender à Unidade de Formação Profissional e Tecnológica naquela localidade.

A Ação Capacitação de Técnicos e Docentes da Área Pedagógica - 3060 foi transferida para a SECITEC, sendo que as Tarefas desta Ação foram implementadas pelo Conselho Estadual de Educação - CEE/MT.

A Ação Gestão da Educação Profissional Estadual - 2691 teve suas tarefas executadas sem que fosse necessária a utilização da totalidade dos recursos orçados.

A Ação Implantação de Unidades Móveis do CEPROTEC - 1576 não foi executada por decisões superiores, considerando uma análise crítica de custo/benefício destas Unidades.

A Ação Implantação e Melhoria de Unidades do CEPROTEC/MT - 1194 começou a ser executada no segundo semestre de 2005 e sua conclusão está programada para março de 2006, sendo que o montante orçado seria para a conclusão das Tarefas no exercício de 2005.

No tocante à Ação Implementação de Centros de Educação Profissional - 1603, a execução obedece ao repasse do PROEP, o qual não atendeu às expectativas orçadas para 2005, observando-se que a implantação da Unidade de Diamantino foi transferida para a Ação 3084, sob a tutela da SECITEC, e nesta Ação (1603), ficaram as Unidades de Tangará da Serra e Pontes e Lacerda, sob a tutela do CEPROTEC. Nesta ação foram agregadas ampliação e reformas dos espaços físicos de 12 Escolas Agrícolas Municipais, possibilitadas pelo superávit apresentado pelo CEPROTEC.

As Ações Manutenção da Unidade de Ensino de Educação Profissional de Diamantino - 2690, de Pontes e Lacerda - 2634 e de Tangará da Serra - 2629 foram prejudicadas pela não conclusão das obras daquelas Unidades.

As Ações Manutenção da Unidade de Ensino de Educação Profissional de Alta Floresta - 2633, de Barra do Garças - 2631, de Rondonópolis - 2630 e de Sinop - 2632 tiveram seus valores orçados a maior do que as necessidades observadas no transcorrer do exercício de 2005.

No tocante à pesquisa/dados a ser realizada pelo CEPROTEC para este Programa, sobre empregos gerados e taxa de desemprego na região, esclarecemos que esta será focada nos Egressos, visto que quanto à pesquisa de mercado da região, esta é realizada mediante dados de outras Instituições como SINE, SEPLAN, Prefeituras Municipais, etc.

Assim, não há a referida pesquisa/dados, tendo em vista que o estudo de acompanhamento e avaliação de Egressos está sendo elaborado desde 2005, conforme previsão da Coordenadoria de Avaliação Institucional, atendendo ao Planejamento elaborado em 2004, 2005 para 2006. Importante salientar que as turmas dos cursos técnicos que iniciaram em 2004, as primeiras turmas do CEPROTEC, estarão concluindo as aulas e o estágio até o final deste ano (2006), quando, então, poderemos avaliar.

O CEPROTEC oferece Cursos de Formação Inicial e Continuada com carga horária média de 200 horas e os Cursos Técnicos possuem uma carga horária que variam entre 1000 horas a 1800 horas, dependendo da Área Profissional.

O custo médio dos alunos dos Cursos de Formação Inicial e Continuada diferem dos custos dos alunos dos Cursos Técnicos, considerando as especificidades do Curso Técnico como carga horária muito superior, e ainda por conta dos materiais empregados para a realização dos mesmos, como aulas em laboratórios, aulas práticas fora das Unidades de Ensino, visitas técnicas dos alunos que elevam os custos para este tipo de curso. A média geral do custo aluno do CEPROTEC é de aproximadamente R\$ 930,00 (Novecentos e trinta reais), por ano.

Devemos considerar que o orçamento do CEPROTEC em 2005 foi de, aproximadamente, R\$ 11.000.000,00. Destes valores deve-se deduzir R\$ 2.000.000,00, que custearam o Eprocampo (revitalização de Escolas Agrícolas Municipais), e R\$ 1.800.000,00 que não foram gastos, já que as licitações do final do ano não foram autorizadas pela SAD. Assim, o CEPROTEC gastou R\$ 7.200.000,00.

É sobre estes valores que o custo aluno deve ser calculado.

Não há que se contabilizar a suplementação por superávit equivalente a R\$ 5.000.000,00, já que a Secretaria de Saúde solicitou o mesmo valor ao CEPROTEC, a título de empréstimo.

Por fim, todas as questões suscitadas neste documento juntamente com aquelas já lançadas no RAG/2005 deverão ser levadas em conta quando da avaliação dos Programas e Ações do CEPROTEC, principalmente porque o Centro Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso foi criado em janeiro de 2004 e ainda passa pelo período de estruturação física (ampliação do espaço físico, compra de equipamentos para laboratórios, melhoria das condições das salas de aula, dos recursos pedagógicos para ministrar aula, implantação das novas escolas, etc.) e do corpo docente, já que nem todas as vagas abertas no concurso público foram preenchidas, o



Governo do Estado de Mato Grosso

que eleva sobremaneira o valor do custo aluno neste período de investimento/implementação.

Indicadores:

A reprogramação dos repasses do MEC/PROEP afetaram na conclusão das obras de Centros de Educação Profissional de Diamantino, Pontes e Lacerda e Tangará da Serra, afetando diretamente no Indicador de Profissionais Qualificados do Programa de Formação Qualificada de Recursos Humanos/Educação Profissional - 0196, que computou apenas na formação de profissionais em Rondonópolis (1.534), Barra do Garças (1.333), Sinop (1.637) e Alta Floresta (1.306). Considerando a média de atendimento anual, e a conclusão dos 3 Centros de Formação em 2006, a meta prevista no PPA é totalmente exequível.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1603 - IMPLEMENTACAO DE CENTROS DE EDUCACAO PROFISSIONAL Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 14301 - FUNDO ESTADUAL DE EDUCACAO				
Objetivo Específico: PROPORCIONAR INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA NAS UNIDADES PARA O DESENV. DA EDUCACAO PROFISSIONAL.				
Descrição da Meta Física: UNIDADE IMPLEMENTADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	2	2	66,67	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
305	6.618.323,00	1.143.987,00	845.214,00	12,77	73,88
Todas	6.618.323,00	1.143.987,00	845.214,00	12,77	73,88

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0700 - SUDOESTE	1
0800 - OESTE	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A meta física inicial era de 03 Centros de Formação Profissional, para três regiões do Estado (Pontes e Lacerda, Tangará e Diamantino). Ocorreu a execução de 02 Centros (Pontes e Lacerda e Tangará da Serra) em fase de conclusão. Em função de transferência de responsabilidade de convênio do MEC para SECITEC, o Cenfor de Diamantino passou sua execução orçamentária e financeira para aquela unidade. A execução orçamentária e financeira evidenciada obedece ao cronograma de repasse do Governo Federal.

Ação: 3060 - CAPACITACAO DE TECNICOS E DOCENTES DA AREA PEDAGOGICA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 14301 - FUNDO ESTADUAL DE EDUCACAO				
Objetivo Específico: FORTALECER A EQUIPE GESTORA E DOCENTES DAS UNIDADES				
Descrição da Meta Física: PESSOA CAPACITADA				
Unidade de Medida: PES				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
204	131			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
305	1.744.046,00	234.151,00	0,00	0	0
Todas	1.744.046,00	234.151,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0200 - NORTE	0
0400 - LESTE	0
0500 - SUDESTE	0
0700 - SUDOESTE	0
0900 - CENTRO OESTE	0
1200 - CENTRO NORTE	0

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
Não houve execução da meta física, orçamentária e financeira em função do trâmite de transferência de responsabilidade dos convênios da Secretaria de Educação para a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 2691 - GESTAO DA EDUCACAO PROFISSIONAL ESTADUAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
Objetivo Específico: ORGANIZAR A OFERTA DE EDUCACAO PROFISSIONAL NO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO.				
Descrição da Meta Física: ACAO IMPLEMENTADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
8	8	8	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	64.610,00	64.610,00	29.033,00	44,94	44,94
Todas	64.610,00	64.610,00	29.033,00	44,94	44,94

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	8
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
<p>A meta foi atingida em sua totalidade. As 08 ações programadas foram realizadas sem que houvesse necessidade do total dos recursos orçados.</p> <p>Os produtos / serviços entregues pela ação foram os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do formulário de avaliação da oferta de Educação Profissional; - Proposição de diretrizes para verificação "in loco" das condições de oferta das escolas de Educação Profissional em Mato Grosso; - Realização de visitas "in loco" a 34 escolas credenciadas em todo o Estado para verificação das condições de oferta; - Verificação das condições de oferta de 54 cursos técnicos de nível médio em diversas áreas profissionais; - Emissão dos Relatórios com a avaliação de oferta da educação profissional técnica de nível médio; - Realização de Diagnóstico circunstanciado das Instituições de Educação Profissional Públicas e Privadas; - Elaboração de Diagnóstico da oferta de Educação Profissional técnica de nível médio; - Elaboração de documento contendo parâmetros para avaliação das Políticas e das Instituições de Educação Profissional Públicas e Privadas; - Realização de 11 Seminários regionais para discussão da Proposta; - Discussão e validação de termo referencial para expansão da Educação Profissional Pública Estadual; - Elaboração de relatório-síntese da avaliação das políticas e das Instituições de Educação Profissional públicas e privadas; - Aprovação da Política de Educação Profissional e Tecnológica do Estado de Mato Grosso; - Participação de Grupos de trabalho junto ao CEE / MT; - Participação no Fórum Nacional de Gestores Estaduais de Educação Profissional; - Participação em eventos sobre Educação Profissional <p>Cujos resultados foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aproximação entre a SECITEC/Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica com as escolas públicas e privadas que oferecem educação profissional; - Fortalecimento das ações de fiscalização junto ao Conselho Estadual de Educação; - Visibilidade da SECITEC junto às instituições que direta ou indiretamente atuam com EPT. <p>Atingindo, como público-alvo, toda a sociedade mato-grossense, em especial os segmentos ligados à Educação Profissional (Instituições de Educação Profissional, Conselho Estadual de Educação e alunos da Educação Profissional).</p> <p>Os recursos foram aplicados / gastos na efetivação das visitas com o deslocamento dos técnicos para as visitas as escolas (diárias, locação de carro, combustível) e na logística dos Seminários regionais para discussão da proposta da Política de Educação Profissional e Tecnológica do Estado de Mato Grosso;</p> <p>A elaboração da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica está diretamente relacionada ao CEPROTEC, uma vez que a mesma traça as ações a serem desenvolvidas pela sociedade mato-grossense para o desenvolvimento da EPT em todo o Estado e por todos os agentes envolvidos.</p> <p>Com relação à avaliação da oferta, considerando o fato do CEPROTEC ser vinculado a SECITEC, as experiências levantadas pela verificação podem auxiliar aquela autarquia na implantação de suas ações educacionais.</p>	



Govorno do Estado de Mato Grosso

Ação: 3084 - IMPLEMENTACAO DE UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS DE EDUCACAO PROFICIONAL E TECNOLOGICA Tipo				
de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
Objetivo Específico: PROPORCIONAR INFRA ESTRUTURA ADEQUADA NAS UNIDADES DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL.				
Descrição da Meta Física: UNIDADE IMPLEMENTADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
322	0,00	3.066.071,00	1.492.718,00	0	48,69
Todas	0,00	3.066.071,00	1.492.718,00	0	48,69

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0900 - CENTRO OESTE	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Esta ação se refere à implantação de uma unidade em Diamantino, com recursos do Programa de Apoio à Educação Profissional – PROEP, do Governo Federal (MEC), cujo montante do recurso financeiro repassado no exercício de 2005 só oportunizou a realização do percentual executado, especificamente destinado à obras, as quais serão concluídas em 2006, existindo, ainda, no plano de trabalho do convênio, um montante de R\$1.573.353,53 orçados para aquisição de equipamentos, recursos estes que somente serão realizados após a conclusão das obras.

Ação: 3085 - CAPACITACAO DE PROFISSIONAIS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
Objetivo Específico: PROPORCIONAR CAPACITACAO DE GESTORES E DOCENTES DA ARES PEDAGOGICA DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA.				
Descrição da Meta Física: PESSOA CAPACITADA				
Unidade de Medida: PES				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
22	35			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
322	0,00	289.681,00	0,00	0	0
Todas	0,00	289.681,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	0
0900 - CENTRO OESTE	0

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 A realização da ação para a Região Sul é função de recursos oriundos do PROEP, que seriam utilizados pelo CEPROTEC para capacitar a equipe central, bem como adquirir equipamentos de informática, ação esta que não foi realizada em 2005, mas está prevista sua realização em 2006.
 A ação para a Região Centro Oeste era para ser efetuada após a construção da unidade de Formação Profissional e Tecnológica de Diamantino (Projeto 3084), a qual, devido aos atrasos de repasse do PROEP, não foi concluída no exercício de 2005.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 1194 - IMPLANTACAO E MELHORIA DE UNIDADES DO CEPROTEC/MT Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: EQUIPAR, AMPLIAR E MELHORAR AS INSTALACOES DO CEPROTEC/MT E SUAS UNIDADES.				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
8	5	4	50,00	80,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	1.518.240,00	5.788.178,00	2.003.154,00	131,94	34,61
Todas	1.518.240,00	5.788.178,00	2.003.154,00	131,94	34,61

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	4
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
<p>Esta ação foi desenvolvida com a finalidade de executar reformas e ampliação nas Unidades de Ensino Descentralizadas do CEPROTEC/MT em funcionamento nos municípios de Alta Floresta, Barra do Garças, Rondonópolis e Sinop, bem como, para as aquisições dos equipamentos dos laboratórios dos cursos da área da Saúde, Informática, e da Construção Civil destas Unidades.</p> <p>As obras de reformas nas unidades começaram no segundo semestre de 2005 e estão com a previsão de conclusão programada para março de 2006. As obras de ampliação e a reforma nas Unidades são para a implementação e melhorias nas áreas guarita (Segurança), salas de aulas (Educação), construção de um barracão para a construção civil (Educação), cantina (Lazer e Alimentação);</p> <p>A ação também está atendendo ao projeto de ampliação e reformas dos espaços físicos das escolas agrícolas nos municípios de Alto Garças, Arenópolis, Barra do Bugres, Barra do Garças, Diamantino, Juína, Nova Mutum, Querência, São José do Rio Claro, Santa Terezinha, Campo Novo dos Parecis e Tangará da Serra.</p> <p>A meta foi reduzida de 8 (oito) para 5 (cinco) Unidades atendidas porque a obra de construção das novas escolas (Tangará da Serra, Diamantino e Pontes e Lacerda) não foram concluídas conforme a expectativa. Assim, tão logo foi confirmada a informação, optou-se pelo remanejamento do orçamento e consequentemente dos recursos financeiros para outras ações.</p> <p>Os recursos adicionados a esta ação são oriundos de remanejamentos de outras ações do próprio CEPROTEC e também do superávit em virtude de recursos não utilizados no exercício anterior.</p> <p>A revitalização das Escolas Agrícolas Municipais (MT não tem Escola Agrícola Estadual) foi um projeto apresentado pela SECITEC ao Governador, que de pronto aprovou. Verificou-se a possibilidade do projeto ser custeado pelo CEPROTEC que apresentou superávit de 05 milhões, dos quais, 02 milhões foram destinados ao projeto citado.</p>	

Ação: 1576 - IMPLANTACAO DE UNIDADES MOVEIS DO CEPROTEC Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: ADQUIRIR E EQUIPAR UNIDADES MOVEIS DO CEPROTEC/MT				
Descrição da Meta Física: UNIDADE IMPLANTADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	1.120.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	1.120.000,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
<p>A ação de aquisição das unidades móveis foi discutida e analisada pelos gestores do CEPROTEC e juntamente com o Conselho Superior concluíram pela não aquisição das unidades móveis, uma vez que, conforme experiências de outras instituições como o SENAI, SENAC, não é aconselhável, pois a unidade móvel tem um custo elevado para sua manutenção tendo em vista as situações precárias das estradas, elevado custo de manutenção com motoristas, técnicos, maquinários e equipamentos, entre outros, possuindo também um retorno pouco prático. Desta forma, foi sugerido que os valores destinados a esta ação fosse redirecionadas para outros projetos que possuíssem prioridades. Assim, os valores foram redistribuídos para a implantação e melhoria das unidades e manutenção da unidade central e das unidades, bem como, para a aquisição de equipamentos e de material permanente, e a realização das reformas e ampliação.</p> <p>A ação não foi executada, uma vez que a Presidência não tinha a total convicção, já que o custo/benefício referente à aquisição e</p>	



Govorno do Estado de Mato Grosso

manutenção de uma unidade móvel é muito alto. O CEPROTEC verificou junto ao SENAI a possibilidade de contratar a unidade móvel (laboratório de Informática) para um projeto piloto. Infelizmente a contratação não se oficializou em 2005, só aconteceu em fevereiro de 2006. Os recursos foram remanejados para outras ações do próprio CEPROTEC.

Ação: 2629 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE TANGARA DA SERRA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	74.603,00	0,00	0,00	0	0
240	5.000,00	5.000,00	0,00	0	0
Todas	79.603,00	5.000,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0800 - OESTE	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
<p>Não ocorreu a execução da ação, manutenção da Unidade de Ensino Descentralizada de Tangará da Serra, uma vez que a mesma encontra-se em fase de obras, com cerca de 90% da obra já concluída. A previsão de conclusão estava programada para o final do ano de 2005, entretanto, devido ao atraso no repasse dos recursos federais por parte do MEC/PROEP, bem como, dos aditivos do convênio, a obra foi paralisada sendo que no segundo semestre de 2005, foi efetuado novo processo licitatório para o término da execução das obras que começaram ainda no final de 2005. A Unidade de Ensino Descentralizada de Tangará da Serra está com a previsão de início de seu funcionamento para o segundo semestre de 2006, onde neste primeiro semestre haverá processo seletivo para a contratação de Diretor e ainda serão convocados o pessoal administrativo e os professores que foram aprovados no Concurso Público realizado em 2004 para assumirem seus cargos na referida Unidade. O recurso destinado para a ação foi redistribuído para a manutenção das Unidades de Ensino Descentralizadas do CEPROTEC que se encontra em funcionamento, Alta Floresta, Barra do Garças, Rondonópolis e Sinop. Os recursos foram remanejados para outras ações do CEPROTEC, já que o início das atividades que estava prevista para o terceiro quadrimestre de 2005 não aconteceu motivado pelo atraso na conclusão das obras civis.</p>	

Ação: 2630 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE RONDONOPOLIS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	158.860,00	242.260,00	130.035,00	81,86	53,68
240	10.000,00	10.000,00	2.467,00	24,67	24,67
415	0,00	18.995,00	18.995,00	0	100,00
Todas	168.860,00	271.255,00	151.497,00	89,72	55,85

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
<p>Os valores representam os custeios de manutenção das unidades com materiais de consumo, aluguel de ônibus para as aulas práticas, diárias, passagens e outras despesas para a realização dos cursos de formação inicial e continuada e técnicos. A Unidade de ensino descentralizada de Rondonópolis atendeu aproximadamente 1234 alunos com os cursos de formação inicial e continuada nas áreas de Informática, Saúde, Construção Civil, e Gestão. Nos Cursos Técnicos de Construção Civil, Vendas, Armazenagem e Secagem de Grãos e Sementes, Enfermagem e Patologia Clínica a Unidade atende cerca de 300 alunos, com previsão de término para o final do primeiro semestre. A Unidade de Rondonópolis atendeu em parceria os municípios de Campo Verde e Paranatinga com cursos de formação inicial e continuada.</p>	



Govorno do Estado de Mato Grosso

Várias situações influenciaram no resultado: I) - despesas que foram absorvidas pela Unidade Central do CEPROTEC, II) - suplementação pelo superávit de exercício anterior para atender demandas, não sendo realizadas sua execução pela falta de autorização da SAD, III) - não realização de licitação para aquisição de materiais de laboratórios, equipamentos, móveis, etc, devido a não autorização pela SAD, e o mais importante, IV) - economia e otimização dos recursos públicos no alcance da meta de número de pessoas capacitadas.

Quanto à pesquisa/dados sobre empregos gerados e taxa de desemprego na região, informamos que, a pesquisa/dados a ser levantada por esta Instituição será focada nos Egressos, e quanto à pesquisa de mercado da região, a pesquisa/dados é realizada mediante informações de outras Instituições como SINE, SEPLAN, Prefeituras Municipais, etc.

Assim, não há a referida pesquisa/dados, tendo em vista que o estudo de acompanhamento e avaliação de Egressos está sendo elaborado desde 2005, conforme previsão da Coordenadoria de Avaliação Institucional, atendendo ao Planejamento elaborado em 2004, 2005 para 2006. Importante salientar que as turmas dos cursos técnicos que iniciaram em 2004, as primeiras turmas do CEPROTEC, estarão concluindo as aulas e o estágio até o final deste ano (2006), quando, então, poderemos avaliar.

O CEPROTEC contratou em 2005 uma empresa para desenvolver um programa para fazer a Gestão Acadêmica informatizada. A avaliação dos egressos também está contemplada neste programa que estará concluído até o final de abril/06.

A pesquisa/dados realizada pelo CEPROTEC no exercício de 2005 foram nos municípios de Tangará da Serra e Diamantino com a finalidade de apoiar a equipe pedagógica na definição dos cursos e elaboração dos Planos de Curso conforme a característica econômica da região, atendendo assim, demanda levantada e a expectativa da comunidade. Estes dados já estão sendo utilizados, uma vez que, nestas Unidades (Tangará da Serra e Diamantino) as aulas terão início no segundo semestre de 2006 e para tal, os Planos de Curso devem estar prontos e aprovados pelo Conselho Estadual de Educação. (no caso dos cursos Técnicos).

Ação: 2631 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE BARRA DO GARCAS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	158.860,00	242.260,00	122.419,00	77,06	50,53
240	10.000,00	10.000,00	0,00	0	0
Todas	168.860,00	252.260,00	122.419,00	72,50	48,53

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0400 - LESTE	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Os valores representam os custeios de manutenção das unidades com materiais de consumo, aluguel de ônibus para as aulas práticas, diárias, passagens e outras despesas para a realização dos cursos de formação inicial e continuada e técnicos.	
A Unidade de ensino descentralizada de Barra do Garças atendeu aproximadamente 1103 alunos com os cursos de formação inicial e continuada nas áreas de Informática, Saúde, Construção Civil, e Gestão. Nos Cursos Técnicos de Turismo e Desenvolvimento Social, Construção Civil, Informática, Enfermagem e Patologia Clínica a Unidade atende cerca de 230 alunos, com previsão de término para o final do primeiro semestre.	
Várias situações influenciaram no resultado: I) - despesas que foram absorvidas pela Unidade Central do CEPROTEC, II) - suplementação pelo superávit de exercício anterior para atender demandas, não sendo realizadas sua execução pela falta de autorização da SAD, III) - não realização de licitação para aquisição de materiais de laboratórios, equipamentos, móveis, etc, devido a não autorização pela SAD, e o mais importante, IV) - economia e otimização dos recursos públicos no alcance da meta de número de pessoas capacitadas.	
Quanto à pesquisa/dados sobre empregos gerados e taxa de desemprego na região, informamos que, a pesquisa/dados a ser levantada por esta Instituição será focada nos Egressos, e quanto à pesquisa de mercado da região, a pesquisa/dados é realizada mediante informações de outras Instituições como SINE, SEPLAN, Prefeituras Municipais, etc.	
Assim, não há a referida pesquisa/dados, tendo em vista que o estudo de acompanhamento e avaliação de Egressos está sendo elaborado desde 2005, conforme previsão da Coordenadoria de Avaliação Institucional, atendendo ao Planejamento elaborado em 2004, 2005 para 2006. Importante salientar que as turmas dos cursos técnicos que iniciaram em 2004, as primeiras turmas do CEPROTEC, estarão concluindo as aulas e o estágio até o final deste ano (2006), quando, então, poderemos avaliar.	
O CEPROTEC contratou em 2005 uma empresa para desenvolver um programa para fazer a Gestão Acadêmica informatizada. A avaliação dos egressos também está contemplada neste programa que estará concluído até o final de abril/06.	
A pesquisa/dados realizada pelo CEPROTEC no exercício de 2005 foram nos municípios de Tangará da Serra e Diamantino com a finalidade de apoiar a equipe pedagógica na definição dos cursos e elaboração dos Planos de Curso conforme a característica econômica da região, atendendo assim, demanda levantada e a expectativa da comunidade. Estes dados já estão sendo utilizados, uma vez que, nestas Unidades (Tangará da Serra e Diamantino) as aulas terão início no segundo semestre de 2006 e para tal, os Planos de Curso devem estar prontos e aprovados pelo Conselho Estadual de Educação. (no caso dos cursos Técnicos).	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 2632 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE SINOP Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	158.860,00	242.260,00	103.247,00	64,99	42,62
240	10.000,00	10.000,00	0,00	0	0
Todas	168.860,00	252.260,00	103.247,00	61,14	40,93

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
1000 - CENTRO	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
<p>Os valores representam os custeios de manutenção das unidades com materiais de consumo, aluguel de ônibus para as aulas práticas, diárias, passagens e outras despesas para a realização dos cursos de formação inicial e continuada e técnicos.</p> <p>A Unidade de ensino descentralizada de Sinop atendeu aproximadamente 1337 alunos com os cursos de formação inicial e continuada nas áreas de Informática, Saúde, Construção Civil, e Gestão. Nos Cursos Técnicos de Segurança no Trabalho, Administração Rural, Informática, Enfermagem e Patologia Clínica a Unidade atende cerca de 300 alunos, com previsão de término para o final do primeiro semestre.</p> <p>Várias situações influenciaram no resultado: I) - despesas que foram absorvidas pela Unidade Central do CEPROTEC, II) - suplementação pelo superávit de exercício anterior para atender demandas, não sendo realizadas sua execução pela falta de autorização da SAD, III) - não realização de licitação para aquisição de materiais de laboratórios, equipamentos, móveis, etc, devido a não autorização pela SAD, e o mais importante, IV) - economia e otimização dos recursos públicos no alcance da meta de número de pessoas capacitadas.</p> <p>Quanto à pesquisa/dados sobre empregos gerados e taxa de desemprego na região, informamos que, a pesquisa/dados a ser levantada por esta Instituição será focada nos Egressos, e quanto à pesquisa de mercado da região, a pesquisa/dados é realizada mediante informações de outras Instituições como SINE, SEPLAN, Prefeituras Municipais, etc.</p> <p>Assim, não há a referida pesquisa/dados, tendo em vista que o estudo de acompanhamento e avaliação de Egressos está sendo elaborado desde 2005, conforme previsão da Coordenadoria de Avaliação Institucional, atendendo ao Planejamento elaborado em 2004, 2005 para 2006. Importante salientar que as turmas dos cursos técnicos que iniciaram em 2004, as primeiras turmas do CEPROTEC, estarão concluindo as aulas e o estágio até o final deste ano (2006), quando, então, poderemos avaliar.</p> <p>O CEPROTEC contratou em 2005 uma empresa para desenvolver um programa para fazer a Gestão Acadêmica informatizada. A avaliação dos egressos também está contemplada neste programa que estará concluído até o final de abril/06.</p> <p>A pesquisa/dados realizada pelo CEPROTEC no exercício de 2005 foram nos municípios de Tangará da Serra e Diamantino com a finalidade de apoiar a equipe pedagógica na definição dos cursos e elaboração dos Planos de Curso conforme a característica econômica da região, atendendo assim, demanda levantada e a expectativa da comunidade. Estes dados já estão sendo utilizados, uma vez que, nestas Unidades (Tangará da Serra e Diamantino) as aulas terão início no segundo semestre de 2006 e para tal, os Planos de Curso devem estar prontos e aprovados pelo Conselho Estadual de Educação. (no caso dos cursos Técnicos).</p>	

Ação: 2633 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE ALTA FLORESTA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	158.860,00	242.260,00	101.704,00	64,02	41,98
240	10.000,00	10.000,00	0,00	0	0
Todas	168.860,00	252.260,00	101.704,00	60,23	40,32



Governo do Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0200 - NORTE	1
<p>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Os valores representam os custeios de manutenção das unidades com materiais de consumo, aluguel de ônibus para as aulas práticas, diárias, passagens e outras despesas para a realização dos cursos de formação inicial e continuada e técnicos. A Unidade de ensino descentralizada de Alta Floresta atendeu aproximadamente 970 alunos com os cursos de formação inicial e continuada nas áreas de Informática, Saúde, Construção Civil, e Gestão entre outras. Nos Cursos Técnicos de Segurança no Trabalho, Vendas, Informática, Enfermagem e Patologia Clínica a Unidade atende cerca de 336 alunos, com previsão de término para o final do primeiro semestre. A Unidade de Alta Floresta atendeu em parceria também aos municípios de Paranaíta e Carlinda, com cursos de formação inicial e continuada. Várias situações influenciaram no resultado: I) - despesas que foram absorvidas pela Unidade Central do CEPROTEC, II) - suplementação pelo superávit de exercício anterior para atender demandas, não sendo realizadas sua execução pela falta de autorização da SAD, III) - não realização de licitação para aquisição de materiais de laboratórios, equipamentos, móveis, etc, devido a não autorização pela SAD, e o mais importante, IV) - economia e otimização dos recursos públicos no alcance da meta de número de pessoas capacitadas. Quanto à pesquisa/dados sobre empregos gerados e taxa de desemprego na região, informamos que, a pesquisa/dados a ser levantada por esta Instituição será focada nos Egressos, e quanto à pesquisa de mercado da região, a pesquisa/dados é realizada mediante informações de outras Instituições como SINE, SEPLAN, Prefeituras Municipais, etc. Assim, não há a referida pesquisa/dados, tendo em vista que o estudo de acompanhamento e avaliação de Egressos está sendo elaborado desde 2005, conforme previsão da Coordenadoria de Avaliação Institucional, atendendo ao Planejamento elaborado em 2004, 2005 para 2006. Importante salientar que as turmas dos cursos técnicos que iniciaram em 2004, as primeiras turmas do CEPROTEC, estarão concluindo as aulas e o estágio até o final deste ano (2006), quando, então, poderemos avaliar. O CEPROTEC contratou em 2005 uma empresa para desenvolver um programa para fazer a Gestão Acadêmica informatizada. A avaliação dos egressos também está contemplada neste programa que estará concluído até o final de abril/06. A pesquisa/dados realizada pelo CEPROTEC no exercício de 2005 foram nos municípios de Tangará da Serra e Diamantino com a finalidade de apoiar a equipe pedagógica na definição dos cursos e elaboração dos Planos de Curso conforme a característica econômica da região, atendendo assim, demanda levantada e a expectativa da comunidade. Estes dados já estão sendo utilizados, uma vez que, nestas Unidades (Tangará da Serra e Diamantino) as aulas terão início no segundo semestre de 2006 e para tal, os Planos de Curso devem estar prontos e aprovados pelo Conselho Estadual de Educação. (no caso dos cursos Técnicos).</p>	

Ação: 2634 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE PONTES E LACERDA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	74.603,00	0,00	0,00	0	0
240	5.000,00	5.000,00	0,00	0	0
Todas	79.603,00	5.000,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0700 - SUDOESTE	0
<p>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Não ocorreu a execução da ação, manutenção da Unidade de Ensino Descentralizada de Pontes e Lacerda, uma vez que a mesma encontra-se em fase de obras, com cerca de 80% da obra já concluída. A previsão de conclusão estava programada para o final do ano de 2005, entretanto, devido ao atraso no repasse dos recursos federais por parte do MEC/PROEP, bem como, dos aditivos do convênio, a obra foi paralisada sendo que no segundo semestre de 2005, foi efetuado novo processo licitatório para o término da execução das obras que começaram ainda no final de 2005. A Unidade de Ensino Descentralizada de Pontes e Lacerda está com a previsão de início de seu funcionamento para o segundo semestre de 2006, onde neste primeiro semestre haverá processo seletivo para a contratação de Diretor e ainda serão convocados o pessoal administrativo e os professores que foram aprovados no Concurso Público realizado em 2004 para assumirem seus cargos na referida Unidade. O recurso destinado para a ação foi redistribuído para a manutenção das Unidades de Ensino Descentralizadas do CEPROTEC que se encontra em funcionamento, Alta Floresta, Barra do Garças, Rondonópolis e Sinop. Seguindo orientação e recomendação da SEPLAN para esta Ação onde se indaga sobre a suficiência do recurso disponibilizado no valor de R\$79.603,00 (Setenta e nove mil e seiscentos e três reais), informamos que os recursos ora disponibilizados eram suficientes uma vez que o início das atividades na Unidade estavam previstas para o terceiro quadrimestre de 2005.</p>	



Govorno do Estado de Mato Grosso

Ação: 2690 - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONA L DE DIAMANTINO Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA DE MATO GROSSO				
Objetivo Especifico: AMPLIAR A FORM. TEC.E CIENTIFICA, A CAPACITACAO DE REC.HUMANOS E A EXPANSAO DA PESQ.EM CIENCIA E TECNOLOGICA				
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
145	74.603,00	0,00	0,00	0	0
240	5.000,00	5.000,00	0,00	0	0
Todas	79.603,00	5.000,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0900 - CENTRO OESTE	0

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Não ocorreu a execução da ação, manutenção da Unidade de Ensino Descentralizada de Diamantino, uma vez que a mesma encontra-se em fase de obras, com cerca de 90% da obra já concluída. A previsão de conclusão estava programada para o final do ano de 2005, entretanto, devido ao atraso no repasse dos recursos federais por parte do MEC/PROEP, bem como, dos aditivos do convênio, a obra foi paralisada sendo que no segundo semestre de 2005, foi efetuado novo processo licitatório para o término da execução das obras que recomeçaram ainda no final de 2005. A Unidade de Ensino Descentralizada de Diamantino está com a previsão de início de seu funcionamento para o segundo semestre de 2006, onde neste primeiro semestre haverá processo seletivo para a contratação de Diretor e ainda serão convocados o pessoal administrativo e os professores que foram aprovados no Concurso Público realizado em 2004 para assumirem seus cargos na referida Unidade. O recurso destinado para a ação foi redistribuído para a manutenção das Unidades de Ensino Descentralizadas do CEPROTEC que se encontra em funcionamento, Alta Floresta, Barra do Garças, Rondonópolis e Sinop. Seguindo orientação e recomendação da SEPLAN para esta Ação onde se indaga sobre a suficiência do recurso disponibilizado no valor de R\$79.603,00 (Setenta e nove mil e seiscentos e três reais), informamos que os recursos ora disponibilizados eram suficientes uma vez que o início das atividades na Unidade estavam previstas para o terceiro quadrimestre de 2005.



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0213 - MELHORIA DO ABASTECIMENTO E COMERCIALIZACAO

Objetivo do MELHORAR O ABASTECIMENTO E A COMERCIALIZACAO DOS PRODUTOS PRODUZIDOS PELOS PEQUENOS E

Programa: MEDIOS PRODUTORES RURAIS DO ESTADO.

Und.Resp.Programa: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Resp. Programa: Cloves Felício Vettorato

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2004	IMPORTACAO NO CONSUMO INTERNO	informar	percentual	60	40	informar	17/12/2004
2005	IMPORTACAO NO CONSUMO INTERNO	informar	percentual	60	40	informar		

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
432.296,00	127.724,00	127.114,00	29,40	99,52

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Apesar de boa parte da dotação orçamentária desse programa ter sido transferida para outro programa, conseguiu-se bons resultados com o pouco que sobrou. Foi dado apoio a criação da central de comercialização de pequenos produtores que vai ser construída na baixada cuiabana, um marco para o governo do Estado. Foram realizadas cotações semanais de preços no atacado e de preços pagos ao produtor para apoiar todo setor de comercialização rural. Foram realizadas reuniões itinerantes do Fundo Constitucional do Centro Oeste (FCO), levando oportunidade de crédito para fomentar a produção nas mais diversas regiões do Estado melhorando o abastecimento e a comercialização de uma forma geral, contribuindo para diminuição da importação de produtos hortifrutigranjeiros. Finalizando foi criado o site da SEDER - MT, onde são disponibilizadas as cotações de preços, facilitando o acesso dos produtores, sindicatos, Prefeituras e estudantes aos preços praticados no Estado.

Indicadores:

O fato de grande parte da dotação inicial ter sido transferida para o Programa de Desenvolvimento da Agricultura, fica difícil mostrar indicadores do programa.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1864 - APOIO A COMERCIALIZACAO E ABASTECIMENTO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: MELHORAR O ABASTECIMENTO E A COMERCIALIZACAO DOS PRODUTOS PRODUZIDOS PELOS PEQ. E MEDIOS PROD. RURAIS ESTADO.				
Descrição da Meta Física: IMPORTACAO DE PRODUTOS HORTIGRANGEIROS E DIVERSOS REDUZIDA				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	6			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	248.840,00	17.005,00	16.684,00	6,70	98,11
Todas	248.840,00	17.005,00	16.684,00	6,70	98,11

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A maior parte da dotação inicial para essa ação foi transferida para o Programa de Desenvolvimento da Agricultura, prejudicando se obter as metas previstas para a ação. A dotação final destinada a essa ação foi utilizada para assessorar o estudo de implantação da Central de Comercialização do pequenos agricultores da baixada cuiabana, que vai ser construída em Várzea Grande. Além disso foram realizados os trabalhos de cotação de preço no atacado e de preços pagos ao produtor, para orientação dos produtores rurais. Essas cotações estão disponibilizadas no site da SEDER - MT.	

Ação: 2390 - IMPLEMENTACAO DO SISTEMA DE INFORMACOES AGROPECUARIAS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: SUBSIDIAR O SETOR AGRICOLA DE INFORMACOES E INDICADORES AGROPECUARIOS.				
Descrição da Meta Física: SISTEMA DE INFORMACOES IMPLEMENTADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	48.456,00	1.800,00	1.800,00	3,71	100,00
Todas	48.456,00	1.800,00	1.800,00	3,71	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Praticamente toda dotação inicial foi transferida para o Programa de Desenvolvimento da Agricultura, comprometendo a obtenção das metas programadas para a ação. Apesar disso o pouco que sobrou foi utilizado para subsidiar o Setor Público Agrícola de informações e indicadores agropecuários, realizar a manutenção do site da SEDER, realizar reuniões itinerantes da Câmara de Política Agrícola de Crédito Rural nos Municípios, com o objetivo de alavanca a aplicação do FCO RURAL para mini, pequeno e médio produtores e subsidiar o site da secretaria com informações e resultados relevantes do FCO RURAL.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 2552 - CLASSIFICACAO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: CERTIFICAR A QUALIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL				
Descrição da Meta Física: PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL CLASSIFICADO				
Unidade de Medida: TON				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
110000	100000	151612.31	137,83	151,61

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	95.165,00	94.062,00	93.773,00	98,54	99,69
Todas	95.165,00	94.062,00	93.773,00	98,54	99,69

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	151612.31
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A execução física da atividade foi bem sucedida com a superação da meta estabelecida , devido a ampliação da demanda por ocorrência de remoção de produtos armazenados do governo federal na região de Lucas do Rio Verde. Quanto a execução orçamentária e financeira atendeu às necessidades para execução das ações previstas , mesmo com a ampliação da demanda .	

Ação: 2676 - ANALISE DE DETECCAO QUALITATIVA DE OGM Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: CERTIFICAR A PRESENCIA OU AUSENCIA DE OGM NA SOJA				
Descrição da Meta Física: AMOSTRA DE SOJA ANALISADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1000	500	864	86,40	172,80

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	39.835,00	14.857,00	14.857,00	37,30	100,00
Todas	39.835,00	14.857,00	14.857,00	37,30	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	864
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física após crédito foi superada , apesar da demanda de análises por parte do produtor ter sido apenas de 49 análises, as 815 demais análises foram realizadas para o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento- MAPA, que forneceu os kits necessários para as análises, fato este que minimizou os custos do serviço, possibilitando a realização de 864 análises no total com apenas 37,30 % dos recursos previstos. A execução orçamentária e financeira foi satisfatória com a execução de 100% da dotação disponível.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0187 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA

Objetivo do Programa: PROMOVER ACOES DE APOIO AO FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS EXISTENTES E EMERGENTES, C/INCREMENTO NA QUA-LIDADE ECOMPETITIVIDADE DOS PRODUTOS NA AGRICULTURA, DIVERSIFICANDO E AMPLIANDO A ECONOMIA AGRICOLA ESTADUAL.

Und.Resp.Programa: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Resp. Programa: Cloves Felício Vettorato

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2005	AREA CULTIV. C/CULT.INCENT.S/ TOTAL CULTIVADA DO ESTADO	1 ano	percentual	0	2	150	
	2004	AREA CULTIVADA COM CULTURAS INCENTIVADAS SOBRE TOTAL	informar	percentual	0,12	2	informar	17/12/2004
	2004	NUMERO DE CADEIAS PRODUTIVAS APOIADAS E INCENTIVADAS	informar	unidade	2	10	informar	17/12/2004
	2005	NUMERO DE CADEIAS PRODUTIVAS APOIADAS E INCENTIVADAS	1 ano	unidade	2	10	4	

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
4.247.449,00	3.298.298,00	400.368,00	9,43	12,14

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O programa executou suas ações. A execução física foi alcançada com a realização de convênios com prefeituras, participação efetiva em encontros e seminários. O resultado financeiro foi satisfatório, no entanto houve remanejamento de parte de recursos de alguns projetos. Os trabalhos poderiam ter sido melhor conduzidos caso houvesse mais recursos. As metas foram alcançadas e em algumas das vezes ultrapassadas.

Indicadores:

Os indicadores usados foram dados do INDEA, EMPARE, SEBRAE, ANUALPEC E IBEGE.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
Apoio Financeiro	UNIDADE	4	63700,00

Município (Quantidade)

Pontal do Araguaia 01 Obra Alta Floresta 01 Obra Lucas do Rio Verde 01 Pesquisa Várzea Grande 01 Obra

Justificativa:

O Pontal do Araguaia: Apoio para construção da Cooperativa da Produção Leiteira Local Alta Floresta: Revitalização do Orto Florestal Lucas do Rio Verde: Apoio a pesquisa de Tecnologia Adequada para o desenvolvimento da Lavoura/Pecuária Várzea Grande: Parte de construção do Centro de Treinamento da FETAGRI



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1673 - APOIO A CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: DESENVOLVER ACOES VISANDO A ORGANIZACAO E O FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA MATOGROSSENSE.				
Descrição da Meta Física: AREA DE PRODUCAO DE FRUTAS AMPLIADA				
Unidade de Medida: HA				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
900	900			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	45.000,00	3.488,00	2.959,00	6,58	84,83
Todas	45.000,00	3.488,00	2.959,00	6,58	84,83

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A maioria do recurso foi remanejado para reforço de dotação, para atender necessidades de outros projetos, e as ações foram executadas em parcerias com as vinculadas: Indea e Empaer, com a participação de entidades privadas, na execução de cursos pertinentes e com palestras. Cujos foram alcançados.	

Ação: 1674 - IMPLANTACAO DE SISTEMAS DE IRRIGACAO EM NUCLEOS AGRICOLAS DO ESTADO (PINAR CENTRO SUL). Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: DOTAR NUCLEOS AGRICOLAS COM INFRA-ESTRUTURA DE IRRIGACAO.				
Descrição da Meta Física: NUCLEO AGRICOLA COM SISTEMA DE IRRIGACAO IMPLANTADOS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	12			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	277.051,00	1.319,00	1.319,00	0,48	100,00
304	2.400.000,00	2.400.000,00	0,00	0	0
Todas	2.677.051,00	2.401.319,00	1.319,00	0,05	0,05

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A ação não pôde ter sido executada em razão da não formalização do convênio que seria firmado entre SEDER e o Ministério da Integração Nacional, que deveria ser o concedente do referido recurso.	

Ação: 1676 - INCENTIVO A CULTURA DO ALGODAO (PROALMAT) Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: MELHORAR A PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA CULTURA DO ALGODAO.				
Descrição da Meta Física: PRODUTOR COM CERTIFICACAO DE QUALIDADE				
Unidade de Medida: PES				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
600	600			



Govorno do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	15.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	15.000,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
* A ação não foi executada, tendo em vista que os recursos disponíveis foram transferidos para o Projeto 1678. Entretanto, a meta foi atingida com recurso do Facual.	

Ação: 1678 - APOIO A DIVERSIFICACAO E EXPANSAO DE CULTURAS EMERGENTE S DA AGRICULTURA. Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: DES. ACOES VISANDO A ORG. E O FORTALECIMENTO DA CADEIA PROD.DAS CULT. EMERG. COM POTENCIAL PROD E DE MERC.				
Descrição da Meta Física: CADEIAS PRODUTIVAS APOIADAS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	45.000,00	398.979,00	191.763,00	426,14	48,06
137	0,00	220.490,00	0,00	0	0
Todas	45.000,00	619.469,00	191.763,00	426,14	30,96

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Com a suplementação orçamentária foi possível a formalização de convênios, com a Prefeitura Municipal de Alta Floresta, com a Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Integrado Rio Verde, com a Cooperativa Agropecuária Mista do Pontal do Araguaia e com a Fetagri.	

Ação: 1577 - MONITORACAO E DISPONIBILIZACAO DE INFORMACOES CLIMATOLOGICAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12501 - EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL S/A				
Objetivo Específico: DISPONIBILIZAR DADOS CLIMATOLOGICOS AS MICRORREGIOES DO ESTADO				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO COM INFORMACOES CLIMATOLOGICAS DISPONIBILIZA DAS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	28.376,00	0,00	0,00	0	0
240	13.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	41.376,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
As ações de Monitoramento e Disponibilização de Informações Climatológicas estão paralisadas no momento em função da disponibilidade temporária a FUNDAPER da única técnica especialista na área a qual exerce a função de Presidente, com dedicação exclusiva, até dezembro de 2.006, quando retornará para assumir o projeto. Os recursos programados no projeto foram remanejados para outras ações prioritárias, sendo R\$ 28.376,00 para Operações Especiais 8004.9900 - Parcelamento de Encargos e R\$ 13.000,00 para o projeto 1687.9900, como reforço na dotação orçamentária.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 2120 - ADMINISTRACAO E GERENCIA DO FUNDO AGRARIO DO ESTADO DE MATO GROSSO Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12601 - FUNDO AGRARIO DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PROMOVER A PRODUCAO ASSOCIATIVA ENTRE AGRICULTORES FAMILIARES.				
Descrição da Meta Física: INSUMOS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
103	1.421.125,00	271.125,00	204.327,00	14,38	75,36
Todas	1.421.125,00	271.125,00	204.327,00	14,38	75,36

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Parte do recurso orçamentário foi utilizado em prol de necessidades da Seder, e assinatura de convênio com a Prefeitura Municipal de Colider	

Ação: 1677 - INCENTIVO A CULTURA DO CAFE (PROCAFE) Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12603 - FUNDO DE APOIO A CULTURA DO CAFE				
Objetivo Específico: MELHORAR A PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA CULTURA DO CAFE				
Descrição da Meta Física: CERTIFICACAO IMPLANTADA				
Unidade de Medida: PES				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
250	250			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
136	2.897,00	2.897,00	0,00	0	0
Todas	2.897,00	2.897,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A execução da ação não foi efetivada por falta de apresentação da programação específica pela EMBRAPA.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0190 - DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

Objetivo do Programa: PROMOVER ACOES DE APOIO AO FORTAL. DA CADEIA PROD. FLORESTAL, C/ EXPANSAO DA PROD. COM. DE MADEIRA, INCREMENTODE MADEIRA,INCREMENTO NA QUALID. E COMPETIT. DOS PROD. FLORESTAIS, DIVERSIFICANDO E AMPLIANDO ECONOMIA DE BASE

Und.Resp.Programa: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Resp. Programa: Cloves Felício Vettorato

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2004	ESPECIES DE MADEIRAS CARACTERIZADAS	informar	unidade	0	10	informar	17/12/2004
	2005	ESPECIES DE MADEIRAS CARACTERIZADAS	informar	unidade	0	10	informar	
	2004	INCREMENTO DE AREA CULTIVADA COM FLORESTA	informar	hectare	23348	26343	informar	17/12/2004
	2005	INCREMENTO DE AREA CULTIVADA COM FLORESTA	informar	hectare	23348	26343	informar	

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
259.165,00	84.055,00	83.826,00	32,34	99,73

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O programa teve um desempenho satisfatório, mesmo não utilizando todo recurso previsto conforme demonstra índice%PPD das ações, pois teve um avanço muito grande no ano de 2005, com aprovação da lei que Dispõe sobre a Gestão Florestal e diante dessa nova dinâmica necessitamos rever os valores dos indicadores e metas das ações, para conseguir de fato alcançar os objetivos que a sociedade matogrossense espera. Com a implementação do Fundo de Desenvolvimento Florestal - MT FLORESTA, o setor produtivo florestal terá uma oportunidade ímpar e referencial para se destacar a nível Nacional e Internacional. O programa alcançou as metas desejadas através de parcerias com varias instituições dentro do staff do governo e também com as organizações como FAMATO, FIENTM, AREFLORESTA, AMEF, AMM, Associação Matogrossense dos Apicultores e outras.

Indicadores:

Na revisão do PPA para 2006, o índice final de indicador de incremento de área reflorestada foi alterado para 32.598 ha, que esta muito inferior ao valor real do Estado, que hoje gira em torno de 80000 ha e quanto as espécies de madeiras caracterizadas foi alcançado.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
Área reflorestada ampliada	HECTARE	1000	4013800,00
Município (Quantidade) Santo Antonio do Leverger / 1000			
Justificativa: A SEDER inovou na gestão do FCO, promovendo reuniões itinerantes da Câmara Política Agrícola de Crédito Rural - CPACR, priorizando os projetos do setor florestal, com isso conseguiu aprovação de projetos de reflorestamento com crédito do FCO para produtores rurais, ampliando área reflorestada com espécies florestais como eucalipto neste caso.			
Lei Aprovada	UNIDADE	1	0,00
Município (Quantidade) Todo Estado			
Justificativa: A SEDER discutiu e encaminhou juntamente com a SEMA para aprovação do Fundo de Desenvolvimento Florestal do Estado de Mato Grosso denominado MT Floresta (Lei Complementar nº 233 de 21 de dezembro de 2005).			



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1862 - APOIO E INCENTIVO AS ATIVIDADES FLORESTAIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: DESENVOLVER ACOES VISANDO O INCREMENTO DA AREA REFLORESTADA ATRAVES DO DIAG.DO SETOR,AP.CRED.,ORG.E FORTALEC.-				
Descrição da Meta Física: AREA REFLORESTADA AMPLIADA				
Unidade de Medida: HA				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
750	750			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	30.000,00	2.030,00	1.892,00	6,31	93,20
Todas	30.000,00	2.030,00	1.892,00	6,31	93,20

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
O projeto de execução física foi satisfatório, pois, fizemos reuniões, seminários e palestras, divulgando as prioridades do estado quanto a gestão florestal, enfocando os reflorestamentos, florestamentos das espécies de eucaliptos, teça, nim e seringueira. Através da gestão da SEDER em relação ao FCO oportunizou um ganho significativo na área florestal, com aprovação de projetos de reflorestamentos que ampliaram a área reflorestada no estado. Quanto ao recurso foi remanejado para reforço de Dotação no Programa de Desenvolvimento da Agricultura por determinação superior a fim de atender demanda solicitada.	

Ação: 1863 - CARACTERIZACAO TECNOLOGICA DA MADEIRA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DISPONIBILIZAR INFORMACOES TECNOLOGICAS SOBRE AS MADEIRAS DE MATO GROSSO.				
Descrição da Meta Física: ESPECIE DE MADEIRA CARACTERIZADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	3	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	229.165,00	82.025,00	81.934,00	35,75	99,89
Todas	229.165,00	82.025,00	81.934,00	35,75	99,89

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	3
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A execução física do projeto foi satisfatória e empregou bem menos recursos do que o previsto conforme demonstra o índice %PPD, devido a convênio firmado com a Associação Matogrossenses dos Apicultores que assumiram a recuperação dos equipamentos da marcenaria do Laboratório de tecnologia da madeira, eliminando o investimento em equipamentos e também a recuperação de tanques de imersão que foi suspensa devido a parceria estabelecida com a UFMT para utilização de seus tanques para as análises. Todo o recurso economizado foi movimentado via crédito adicional para as atividades de manutenção de bens imóveis e administração dos serviços gerais, que frequentemente são deficitárias. A execução orçamentária e financeira também foi satisfatória como demonstra o %COFD, pois foi executado aproximadamente 100% da dotação final.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0189 - MELHORAMENTO DA PECUARIA -PROMMEP

Objetivo do Programa: MELHORAR A QUALIDADE E AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DAS DIVERSAS CADEIAS DA PECUARIA.

Und.Resp.Programa: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Resp. Programa: Cloves Felício Vettorato

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2004	VALOR BRUTO DA PRODUCAO PECUARIA	anual	mil reais	4263452	8003071	5447000	10/1/2005
2005	VALOR BRUTO DA PRODUCAO PECUARIA	anual	mil reais	4263452	8003071	5447000		

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
48.000,00	46.297,00	44.602,00	92,92	96,34

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O programa executou suas ações , apesar de parte dos recursos de alguns programas terem sido remanejados .A execução física foi alcançada com a realização de treinamento de profissionais para a realização da certificação dos animais financiados com recursos públicos, participação efetiva em encontros e seminários. O resultado Financeiro foi satisfatório, no entanto houve falta de recursos e os trabalhos poderiam ter sido melhor conduzidos. As metas foram alcançadas e em algumas das vezes ultrapassada .

Indicadores:

Os indicadores usados foram dados do INDEA, EMPARE, SEBRAE, ANUALPEC E IBEGE.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 2366 - APOIO A PRODUCAO DA OVINOCULTURA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: AUMENTAR O NUMERO DE OVINOS NO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: REBANHO AUMENTADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
217300	217300			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	8.000,00	3.850,00	3.752,00	46,90	97,45
Todas	8.000,00	3.850,00	3.752,00	46,90	97,45

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
* Parte do recurso foi remanejado para reforço de dotação por determinação superior, para atender demanda solicitada de outros projetos, porem as ações foram executadas em parceria com as vinculadas e entidades privadas com palestras e cursos.	

Ação: 2367 - APOIO A PRODUCAO DA PECUARIA DE CORTE Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: AUMENTAR A PRODUCAO DE CARNE BOVINA				
Descrição da Meta Física: PRODUCAO DE CARNE BOVINA AUMENTADA				
Unidade de Medida: TON				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
617	617			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	8.000,00	3.125,00	2.775,00	34,69	88,80
Todas	8.000,00	3.125,00	2.775,00	34,69	88,80

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
* Parte do recurso foi remanejado para reforço de dotação por determinação superior, para atender demanda solicitada de outros projetos, porem as ações foram executadas em parceria com as vinculadas e entidades privadas com palestras e cursos.	

Ação: 2368 - APOIO A PRODUCAO DA AQUICULTURA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E A PRODUCAO DA AQUICULTURA.				
Descrição da Meta Física: PRODUCAO AQUICULTURA AUMENTADA				
Unidade de Medida: TON				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2040	2040			



Govorno do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	8.000,00	1.100,00	1.100,00	13,75	100,00
Todas	8.000,00	1.100,00	1.100,00	13,75	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
" Parte do recurso foi remanejado para reforço de dotação por determinação superior, para atender demanda solicitada de outros projetos, porem as ações foram executadas em parceria com as vinculadas e entidades privadas com palestras e cursos.	

Ação: 2369 - APOIO A PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA PECUARIA DE LEITE Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DOS ANIMAIS E DA QUALIDADE DO LEITE.				
Descrição da Meta Física: PRODUTIVIDADE DO REBANHO LEITEIRO AUMENTADA				
Unidade de Medida: LT				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	8.000,00	37.842,00	36.595,00	457,44	96,70
Todas	8.000,00	37.842,00	36.595,00	457,44	96,70

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Com o incremento suplementado nesta atividade, foi possível viabilizar a aquisição de 01 (um) de um tanque rodoviário isotérmico para transporte de leite com capacidade de 12.000,00 litros de leite, assim sendo alcançado a meta planejada para o exercício de 2005	

Ação: 2485 - APOIO A PRODUCAO DA APICULTURA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: AUMENTAR A PRODUCAO DA APICULTURA				
Descrição da Meta Física: PRODUCAO DE MEL AUMENTADA				
Unidade de Medida: TON				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
192	192	199.5	103,91	103,91

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	8.000,00	155,00	155,00	1,94	100,00
Todas	8.000,00	155,00	155,00	1,94	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	199.5
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
" O recurso foi remanejado para reforço de dotação da atividade 2369. Resalte-se, entretanto, que outras ações foram executadas pela Empaer, sem custo adicional para a Seder.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 2486 - APOIO A PRODUCAO DA SUINOCULTURA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
Objetivo Específico: AUMENTAR A PRODUCAO E A QUALIDADE DA CARNE SUINA.				
Descrição da Meta Física: PRODUCAO DE CARNE SUINA AUMENTADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
630	630			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	8.000,00	225,00	225,00	2,81	100,00
Todas	8.000,00	225,00	225,00	2,81	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Parte do recurso foi remanejado para reforço de dotação por determinação superior, para atender demanda solicitada de outros projetos, porem as ações foram executadas em parceria com as vinculadas e entidades privadas com palestras e cursos.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0214 - DEFESA SANITARIA VEGETAL

Objetivo do Programa: PROMOVER A SAUDE VEGETAL, GARANTINDO A QUALIDADE FITOS SANITARIA DA PRODUCAO AGRICOLA

Und.Resp.Programa: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO

Resp. Programa: Décio Coutinho

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2004	CERTIFICACAO DE LOCAIS E AREAS LIVRES	trimestral	unidade	2	131	2.00	17/12/2004
	2005	CERTIFICACAO DE LOCAIS E AREAS LIVRES	Trimestral	unidade	2	131	2.00	29/12/2005
	2004	ENTRADA DE PRAGAS QUARENTENARIAS NO EST. DE MT	mensal	unidade	0	0	0.00	17/12/2004
	2005	PREVENCAO DA ENTRADA DE PRAGAS QUARENTENARIAS	Mensal	unidade	0	0	0	29/12/2005

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
763.793,00	1.750.876,00	1.744.721,00	228,43	99,65

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Embora tenha se ampliado a área infestada pelo bicudo do algodoeiro no Estado, esta já era uma situação esperada e mesmo assim mantém-se livre da praga 35 municípios. A intensificação no trabalho de fiscalização do trânsito, também impediu que novas pragas quarentenárias adentrassem o Estado. Quanto as pragas da bananeira, o trabalho permitiu a manutenção das duas área livres, garantindo o comércio da produção daquelas regiões para outras regiões do Estado e outros Estados. Podemos considerar assim, que o programa tem sido efetivo para manutenção do "status" sanitário do Estado.

Indicadores:

Os indicadores do programa, mostraram que as ações tem sido efetivas na manutenção da condição sanitária do Estado, pois não entrou nenhuma nova praga quarentenária e foram mantidas as duas áreas livres existentes.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
Legislação aprovada	UNIDADE	1	0,00

Município (Quantidade)

Esta legislação foi criada e abrange todo o Estado de Mato Grosso.

Justificativa:

Normatização do cultivo de soja na entressafra para diminuir a multiplicação e proliferação do agente causador da Ferrugem Asiática possibilitando assim menor custo de produção na safra de verão e diminuindo o número de agrotóxicos no ambiente.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1875 - DIAGNOSTICO DA OCORRENCIA DE NEMATOIDE DE CISTO DA SOJA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: SUBSIDIAR ACOES DE CONTROLE DO NEMATOIDE DO CISTO DA SOJA.				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIOS PRODUTORES DE SOJA LEVANTADOS				
Unidade de Medida: MUNIC				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	8.020,00	110,00	110,00	1,37	100,00
Todas	8.020,00	110,00	110,00	1,37	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Este projeto foi cancelado por inviabilidade técnica, uma vez que tratava-se de um levantamento das áreas de ocorrência da praga em regiões produtoras e como quase a totalidade das regiões já se encontram infestadas e a classe produtora já tem conhecimento deste fato, pouco acrescentaria a realização deste levantamento . Sendo assim os recursos deste projeto foi anulado em favor da atividade de administração dos serviços gerais , para atender despesas de exercícios anteriores. Entretanto esclarecemos que houve uma falha na indicação de recursos , quando foi paga uma diária neste projeto para atender ação de outro , com pode-se observar no quadro acima.	

Ação: 1876 - DIAGNOSTICO DOS ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE CITROS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: SUBSIDIAR ACOES DE CONTROLE DAS DOENCAS DE CITROS				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIOS LEVANTADOS				
Unidade de Medida: MUNIC				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
13				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	24.430,00	300,00	300,00	1,23	100,00
Todas	24.430,00	300,00	300,00	1,23	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Este projeto foi cancelado para priorizar ações de fiscalização do transito de centros, visto que esta no momento se tornou bem mais necessária e eficiente para o controle da doença no estado, pois simplesmente levantar as propriedades produtoras de citrus, que são poucas no estado, pouco resultado traria no impedimento do avanço da doença . sendo assim , foram anulados os recursos e transferidos via crédito adicional para a atividades de Fiscalização do transito. Entretanto esclarecemos que houve uma falha na indicação de recursos , quando foi executada despesas de outra atividade neste projeto, com pode-se observar no quadro acima.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 1877 - PREVENCAO E CONTROLE DAS PRINCIPAIS PRAGAS DE CITROS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: REDUZIR A INCIDENCIA DE PRAGAS DOS CITROS				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida: MUNIC				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
40				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	66.973,00	0,00	0,00	0	0
Todas	66.973,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Este projeto foi cancelado para priorizar ações da atividade de administração dos serviços administrativos gerais, uma vez que as palestras programadas foram inseridas em uma programação conjunta da atividade de educação sanitária e a inspeção do viveiros produtores de mudas foi suspensa devido a falta de atribuição legal pelo fato de não ter sido estabelecido a parceria esperada com o Ministério da Agricultura , Pecuária e Abastecimento que detém a atribuição legal.	

Ação: 2393 - PREVENCAO DA MOSCA DA CARAMBOLA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PREVENIR A ENTRADA DA MOSCA DA CARAMBOLA (BACTROCERA CARAMBOLAE DREW & HANCOOK) NO ESTADO				
Descrição da Meta Física: ARMADILHA INSTALADA E MONITORADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
15				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	9.280,00	0,00	0,00	0	0
Todas	9.280,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0100 - NOROESTE	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Esta atividade foi cancelada, devido a inviabilidade operacional provocada pelo não atendimento em tempo dos materiais necessários para o monitoramento (Armadilhas e Ferômonio) por parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.	

Ação: 2394 - CONTROLE DO BICUDO DO ALGODOEIRO Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PREVENIR A EXPANSAO DO BICUDO DO ALGODOEIRO NO ESTADO PRESERVANDO AS AREAS INDENES.				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida: MUNIC				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	100	124	2.066,67	124,00



Governo do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	43.780,00	43.780,00	43.774,00	99,99	99,99
412	0,00	1.128.773,00	1.122.768,00	0	99,47
Todas	43.780,00	1.172.553,00	1.166.542,00	2.664,55	99,49

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	124
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Na execução das atividades foram atendidos 24% a mais de municípios previstos na meta física após créditos , pois o trabalho de monitoramento do bicudo através das armadilhas é realizado em todos os municípios que ainda não estão infestados pela praga, mesmo que não haja plantio de algodão. Para efetuar este trabalho o INDEA conta com o apoio do FACUAL- Fundo de Apoio a Cultura do Algodão , que injeta via convênio expressivos recursos no orçamento do órgão como vemos acima, diante deste aporte de recursos foi possível ampliar a meta prevista inicialmente. O crédito destes recursos geraram o %PPD de 2.664,55% e a execução orçamentária e financeira foi satisfatória , uma vez que quase todo recurso disponível foi empenhado, conforme demonstra o índice %COFD.	

Ação: 2395 - PREVENCAO E CONTROLE DA SIGATOKA NEGRA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PREVENIR A EXPANSAO DA SIGATOKA NEGRA NO ESTADO, PRESERVANDO OS LOCAIS DE PRODUCAO LIVRES.				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida: MUNIC				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
80	40	42	52,50	105,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	284.900,00	128.457,00	128.401,00	45,07	99,96
412	0,00	62.200,00	62.194,00	0	99,99
Todas	284.900,00	190.657,00	190.595,00	66,90	99,97

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	42
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta fisica redimensionada após crédito desta atividade foi cumprida , embora não tenha sido possível cumprir a meta prevista porque a área infestada foi ampliada por surgimento de focos em vários municípios , o que reduziu o nº de municípios indenados à doença que são atendidos. Diante da redução do nº municípios atendidos e crédito de recursos de convênios foi possível a transferência de recursos via crédito adicional para atender despesas na atividade de fiscalização do transito de vegetais e agrotóxicos, bem como para as atividades administrativas. Esta redução da dotação gerou o índice %PPD de 66,90%. Já a execução orçamentária e financeira da atividade transcorreu dentro do esperado.	

Ação: 2396 - PREVENCAO DO MOKO DA BANANEIRA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: EVITAR A ENTRADA DO MOKO DA BANANEIRA (RALSTONIA SOLANA CEARUM RACA 2), NO ESTADO DE MT.				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida: MUNIC				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
8		42	525,00	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	8.495,00	6.201,00	6.201,00	73,00	100,00
Todas	8.495,00	6.201,00	6.201,00	73,00	100,00



Governo do Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	42
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A execução física desta atividade foi ampliada devido a necessidade no decorrer do trabalho de atender vários outros municípios , embora tenha havido falha no redimensionamento da meta para " 0" na ocasião de realização dos créditos adicionais, que por sua vez movimentaram recursos economizados com a realização conjunta desta atividade com o monitoramento da Sigatoka Negra, para suplementar a atividade de administração de serviços gerais que necessitava cobrir despesas de exercício anteriores. Esta redução da dotação gerou o índice %PPD de73,00%. Já a execução orçamentária e financeira da atividade transcorreu dentro do esperado.	

Ação: 2397 - FISCALIZACAO DO TRANSITO DE VEGETAIS, PRODUTOS VEGETAIS E AGROTOXICOS		Tipo de Ação: Atividade			
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO					
Objetivo Específico: MANTER O CONTROLE DE PRODUTOS AGROTOXICOS E AFINS UTILIZADOS NO ESTADO E IMPEDINDO A DISSEMINACAO DE PRAGAS.					
Descrição da Meta Física: VEICULO FISCALIZADO					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
36500	37200	45195	123,82	121,49	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	159.350,00	254.257,00	254.215,00	159,53	99,98
Todas	159.350,00	254.257,00	254.215,00	159,53	99,98

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	45195
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A execução física desta atividade foi satisfatória , uma vez que a meta física esperada foi superada, embora tenha sido exigido mais recursos, recebidos via crédito adicional . Esta injeção de recursos realizada acresceu a dotação desta atividade em 59,53%, devido a necessidade de criar novos postos fixos de fiscalização e intensificar as fiscalizações móveis para impedir a disseminação de pragas como o bicudo do algodoeiro que inclusive notificou novos focos neste exercício. Já a execução orçamentária e financeira da atividade ocorreu dentro do esperado, executando aproximadamente 100% dos recursos disponíveis.	

Ação: 2398 - ANALISE DE SEMENTES		Tipo de Ação: Atividade			
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO					
Objetivo Específico: FORNECER INFORMACOES SOBRE A QUALIDADE DOS LOTES DE SEMENTES A SEREM USADOS PARA FINS DE SEMEADURA.					
Descrição da Meta Física: AMOSTRA DE SEMENTE ANALISADA					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
2000	2000	2579	128,95	128,95	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	34.348,00	26.876,00	26.876,00	78,25	100,00
Todas	34.348,00	26.876,00	26.876,00	78,25	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	2579
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A meta física foi concluída com êxito , inclusive com a redução de custos de 21,75% concretizada através da integração desta ação com outras, e os recursos economizados foram transferidos via crédito adicional para o pagamento de sentenças judiciais e administração de serviços gerais, gerando assim a imprecisão de planejamento apontada no índice %PPD. Já a execução orçamentária e financeira foi dentro do esperado com o empenho de 100% da dotação final.	



Govorno do Estado de Mato Grosso

Ação: 2399 - SUPERVISAO DOS LABORATORIOS PARTICULARES DE ANALISE DE SEMENTES CREDENCIADOS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: UNIFORMIZAR AS METODOLOGIAS DE ANALISES DE SEMENTES.				
Descrição da Meta Física: SUPERVISAO EM LABORATORIOS REALIZADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	6	6	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	8.002,00	8.002,00	8.002,00	100,00	100,00
Todas	8.002,00	8.002,00	8.002,00	100,00	100,00

Região de Planejamento			Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO			6		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A meta física foi cumprida dentro do programado, através da supervisões sistemáticas realizadas, e os recursos projetados foram suficientes e efetivamente executados no orçamento conforme demonstra os números e indicadores acima.					

Ação: 2400 - ATUALIZACAO E CADASTRAMENTO DE PRODUTOS AGROTOXICOS E AFINS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PROPORCIONAR SEGURANCA AO PRODUTOR, APLICADOR E PARA O CONSUMIDOR.				
Descrição da Meta Física: PRODUTO CADASTRADO E ATUALIZADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	80	313	313,00	391,25

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	8.000,00	7.000,00	7.000,00	87,50	100,00
Todas	8.000,00	7.000,00	7.000,00	87,50	100,00

Região de Planejamento			Qtd. Meta Física		
9900 - ESTADO			313		
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A meta física foi concluída e superada com êxito , inclusive com a redução de custos de 12,50% concretizada através de medidas de redução de custos com combustíveis e publicações dos cadastros e os recursos economizados foram transferidos via crédito adicional para o pagamento de despesas de exercícios anteriores na administração de serviços gerais, gerando assim a imprecisão de planejamento apontada no índice %PPD. Já a execução orçamentária e financeira foi dentro do esperado com o empenho de 100% da dotação final.					

Ação: 2401 - REGISTRO DE EMPRESAS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: GARANTIR CONDICIOES DE SEGURANCA, PRESERVACAO DA SAUDE E DO MEIO AMBIENTE.				
Descrição da Meta Física: EMPRESA REGISTRADA ANUALMENTE				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	80	223	223,00	278,75



Governo do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	14.800,00	6.505,00	6.505,00	43,95	100,00
Todas	14.800,00	6.505,00	6.505,00	43,95	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	223

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A meta física prevista foi superada , entretanto é necessário esclarecer que esta atividade é realizada conforme demanda das empresas comerciais pelo registro , o que nem sempre é fácil de se prever, pois com a intensificação das ações de fiscalização houve uma ampliação inesperada pelo registro. Porém mesmo com o aumento da demanda foi possível reduzir os custos de registro , através da realização das vistorias na atividade de fiscalização , transferindo assim a economia de recursos via crédito adicional para atender atividades administrativas. Esta redução da dotação gerou o índice %PPD de 43,95%. Já a execução orçamentária e financeira da atividade transcorreu dentro do esperado.

Ação: 2402 - EDUCACAO SANITARIA **Tipo de Ação:** Atividade

Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: DIVULGAR A LEGISLACAO DE VEGETAIS, PRODUTOS VEGETAIS, AGROTOXICOS E AFINS.

Descrição da Meta Física: CAMPANHA EDUCATIVA REALIZADA

Unidade de Medida: UN

Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	93.415,00	78.415,00	78.375,00	83,90	99,95
Todas	93.415,00	78.415,00	78.375,00	83,90	99,95

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

A meta física desta atividade foi cumprida através da realização de uma campanha educativa estadual, onde foram visitados vários municípios pólos para divulgação de instruções normativas relacionadas ao controle do bicudo do algodoeiro, ferrugem da soja , prevenção e controle do cancro cítrico, bem como nas revendas de produtos agrotóxicos para divulgação da nova estratégia de controle do comercio de agrotóxicos. Com a centralização das palestras em municípios pólos foi economizado recursos de diárias que foram movimentadas via crédito adicional para atender despesas com administração de bens imóveis, o que provocou a redução do índice %PPD. Já a execução orçamentária e financeira foi dentro do esperado com a execução de quase 100% dos recursos previstos .



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0216 - DEFESA SANITARIA ANIMAL

Objetivo do Programa: PROMOVER A SAUDE ANIMAL, GARANTINDO A QUALIDADE ZOO-SANITARIA DA PRODUCAO

Und.Resp.Programa: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO

Resp. Programa: Décio Coutinho

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2005	CERTIFICACAO DE PROPRIEDADES LIVRES DE DOENCA	anual	unidade	8	10015	0	8/3/2006
	2004	DOENCAS DE NOTIFICACAO OBRIGATORIA EM MT	Semanal	unidade	80	12	80.00	17/12/2004
	2005	DOENCAS DE NOTIFICACAO OBRIGATORIA EM MT	semanal	unidade	80	12	80	8/3/2006
	2004	PROPRIEDADES LIVRES DE DOENCAS	Mensal	unidade	8	10015	33.00	17/12/2004

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
1.290.321,00	2.616.240,00	2.611.669,00	202,40	99,83

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Este programa no exercício 2005, conseguiu manter o "Status" e as boas condições sanitárias do Estado, no que se refere a Erradicação da Febre Aftosa, Peste Suína Clássica, Encefalopatia Espongiforme Transmissíveis, Salmonelose Aviária e Newcastle. Em outras atividades ocorreu uma evolução na condição sanitária, com a capacitação de um maior nº de técnicos houve ampliação da fiscalização do trânsito de animais, produtos e sub-produtos; na assistência a vacinação contra Febre Aftosa e Brucelose; no nº de capturas e tratamento de morcegos hematófagos; no monitoramento de granjas reprodutoras de suínos certificadas; na conscientização das comunidades rurais com a implantação do projeto vacininha de educação na escola com o treinamento de 95 professores e 2400 alunos nas escolas rurais do Estado; todas estas ações melhorando a performance da Vigilância Epidemiológica e da Educação Sanitária no Estado. Enfim a manutenção do Estado 10 anos sem a Febre Aftosa, num momento em que vários Estados Brasileiros sofreram com a reintrodução da doença em seus territórios, trazendo inclusive reflexos negativos para o Brasil no comércio Internacional de Carnes, atestam indubitavelmente que o programa vem tendo um bom resultado frente aos problemas que se propõem a resolver. A previsão Orçamentária para o programa foi insuficiente devido a limitação do teto orçamentário oferecido e da expectativa de realização de convênio com o Governo Federal, que acabou por não ocorrer, porém durante o exercício a necessidade foi suprida através de créditos adicionais oferecidos na fonte do tesouro do Estado, bem como de outras atividades fins do órgão na fonte de recursos próprios.

Indicadores:

Houve mudança nos indicadores do programa apresentados acima, pois os mesmos não representavam adequadamente a evolução do programa no Estado, por isso foram alterados na última revisão do PPA. Sendo assim, não há como analisar adequadamente o programa pelos indicadores apresentados, pois como já foi dito na revisão do PPA eles foram fruto de uma escolha equivocada.



Govorno do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 2403 - ERRADICACAO DA FEBRE AFTOSA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MANTER A CONDICAO DO ESTADO COMO LIVRE DA DOENCA, MELHORANDO SUA PARTICIPACAO NO MERCADO.				
Descrição da Meta Física: ANIMAL VACINADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
24380000	26000000	26695439	109,50	102,67

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	0,00	530.000,00	527.411,00	0	99,51
240	312.500,00	297.835,00	297.592,00	95,23	99,92
412	0,00	942.137,00	941.665,00	0	99,95
Todas	312.500,00	1.769.972,00	1.766.668,00	565,33	99,81

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	26695439
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A execução física da atividade superou o previsto, embora tenha sido necessário incrementar o orçamento da atividade em função da ocorrência de focos de doença no Estado de Mato Grosso do Sul, o que obrigou o nosso estado a ampliar as ações de vigilância e consequentemente aumentar as despesas com material de consumo, serviços de terceiros e diárias, Vale ressaltar ainda, que esta é uma atividade onerosa e que os recursos orçados inicialmente não refletiam a real necessidade orçamentária, devido a restrições impostas pelo teto orçamentário. Para fazer frente às necessidades, recebeu crédito adicional proveniente da fonte do tesouro do Estado e de transferência do governo Federal via convênio através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Os recursos disponíveis foram empenhados conforme o previsto nos planos de trabalho definidos.	

Ação: 2404 - ERRADICACAO DA PESTE SUINA CLASSICA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MANTER LIVRE DA DOENCA OS REBANHOS DE SUINOS NO ESTADO, MANTENDO A CONDICAO DE "LIVRE DA DOENCA".				
Descrição da Meta Física: VISITA SANITARIA REALIZADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4358	2358	2016	46,26	85,50

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	23.000,00	13.300,00	13.300,00	57,83	100,00
Todas	23.000,00	13.300,00	13.300,00	57,83	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	2016
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta estabelecida após crédito não foi atingida, mesmo após ter sido reduzida por transferência de recursos via crédito adicional para atender a atividade de Administração dos Serviços Administrativos Gerais. Entretanto, não houve prejuízo à condição sanitária do Estado, visto que continua reconhecido como livre de peste suína clássica.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 2405 - ERRADICACAO DA NEWCASTLE NO REBANHO AVICOLA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: ERRADICAR A DOENCA NAS GRANJAS TECNIFICADAS NO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: GRANJA LIVRE DE DOENCA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	4	80,00	80,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	27.800,00	16.460,00	16.380,00	58,92	99,51
Todas	27.800,00	16.460,00	16.380,00	58,92	99,51

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	1
0600 - SUL	1
0800 - OESTE	1
1000 - CENTRO	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 A Meta Física desta atividade não foi atingida , em função do fechamento de um dos estabelecimentos situados na região Sudeste. sendo assim os recursos economizados foram transferidos via crédito adicional para apoiar as atividades de Administração dos serviços administrativos gerais. A execução orçamentária e financeira transcorreu dentro do previsto, visto que o recurso disponível foi praticamente todo empenhado.

Ação: 2406 - CONTROLE DA SALMONELOSE E MICOPLASMOSE Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MANTER SOB CONTROLE A SALMONELOS E MICOPLASMOSE NOS ESTAB.AVICOLAS TECNIFICADOS,P/ GARANTIR A SUA CERTIFICACAO				
Descrição da Meta Física: ESTABELECIMENTO ATENDIDO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	4	80,00	80,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	18.660,00	9.372,00	9.145,00	49,01	97,58
Todas	18.660,00	9.372,00	9.145,00	49,01	97,58

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	1
0600 - SUL	1
0800 - OESTE	1
1000 - CENTRO	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 A Meta Física desta atividade não foi atingida , em função do fechamento de um dos estabelecimentos situados na região Sudeste. sendo assim os recursos economizados foram transferidos via crédito adicional para apoiar as atividades de Erradicação da Febre Aftosa, administração de bens imóveis e dos serviços administrativos gerais. A execução orçamentária e financeira transcorreu dentro do previsto, visto que o recurso disponível foi praticamente todo empenhado.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 2407 - MONITORAMENTO DAS GRANJAS REPRODUTORAS DE SUÍDEOS CERTIFICADAS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MANTER A QUALIDADE SANITARIA DO REBANHO, GARANTINDO SUA CERTIFICACAO.				
Descrição da Meta Física: GRANJA MONITORADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	9	180,00	180,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	15.700,00	7.195,00	7.185,00	45,76	99,86
Todas	15.700,00	7.195,00	7.185,00	45,76	99,86

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	3
0900 - CENTRO OESTE	1
1000 - CENTRO	4
1200 - CENTRO NORTE	1

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A meta estabelecida para a atividade foi superada, em função da instalação de quatro novas granjas reprodutoras de suídeos certificadas no Estado , a dotação remanescente foi transferida via crédito adicional para atender as atividades administrativas.

Ação: 2408 - CONTROLE DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MANTER A DOENÇA CONTROLADA NO REBANHO EQUIDEOS DO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: ANIMAL FISCALIZADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1000	100	115	11,50	115,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	31.700,00	16.900,00	16.900,00	53,31	100,00
Todas	31.700,00	16.900,00	16.900,00	53,31	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	115

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A Meta Física após crédito desta atividade foi superada , embora a meta prevista inicialmente tenha se revelado exagerada em função de uma mudança de estratégia técnica que antes previa a marcação/sacrifícios de todos os animais soro positivos, porém durante o exercício decidiu-se por atuar somente nos casos onde os diagnósticos fossem realizados pelo laboratório do INDEA , sendo assim os recursos economizados foram transferidos via crédito adicional para as atividades de administração de bens imóveis e dos serviços administrativos gerais. A execução orçamentária e financeira transcorreu dentro do previsto.

Ação: 2409 - FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZAM PRODUTOS DE USO VETERINARIO Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: GARANTIR A QUALIDADE DOS PRODUTOS VETERINARIOS COMERCIALIZADOS NO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: FISCALIZACAO REALIZADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
48112	30124	48012	99,79	159,38



Govorno do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	23.820,00	18.715,00	18.715,00	78,57	100,00
Todas	23.820,00	18.715,00	18.715,00	78,57	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	48012

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A meta estabelecida após crédito foi superada e a meta Física inicial prevista quase foi alcançada, na verdade a transferência de recursos via crédito adicional para atender as atividades administrativas , não prejudicaram o desenvolvimento da atividade e nem a execução orçamentária e financeira.

Ação: 2410 - CONTROLE E ERRADICACAO DA BRUCELOSE Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: ERRADICAR A DOENCA NOS REBANHOS BOVINO E BUBALINO DO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: PROPRIEDADE CERTIFICADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	5			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	50.250,00	39.020,00	39.020,00	77,65	100,00
Todas	50.250,00	39.020,00	39.020,00	77,65	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A Meta Física definida para esta atividade foi inadequada, visto que a certificação da propriedade é uma opção que o produtor pode fazer se atendida as condições necessárias, porém apesar da realização das campanhas educativas , da vacinação de 72.312 bezerras pelo INDEA em 4.815 propriedades e da elevação dos índices gerais de vacinação no Estado em 11,71%, não houve interesse dos produtores em certificar suas propriedades , o que não invalida os resultados das medidas sanitárias desenvolvidas pelo Instituto na garantia da saúde dos animais. Diante do fato de não ter havido nenhum pleito pelo Certificado, foi possível reduzir os custos com estes e transferir via crédito adicional ,parte dos recursos não empregados para as Atividades de Administração de Bens Imóveis e dos Serviços Administrativos Gerais. Os recursos disponíveis na atividade foram empenhados na sua totalidade dentro do previsto.

Ação: 2411 - CONTROLE E ERRADICACAO DA TUBERCULOSE NO REBANHO BOVINO E BUBALINO Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: CONTROLAR E ERRADICAR A DOENCA NO REBANHO BOVINO E BUBALINO DO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: PROPRIEDADE CERTIFICADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	5			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	13.590,00	8.956,00	8.956,00	65,90	100,00
Todas	13.590,00	8.956,00	8.956,00	65,90	100,00



Governo do Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A Meta Física definida para esta atividade foi inadequada, visto que a certificação da propriedade é uma opção que o produtor pode fazer se atendida as condições necessárias, porém apesar da realização das campanhas educativas e da marcação de animais positivos ao alerger-teste pelo INDEA, não houve interesse dos produtores em certificar suas propriedades, o que não invalida os resultados das medidas sanitárias desenvolvidas pelo Instituto na garantia da saúde dos animais. Diante do fato de não ter havido nenhum pleito pelo Certificado, foi possível reduzir os custos com estes e transferir via crédito adicional, parte dos recursos não empregados para a Atividade de Erradicação da Febre Aftosa e outras atividades técnicas e administrativas. Os recursos disponíveis na atividade foram empenhados na sua totalidade dentro do previsto.	

Ação: 2412 - PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA DOS HERBIVOROS	Tipo de Ação: Atividade			
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: CONTROLAR A RAIVA DOS HERBIVOROS NOS REBANHOS DO ESTADO				
Descrição da Meta Física: FOCOS DE RAIVA REDUZIDOS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
40	80	80	200,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	60.442,00	40.442,00	40.442,00	66,91	100,00
Todas	60.442,00	40.442,00	40.442,00	66,91	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	80
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta prevista após crédito foi atingida, embora tenha sido reduzida em função da notificação de novos focos antes não notificados, uma vez que o aumento do número de Méd. Veterinários oficiais e autônomos atuando no Estado, ampliou o nº de casos notificados e atendidos. Nesta atividade foi anulado recursos para atender despesas na atividade de Erradicação da Febre Aftosa e Administração de Bens Imóveis, porém este fato não interferiu no desenvolvimento da atividade.	

Ação: 2413 - MONITORAMENTO DE PROPRIEDADES PARA ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA (BSE)	Tipo de Ação: Atividade			
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MANTER A AUSENCIA DA DOENÇA NO TERRITORIO MATOGROSSENSE				
Descrição da Meta Física: PROPRIEDADE MONITORADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
9	9	7	77,78	77,78

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	8.007,00	7.721,00	7.616,00	95,12	98,64
Todas	8.007,00	7.721,00	7.616,00	95,12	98,64

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0200 - NORTE	2
0500 - SUDESTE	3
1200 - CENTRO NORTE	2
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta Física da atividade não foi atingida, devido a morte do animal que motivava o monitoramento de uma propriedade em Chapada dos Guimarães e do sacrifício de outro que era monitorado em uma propriedade de Pontes e Lacerda, o que deixou nos deixou com sete propriedades a serem monitoradas. Portanto, apesar do trabalho ter sido realizado satisfatoriamente, ocorreu da meta não ser atingida.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 2414 - FISCALIZACAO DO TRANSITO DE ANIMAIS, DE PRODUTOS E SUB-PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: IMPEDIR A DISSEMINACAO DE DOENCAS NO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: ANIMAL FISCALIZADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6950000	6955000	49618501	713,94	713,42

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	402.850,00	388.790,00	388.674,00	96,48	99,97
Todas	402.850,00	388.790,00	388.674,00	96,48	99,97

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	49618501
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A Meta Física prevista foi amplamente superada, em função da reativação do Posto Fiscal Flávio Gomes , que intercepta grande parte do transito de aves do Estado. Transito este numeroso e que provocou um grande impacto na meta de fiscalização de animais. Foi anulado recursos nesta atividade para atender Despesas com Manutenção de Bens Imóveis, porém não interferiu na execução física da meta .	

Ação: 2415 - ATENDIMENTO A EVENTOS AGROPECUARIOS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: ASSEGURAR ENTRADA DE ANIMAIS NOS EVENTOS AGROPECUARIOS ACOMP. DE SUAS RESPECTIVAS DOCUMENTACOES SANITARIAS.				
Descrição da Meta Física: EVENTO ATENDIDO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
683	683	811	118,74	118,74

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	16.130,00	19.925,00	19.925,00	123,53	100,00
Todas	16.130,00	19.925,00	19.925,00	123,53	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	811
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A Meta Física desta atividade foi atingida e superada em 18,74%, visto que o numero de eventos realizados neste exercício acabou sendo maior que o esperado. Para atender a todos os eventos a atividade recebeu recursos de suplementação de 23,53 % da dotação inicial . A execução orçamentária e financeira transcorreu dentro do previsto.	

Ação: 2416 - MANTER INTERCAMBIO TECNICO COM A BOLIVIA Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: AUXILIAR NA MELHORIA DO STATUS SANITARIO DA BOLIVIA.				
Descrição da Meta Física: REUNIAO REALIZADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	4	5	83,33	125,00



Govorno do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	10.380,00	2.980,00	2.940,00	28,32	98,66
Todas	10.380,00	2.980,00	2.940,00	28,32	98,66

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	5
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A meta física após crédito foi superada , com duas reuniões realizadas no Brasil (Cáceres e Pontes e Lacerda) e as demais realizadas na bolívia. Foram transferidos desta atividade recursos para atender a despesas de serviços administrativos gerais. A execução orçamentária do saldo disponível foi dentro do esperado.	

Ação: 2417 - EDUCACAO SANITARIA DIRIGIDA AO PRODUTOR RURAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: CONSCIENTIZAR PRODUTORES RURAIS SOBRE A IMPORTANCIA DA SANIDADE ANIMAL.				
Descrição da Meta Física: EVENTO REALIZADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1015	815	894	88,08	109,69

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	124.400,00	115.400,00	115.353,00	92,73	99,96
Todas	124.400,00	115.400,00	115.353,00	92,73	99,96

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	894
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A meta física prevista após crédito foi superada, embora tenha sido reduzida da previsão inicial em função da transferência de recursos via crédito adicional para atender prioritariamente as atividades de Administração de Bens Imóveis e dos serviços Administrativos gerais. Entretanto este fato não prejudicou o trabalho educacional proposto , visto que os índices de vacinação animal foram superados e não houve reintrodução de doenças erradicadas e nem introdução de doenças exóticas.	

Ação: 2418 - CAPACITACAO DE TECNICOS EM DEFESA SANITARIA ANIMAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: AMPLIAR A QUALIFICACAO DE TECNICOS OFICIAIS E PRIVADOS NA AREA DE DEFESA SANITARIA ANIMAL.				
Descrição da Meta Física: CURSO REALIZADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	1	1	50,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	74.100,00	66.100,00	65.702,00	88,67	99,40
Todas	74.100,00	66.100,00	65.702,00	88,67	99,40

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A Meta Física após crédito desta atividade foi atingida , visto que foi realizado o curso de Atualização em Febre Aftosa com ênfase em emergência, embora tenha sido suspenso o curso de Educação Sanitária um vez que os recursos remanescente não seriam suficientes para arcar com as despesas do curso , sendo assim os recursos foram transferidos via crédito adicional para a atividade de administração de bens imóveis. A execução orçamentária e financeira transcorreu dentro do previsto.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 2419 - REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: RESPONDER AS SUSPEITAS CLINICAS E APOIAR A ATIVIDADE DE DEFESA SANITARIA ANIMAL.				
Descrição da Meta Física: ANALISE LABORATORIAL REALIZADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
7684	7684	4764	62,00	62,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	64.942,00	62.942,00	62.854,00	96,78	99,86
Todas	64.942,00	62.942,00	62.854,00	96,78	99,86

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		4764
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A Meta Física não foi atingida , devido a redução da demanda por exames , no caso da Febre Aftosa os realizados no transito de bovinos provenientes do Estado do Rio Grande do Sul e ainda para constatação da Anemia Infecciosa Eqüina por desinteresse dos criadores pela certificação de propriedade livre e conseqüentemente pela realização dos exames periódicos, necessários para manutenção da mesma. Desta atividade foi transferido recursos via crédito adicional para atender despesas da Administração de Serviços Gerais.		

Ação: 2421 - CADASTRAMENTO AGROPECUARIO DE PROPRIEDADES RURAIS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: DISP. DADOS AGROPEC.ATUALIZADOS COMO SUPORTE AS ATIVIDADES DE DEFESA AGROPEC, REGUL.FUNDIARIA E EXTENSAO RURAL				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATUALIZADO E OU RECADASTRADO				
Unidade de Medida: MUNIC				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	12.050,00	12.050,00	11.894,00	98,71	98,71
Todas	12.050,00	12.050,00	11.894,00	98,71	98,71

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO		1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:		
A Meta Física desta atividade foi atingida , visto que foi recadastrado o município de Cuiabá , entretanto ressaltamos que o recurso somente foi suficiente , devido a parceria estabelecida com a prefeitura municipal de Cuiabá . A execução orçamentária e financeira transcorreu dentro do previsto.		



Govorno do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0217 - INSPECAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Objetivo do Programa: GARANTIR A QUALIDADE HIGIENICO SANITARIA DOS PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL PRODUZIDOS EM ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS, ATRAVES DE SUA CERTIFICACAO PARA CONSUMO HUMANO.

Und.Resp.Programa: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO

Resp. Programa: Décio Coutinho

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2004	ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS	mensal	unidade	34	64	40.00	17/12/2004
	2005	ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS	mensal	unidade	34	64	36	28/12/2006
	2004	MUNICIPIOS ATENDIDOS PELO SERVICO DE INSPECAO	mensal	unidade	24	54	25.00	17/12/2004
	2005	MUNICIPIOS ATENDIDOS PELO SERVICO DE INSPECAO SANITARIA	mensal	unidade	24	54	24	28/12/2005

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
253.948,00	194.126,00	193.001,00	76,00	99,42

Avaliação de resultados e da execução do programa:

De uma forma geral , as ações desenvolvidas contribuíram de forma significativa para o alcance do objetivo proposto no programa , ou seja a garantia de inocuidade dos produtos de origem animal processados. O superávit de veículos fiscalizados em relação a meta proposta , bem como as informações sobre estabelecimentos informais oriundos das unidades localizadas no interior do estado inibiram o comércio informal de produtos de origem animal evitando desta feita que tais produtos chegassem a mesa do consumidor e consequentemente pudessem gerar risco a sua saúde. Já o cumprimento das metas estabelecidas para inspeção sobre estabelecimentos de abate e também laticinistas asseguram e certificam a questão da segurança alimentar respaldadas pelos resultados dos exames laboratoriais, que em decorrência da demanda de mercado , não se atingiu o esperado em referência a número de estabelecimentos fiscalizados, pois as indústrias registradas à nível Estadual tem como características serem de médio e pequeno porte , o que tem dificultado a sua sobrevivência em meio a concorrência das grandes empresas do gênero registradas no serviço de inspeção Federal, porém as indústrias registradas no Estado cumpriram as exigências e providências sanitárias conforme o previsto em legislação, mesmo com as dificuldades inerentes à manutenção da estrutura necessária , que em muito dificulta a expansão deste tipo de indústria no Estado, uma vez que as oscilações de preços da matéria prima e dos produtos processados muitas vezes também geram instabilidade no segmento. Observamos uma evolução no cumprimento do programa em decorrência de um número maior de metas atingidas e o fatos destas estarem diretamente ligadas à questão de segurança alimentar .

Indicadores:

A evolução dos indicadores refletem bem a situação do setor, pois mantiveram-se o número de municípios atendidos pelo serviço de inspeção e cresceram timidamente o número de estabelecimentos registrados, entretanto é preciso lembrar que a instalação de indústrias é uma questão de mercado e todas as registradas pelo Estado atendem mais de um município, sofrendo inclusive com a concorrência das grandes e das importações. Sendo assim, diante do cenário atual, podemos considerar que a evolução do programa é lenta, mas é constante, mesmo com os obstáculos externos.

Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
Legislação Aprovada	UNIDADE	1	0,00

Município (Quantidade)

Legislação concluída e aprovada para vigorar em todo o Estado.

Justificativa:

A muito vem sendo discutida com a sociedade organizada uma medida legal que flexibiliza-se a inclusão do produtor artesanal no mercado formal, assim como resultado destas discussões vieram esta legislação que estabelecem normas para os conhecidos "Produtos da Terra", e desta forma produtores e consumidores puderam ser atendidos sem prejuízo para nenhuma das partes.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 2422 - FISCALIZACAO DE ABATEDOUROS E ESTABELECIMENTOS DE PROCESSAMENTO DE CARNES Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: GARANTIR A QUAL. SANIT. DA CARNE BOVINA, SUINA, DE AVES E DE PESCADO E SEUS DERIVADOS PARA O CONSUMO HUMANO.				
Descrição da Meta Física: ESTABELECIMENTO FISCALIZADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
22	17	20	90,91	117,65

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	75.000,00	52.008,00	51.738,00	68,98	99,48
Todas	75.000,00	52.008,00	51.738,00	68,98	99,48

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	20

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 A meta prevista após crédito foi superada , devido a instalação do serviço de inspeção em mais 03 estabelecimentos, embora que na ocasião da previsão havia 22 estabelecimentos registrados e posteriormente este número caiu para 17 em função da paralisação da atividade em 5 deles. Esta oscilação no numero de estabelecimento fiscalizado no exercício possibilitou a economia de recursos na disponibilização do serviço, portanto foi possível assim transferir recursos desta atividade para a atividade de Identificação de madeiras e outras da área administrativa. Já a execução orçamentária e financeira ocorreu dentro do esperado com a execução da dotação prevista.

Ação: 2423 - FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE BENEFICIAM LEITE, SOB REGISTRO DA INSPECAO ESTADUAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: GARANTIR A QUALIDADE HIGIENICO SANITARIA DO LEITE E SEUS DERIVADOS PARA O CONSUMO HUMANO.				
Descrição da Meta Física: ESTABELECIMENTO FISCALIZADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
19	11	13	68,42	118,18

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	52.500,00	40.028,00	39.783,00	75,78	99,39
Todas	52.500,00	40.028,00	39.783,00	75,78	99,39

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	13

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 A execução física da meta após crédito foi superada, embora a meta prevista foi reduzida devido a paralisação das atividades de 8 estabelecimentos e posteriormente com instalação de outros 2 , foi possível superar a meta após crédito. Este serviço é prestado aos estabelecimentos registrados e com esta oscilação ocorrida dentro do exercício foi economizado recursos que foram remanejados para a atividade de Identificação de madeiras e Administração de bens imóveis. Já a execução orçamentária e financeira ocorreu dentro do esperado com a execução da dotação prevista.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 2424 - FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE BENEFICIAM OVOS, SOB REGISTRO DA INSPECAO ESTADUAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: GARANTIR A QUALIDADE HIGIENICO SANITARIA DE OVOS E SEUS DERIVADOS PARA O CONSUMO HUMANO.				
Descrição da Meta Física: ESTABELECIMENTO FISCALIZADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	8.050,00	5.050,00	5.000,00	62,11	99,01
Todas	8.050,00	5.050,00	5.000,00	62,11	99,01

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Ocorreu nesta atividade uma falha na definição do produto, pois conforme as tarefas previstas no PTA 2005, o produto deveria ser "Levantamento realizado" uma vez que está programado a realização de o levantamento de estabelecimentos informais em funcionamento no Estado e esta ação foi realizada , sendo que de todos os estabelecimentos visitados somente um protocolou o processo de registro, porém ainda não está registrado. Ressaltamos ainda , que o saldo de recursos desta atividade foi transferida via crédito adicional para a atividade de administração de bens imóveis.	

Ação: 2425 - FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE BENEFICIAM MEL, SOB REGISTRO DA INSPECAO ESTADUAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: GARANTIR A QUALIDADE HIGIENICO SANITARIA DO MEL E SEUS DERIVADOS PARA O CONSUMO HUMANO.				
Descrição da Meta Física: LEVANTAMENTO REALIZADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	8.398,00	4.095,00	4.091,00	48,71	99,90
Todas	8.398,00	4.095,00	4.091,00	48,71	99,90

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A execução do levantamento foi realizada no estado e dos estabelecimentos levantados apenas 03 tem as condições necessárias para se registrar no serviço de inspeção , com a meta física concluída com menor custo , o saldo de recursos foram remanejados para atender as atividades de fiscalização de estabelecimentos de leite e administração de bens imóveis. Já a execução orçamentária e financeira ocorreu dentro do esperado com a execução da dotação prevista.	

Ação: 2426 - FISCALIZACAO DO TRANSITO DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE O RIGEM ANIMAL NO TERRITORIO MATOGROSSENSE Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: COIBIR O TRANSITO ILEGAL DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NO TERRITORIO MATOGROSSENSE.				
Descrição da Meta Física: VEICULO FISCALIZADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
25305	25305	39093	154,49	154,49



Govorno do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	35.000,00	33.210,00	33.210,00	94,89	100,00
Todas	35.000,00	33.210,00	33.210,00	94,89	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	39093

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 A meta física da atividade foi superada com a fiscalização de um maior numero de veículos , provocada por um maior transito de produtos de origem animal no exercício. Entretanto a maior parte deste trabalho foi realizado em postos fixos com equipes de fiscais permanentes que realizam simultaneamente fiscalizações das diversas áreas de atuação do INDEA, fato este que minimizou os custos de combustíveis nos deslocamentos que ocorrem sempre com maior intensidade no caso de fiscalização móvel, permitindo assim a transferência de recursos para atender com diárias a atividade de fiscalização de estabelecimentos processadores de Leite.

Ação: 2427 - EDUCACAO SANITARIA SOBRE PRODUTOS E SUB-PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Especifico: DEMONSTRAR AOS PRODUTORES E CONSUMIDORES, A IMPORT. E OS RISCOS INERENTES AO CONSUMO DE PROD. DE ORIGEM ANIMAL				
Descrição da Meta Física:				
Unidade de Medida:				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
		3		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	25.000,00	18.350,00	18.241,00	72,96	99,41
Todas	25.000,00	18.350,00	18.241,00	72,96	99,41

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	3

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 A meta física foi atingida com a realização de reunião nos municípios de Porto Esperidião , Peixoto de Azevedo e Cuiabá , onde foi realizado um Seminário que tratou a questão dos "produtos da terra" e as exigências sanitárias para produtos de origem animal. Como houve economia na realização dos eventos no interior, através da obtenção de patrocínios privados, sobrou recursos na atividade , que foram remanejados via crédito adicional para atender a atividade de fiscalização dos estabelecimentos produtores de leite (PA 2423) e também as atividades administrativas (PA 2005 e 2007). Estes fatos geraram o % PPD de 72,96%, porém a execução orçamentária e financeira se deu dentro do previsto com o empenho de 99,41% do recurso disponível.

Ação: 2428 - CAPACITACAO E NIVELAMENTO EM INSPECAO E FISCALIZACAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Especifico: OFERECER CONDICoes AOS TECNICOS PARA DESENVOLVER AS ATIVIDADES DE INSPECAO/FISCALIZACAO.				
Descrição da Meta Física: CURSO DE CAPACITACAO E NIVELAMENTO REALIZADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	3	300,00	300,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	25.000,00	23.185,00	22.792,00	91,17	98,30
Todas	25.000,00	23.185,00	22.792,00	91,17	98,30



Governo do Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	3
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física foi atingida e superada , porém apenas um dos cursos realizados tiveram seu custo bancado integralmente pelo INDEA, os dois outros forma realizados em parceria com público alvo ligados às instituições parceiras, o que reduziu sensivelmente os custos, possibilitando a melhoria da performance da meta prevista. A economia possibilitou ainda a anulação de recursos desta atividade no valor de R\$ 2.199,00 destinados a material de consumo e serviços de pessoa física em atendimento a necessidades surgidas na atividade de administração de serviços gerais do Instituto, resultando no índice %PPD acima.	

Ação: 2429 - ANALISES LABORATORIAIS DE AMOSTRAS DE PRODUTOS DOS ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS NA INSPECAO ESTADUAL Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: MONITORAR A QUALIDADE E INOCUIDADE DOS PRODUTOS PRODUZIDOS POR ESSES ESTABELECIMENTOS.				
Descrição da Meta Física: ESTABELECIMENTO COM AMOSTRAS ANALISADAS				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
53	45	36	67,92	80,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	25.000,00	18.200,00	18.146,00	72,58	99,70
Todas	25.000,00	18.200,00	18.146,00	72,58	99,70

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	36
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta física estabelecida não foi atingida, visto que a demanda por registro de estabelecimento no serviço de inspeção foi inferior ao esperado e ainda alguns tiveram suas atividades paralisadas, o que interferiu sensivelmente na quantidade de estabelecimentos atendidos por esta atividade, representando assim a queda de 32% em relação a meta prevista e de 20% em relação a meta após crédito . Diante do exposto foi reduzido proporcionalmente as despesas com a atividade, gerando o resultado apresentado pelo % PPD de 72,58% de eficiência de planejamento. Já a execução orçamentária e financeira da atividade foi satisfatória , uma vez que executou quase a totalidade dos recursos disponíveis(%COFD).	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0199 - REVITALIZACAO DA EMPAER

Objetivo do Programa: INCORPORAR MUDANCAS E PROVOCAR MELHORIAS NO SEU DESEMPENHO INSTITUCIONAL.

Und.Resp.Programa: 12501 - EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL S/A

Resp. Programa: Aréssio José Paquer

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2005	INDICE DE COBERTURAS DAS ACOES DE ATER	informar	percentual	31	42	informar	

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
1.078.150,00	1.181.358,00	637.549,00	59,13	53,97

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O Programa REVITALIZAÇÃO DA EMPAER, composto das ações: Implantação do Novo Modelo de ATER/Pesquisa e Fomento, Aparelhamento das Unidades Operacionais da Empaer e Modernização da Gestão, vem para viabilizar as condições necessárias para a empresa desenvolver as atividades finalísticas e o compromisso de apoiar, revitalizar a instituição e promover mudanças no seu modelo de atuação.

Trata-se de um programa alinhado com os objetivos estratégicos tanto do governo como atendimento à missão da Empresa. Como impacto e resultado a curto e médio prazo para o público alvo podemos destacar a melhoria na Qualidade dos Trabalhos e alternativas de melhoria na Qualidade de Vida dos agricultores familiar e a promoção da segurança alimentar da família rural. Dentro desse programa o projeto IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO DE ATER, merece destaque à consolidação do processo metodológico que é o Projeto Vida Nova, contemplando os modelos de Assentamentos de Reforma Agrária e de Comunidades Rurais Tradicionais.

Para implantação da metodologia também foi firmado convênio entre o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) e a FUNDAPER-MT (Fundação de Amparo à Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Mato Grosso), que disponibilizou recursos para implantação do "Projeto para a Implementação da Nova Política de ATER" em Mato Grosso, que foi executado pela EMPAER, oportunizando a validação da metodologia do Projeto Vida Nova, em sua primeira etapa.

Através desta parceria, foram atendidos 30 municípios, com a instalação de 23 Unidades Didáticas de Subsistência, nos Territórios da Baixada Cuiabana e do Baixo Araguaia.

Com a celebração do convênio "ATES", entre Empaer-MT e a Fundaper, cujo projeto previa o atendimento de 63 assentamentos, em 42 municípios com a mesma metodologia, oportunizou aumentar a meta inicial de 37 para 43 municípios. Como a meta foi programada em municípios, não é possível visualizar o público atendido e o impacto da ação quando existe mais de uma Unidade Didática ou assentamento atendido no mesmo município.

"A suplementação nesse programa ocorreu em função do contrato 002/2005-ATES, firmado entre a EMPAER, FUNDAPER e INCRA, esses convênio ajudaram superar a meta e utilizar apenas 54% que fora empenhado do montante após as suplementações".

Ø Realizamos a contratação, por tempo determinado, de 20 técnicos de nível superior, cumprimos com a fase de capacitação de 166 técnicos sem repetição que participaram em 10 eventos de capacitação.

Ø Adquirimos 30 motos para deslocamento dos técnicos aos assentamentos no trabalho de Assistência ao agricultor assentado e agricultor tradicional.

Ø Como oportunidade podemos destacar o resgate das metodologias de Extensão Rural, o aproveitamento do conhecimento dos técnicos, a disseminação deste entre os técnicos/as e agricultores/as, o resgate da auto-estima dos funcionários e dos agricultores beneficiários do programa, além da divulgação da instituição "EMPAER-MT" através da apresentação do resultado dos trabalhos a nível Municipal, Estadual e Nacional.

O projeto de APARELHAMENTO DAS UNIDADES OPERATIVAS, que contempla os recursos materiais e de infra-estrutura, dando suporte e ferramentas como instrumentos para Unidades dos Escritórios Locais, atender ao pequeno agricultor familiar.

Para prestar assistência técnica e extensão rural com eficiência e qualidade foram adquiridos ferramentas de trabalho que são veículos, equipamentos de informática, Armários, mesas, etc.

Para atender a demanda buscou-se junto ao Governo do Estado a realização de Concurso Público para a contratação de 200 (Duzentos) técnicos e Aquisição de 50 (Cinquenta) veículos, considerou-se no orçamento parte da aquisição, com a não autorização o orçamento foi remanejado para outros programas.

O Projeto de MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO previa em sua meta a elaboração de 02 Planos sendo: 01 Plano Estratégico e 01 Plano Operacional.

Ressaltamos que foram atendidas 50% dessa meta com a elaboração de um Plano que visa transformar a Empaer de Sociedade de Economia Mista, em Empresa Pública, de capital exclusivamente público, aguardando os tramites para ser sancionado, quanto a sua elaboração não houve necessidades de contratação de Consultoria para auxiliar e apoiar esse processo, sendo elaborado pelos técnicos da Empresa.

Indicadores:

Índice de Cobertura das ações:

Contribuir para o atendimento da meta Global em atender a 51.315 agricultores familiares, após reprogramação passou para 48.800. Atendeu a 44.377, e que esta meta representa um índice de cobertura na ordem de 34% em relação ao total de agricultores familiares existentes no estado.

Tendo como meta atender a 37 municípios, sendo que atendeu a 43 municípios.



Govorno do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1625 - MODERNIZACAO DA GESTAO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12501 - EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL S/A				
Objetivo Específico: IMPLANTAR MODELO DE PLANEJAMENTO E GESTAO ESTRATEGICA.				
Descrição da Meta Física: MODELO IMPLANTADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	72.450,00	0,00	0,00	0	0
240	30.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	102.450,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

- O atual enfoque de qualidade na atividade gerencial demanda que o Serviço Público do Estado melhore o seu desempenho e amplie a sua capacidade de atendimento a população mais consciente de seus direitos e deveres, na conquista do exercício democrático da cidadania. A rápida evolução de cenários implica em transformações necessárias para assumir as mudanças.
- Mudanças estas que estão ocorrendo na utilização de métodos e processos de trabalhos, no campo de geração, produção e transformação de tecnologia, requer uma revisão profunda das ações, onde estudos deverão ser desenvolvidos para a definição de medidas que relacionadas e implantadas, viabilizarão um modelo organizacional e operacional.
- O Projeto de Modernização da Gestão previa em sua meta a elaboração de 02 Planos sendo: 01 Plano Estratégico e 01 Plano Operacional.
- Ressaltamos que foram atendidas 50% dessa meta com a elaboração de um Plano que visa transformar a Empresa de Sociedade de Economia Mista, em Empresa Pública, de capital exclusivamente público, aguardando os tramites para ser sancionado, quanto a sua elaboração não houve necessidades de contratação de Consultoria para auxiliar e apoiar esse processo, sendo elaborado pelos técnicos da Empresa.
- A não elaboração de outro plano não se realizou em função do clima organizacional porém, nenhuma atividades da empresa deixou de ser realizada pela não existência desse plano, portanto, não houve prejuízo as atividades da Empresa.
- Assim sendo, a dotação orçamentária no montante de R\$ 102.450,00 e, dada à queda da receita diretamente arrecadada e a necessidade de assegurar recursos financeiros na Fonte 240 para dar suporte as despesas prioritizadas pela Empresa em outros projetos e atividades, haja vista o bloqueio da Sefaz dos recursos da Fonte 100, reservadas para pagamento de Pessoal e Encargos e Tarifas Públicas, decidiu-se que a dotação orçamentária para essa finalidade seria anulada e remanejada em 100% para outro programa.

Ação: 1627 - IMPLANTACAO DO NOVO MODELO DE ATER, PESQUISA E FOMENTO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12501 - EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL S/A				
Objetivo Específico: MELHORAR OS SERVICOS DE ASSISTENCIA TECNICA, EXTENSAO RURAL, PESQ.E FOM. VOLTADOS PARA AGRICULTURA FAMILIAR.				
Descrição da Meta Física: MUNICIPIO COM MODELO DE ATER PESQUISA E FOMENTO IMPLANTADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
37	32	43	116,22	134,38

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	832.955,00	126.348,00	125.513,00	15,07	99,34
240	40.000,00	892.265,00	437.424,00	1.093,56	49,02
Todas	872.955,00	1.018.613,00	562.937,00	64,49	55,27



Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	43
<p>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: O Projeto propõe a melhoria do padrão de qualidade dos serviços de ATER. A metodologia adotada é a do Projeto Vida Nova, que propõe sua implantação em 3 etapas: § 1ª etapa – da subsistência da família rural, § 2ª etapa – da produção econômica, § 3ª etapa – da auto-gestão da propriedade.</p> <p>Para implantação da metodologia foi firmado convênio entre o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) e a FUNDAPER-MT (Fundação de Amparo à Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Mato Grosso), que disponibilizou recursos para implantação do "Projeto para a Implementação da Nova Política de ATER" em Mato Grosso, que foi executado pela EMPAER, oportunizando a validação da metodologia do Projeto Vida Nova, em sua primeira etapa. Através desta parceria, foram atendidos 30 municípios, com a instalação de 23 Unidades Didáticas de Subsistência, nos Territórios da Baixada Cuiabana e do Baixo Araguaia. Com a celebração do convênio "ATES", entre Empaer-MT e a Fundaper, cujo projeto previa o atendimento de 63 assentamentos, em 42 municípios com a mesma metodologia, oportunizou aumentar a meta inicial de 37 para 43 municípios. Como a meta foi programada em municípios, não é possível visualizar o público atendido e o impacto da ação quando existe mais de uma Unidade Didática ou assentamento atendido no mesmo município.</p> <p>"A suplementação nesse projeto ocorreu em função do contrato 002/2005-ATES, firmado entre a EMPAER, FUNDAPER e INCRA, para prestação de serviço de ATER a ser implantado em 63 assentamentos, dentro de 42 municípios do estado, que seria repassado em duas parcelas, sendo que a liberação da 2ª parcela ocorreu no final do exercício deixando impossibilitado sua aplicação, esses convênio ajudaram superar a meta e utilizar apenas 56% que fora empenhado do montante após as suplementações".</p> <p>Ø Em todos os municípios foi implantada a 1ª etapa – subsistência da família rural, que consiste em demonstrar aos agricultores familiares, que é possível erradicar a fome no meio rural, produzindo alimentos básicos em quantidade suficiente para alimentar uma família de cinco pessoas por um período de um ano, utilizando apenas uma área de 1,26 ha. Culturas e Criações para Subsistência: arroz, feijão, milho, mandioca, cana-de-açúcar, pomar, horta, aves de corte e postura, suínos e cabras. Ø Como todas as atividades são executadas na propriedade no período da safra agrícolas, de outubro a março, grande partes das atividades serão demandadas em outro exercício, no período em que o orçamento do estado encontrava-se fechado, e as despesas efetuadas neste período ficam para serem pagas assim que os recursos forem disponibilizados aos escritórios, após a abertura do orçamento. Ø A 2ª e 3ª etapa não foram executadas, dando seqüência a implantação da metodologia.</p> <p>Para alcance das metas foram realizadas as seguintes atividades: · O projeto atendeu a 15.396 produtores atendidos com repetição. A prestação de assistência técnica e extensão rural através da implantação de unidades didáticas, utilizando todos os recursos existentes na propriedade, barateando e ampliando a participação do produtor, permite demonstrar que a adoção de tecnologias de baixo custo é acessível a todos agricultores familiares. · A meta de capacitar 195 técnicos foi superada com a realização 10 eventos de capacitação de técnicos, atingindo 327 técnicos, superando em 167%. · Realização de 23 visitas de assessoramento, para técnicos, lideranças e agricultores familiares; · Realização de 42 eventos de capacitação, atingindo 1202 agricultores familiares; · Emissão de 12. 842 DAP'S (Declaração de Aptidão – Pronaf). · Identificação de 300 organizações de agricultores familiares e assentados que comercializam seus produtos; · Realização de 10 dias Especiais, com 1.936 participantes. · 25 visitas de acompanhamento e apoio à implantação das ações nos municípios.</p> <p>Este trabalho procurou: · Demonstrar de forma concreta e objetiva como combater a FOME no meio rural. · O resgate das metodologias de Extensão Rural, o aproveitamento do conhecimento dos técnicos, a disseminação deste entre os técnicos(as) e agricultores(as), o resgate da auto-estima dos técnicos em nível de local e dos agricultores(as) beneficiários do projeto. · A divulgação da instituição "EMPAER-MT" através da apresentação do resultado dos trabalhos a nível local, Municipal, Estadual e Nacional.</p>	

Ação: 1782 - APARELHAMENTO DAS UNIDADES OPERACIONAIS DA EMPAER		Tipo de Ação: Projeto		
Unidade Resp.Ação: 12501 - EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL S/A				
Objetivo Específico: PROPICIAR MELHORES CONDICÕES DE TRABALHO.				
Descrição da Meta Física: UNIDADE OPERACIONAL REAPARELHADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
15	20	20	133,33	100,00



Governos do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	72.745,00	0,00	0,00	0	0
240	30.000,00	162.745,00	74.612,00	248,71	45,85
Todas	102.745,00	162.745,00	74.612,00	72,62	45,85

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	20
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Esta ação tem como objetivo específico dotar a Empresa em condições de desenvolver os trabalhos, dando condições técnicas e operacionais, para tanto se programou a aquisição de equipamentos e materiais permanentes conforme demanda efetuada pelos setores da empresa. A meta prevista da aquisição de 15 equipamentos e posteriormente 20 equipamentos foi executada plenamente, sendo direcionados para outros equipamentos que foram priorizados e de menor valor, atendendo quantitativamente, vindo a contribuir para a melhoria e condições para realização dos trabalhos. Esclarecemos que equipamentos foram adquiridos por outro Projeto deste programa. A dotação orçamentária inicial de R\$ 102.745,00, sendo R\$ 72.745,00 da Fonte 100 e R\$ 30.000,00 da fonte 240, foi anulada R\$ 72.745,00 da fonte 100, e suplementado R\$ 132.745,00 na fonte 240 ficando a dotação final R\$ 162.745,00, desta dotação tiveram sua execução financeira em R\$ 74.612,00, equivalente a 45,85%, pela não aplicação dos recursos, nenhuma atividades da empresa deixou de ser realizada, portanto não havendo prejuízo as atividades da Empresa. O saldo orçamentário de R\$ 88.133,61 tinha sua execução prevista para o final do exercício, quando outros equipamentos seriam adquiridos através de processo de licitação que estava em andamento, sendo suspensa, dada à queda da receita diretamente arrecadada e a necessidade de assegurar recursos financeiros na Fonte 240 para dar suporte a despesas priorizadas pela Empresa em outros projetos e atividades, haja vista o bloqueio da Sefaz dos recursos da Fonte 100, reservadas para pagamento de Pessoal e Encargos e Tarifas Públicas. E em atenção ao ofício nº 64/SAG/SAD/2005, datado de 24 de novembro de 2005 de ordem do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado com a finalidade de garantir o equilíbrio fiscal cancelam os processos de licitação em andamento.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0215 - REGULARIZACAO FUNDIARIA RURAL

Objetivo do Programa: SANEAR OS PROB.RELATIVOS AO DIR.DE PROPR. DOS IMOVEIS R URAIS, POR MEIO DE PROM. DE ACOES DE REGUL.FUNDIARIA DEREGULARIZACAO FUNDIARIA PROPORCIONANDO O TITULO DE DOMINIO DA AREA DE SEGUR. JUR. NAS TRANSACOES IMOBILIARIA.

Und.Resp.Programa: 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Resp. Programa: Jair Mariano

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
Indicadores:	2004	IMOVEIS CADASTRADOS	Anual	unidade	4953	21813	635	17/12/2004
	2005	IMOVEIS CADASTRADOS	Anual	unidade	4953	21813	6882	17/12/2005
	2004	NUMERO DE TITULOS RURAIS EXPEDIDOS	Anual	unidade	10249	14739	181	17/12/2004
	2005	NUMERO DE TITULOS RURAIS EXPEDIDOS	Anual	unidade	10249	14739	10680	17/12/2005
	2004	UNIDADE DE CONSERVACAO DEMARCADA	Anual	unidade	4	13	nhil	17/12/2004
	2005	UNIDADE DE CONSERVACAO DEMARCADA	Anual	unidade	4	13	4	17/12/2005

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
631.045,00	305.761,00	295.241,00	46,79	96,56

Avaliação de resultados e da execução do programa:

O Programa continua alinhado com objetivo estratégico do governo e do órgão, no intuito de sanear os problemas relativos ao direito de propriedade de imóveis rurais, por meio da promoção de ações de regularização fundiária de áreas de pequenos e médios posseiros, especialmente de agricultores familiares, proporcionando-lhes o título e garantindo-lhes o domínio de área para sua manutenção e progresso sócio-econômico.

A execução do Programa ocorreu de maneira regular, onde as ações é composto dos Projetos de Identificação de Situação fundiária (varredura) onde atingiu 99,54 % da meta física prevista após créditos com 1.294 lotes cadastrados e medidos com ênfase nas regiões de Alto Araguaia, Marcelândia e Várzea Grande com finalidade de promover um amplo processo de regularização fundiária rural, com ênfase na titulação de pequenos e médios posseiros, especialmente agricultores familiares, utilizando-se de processos administrativos e jurídicos previstos em lei. Em relação aos projetos de Regularização Fundiária de Áreas Rurais Maiores e Menores que 100 ha, estes, tiveram sua execução parcial, com atingimento de 22,50 e 26,24 % da meta física prevista após crédito visto que está interligada a demanda dos ocupantes em promover a regularização para efetiva titulação, onde foram expedidos 250 títulos de domínio, sendo 223 para pequenos proprietários (áreas menores que 100 ha) e 27 títulos de domínio para médio/grande proprietários (áreas maiores que 100 ha) em diversos municípios do Estado.

Indicadores:



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1390 - IDENTIFICACAO DE SITUACAO FUNDIARIA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: IDENTIFICAR, CARACTERIZAR, ELABORAR DIAGNOSTICO E MEDICAO DE TODOS IMOVEIS RURAIS NOS MUNIC.DE ATUACAO.				
Descrição da Meta Física: LOTE CADASTRADO E MEDIDO				
Unidade de Medida: LOTE				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2000	1300	1294	64,70	99,54

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	366.930,00	269.591,00	269.591,00	73,47	100,00
Todas	366.930,00	269.591,00	269.591,00	73,47	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1294

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A execução física da ação ocorreu dentro do previsto após crédito com realização de 99,54 %. Foram aplicados laudos de identificação fundiária e efetuado a demarcação topográfica com equipamentos disponíveis em várias áreas rurais / urbana nos municípios de Alto Araguaia / Alto Taquari (Gl. Ariranha) - 320 lotes; Marcelândia (Gl. Maika) - 600 lotes; Campo Novo dos Parecis / Nova Maringá (Gl. Sucuruína) - 80 lotes; N. S. Livramento (Gl. Pari / Campo Alegre de Cima) - 54 lotes e Várzea Grande (Gl. Formigueiro) - 240 lotes. A execução orçamentária e financeira ocorreu dentro do previsto após crédito. Houve redução na meta física, orçamentária e financeira do projeto em virtude de contingenciamento da Fonte 100 e ações prioritárias em outros projetos.

Ação: 1391 - REGULARIZACAO FUNDIARIA DE AREAS RURAIS MENORES QUE 100 HA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PROPORCIONAR A LEGITIMACAO DOS OCUPANTES DE PEQUENAS PR OPRIEDADES RURAIS.				
Descrição da Meta Física: LOTES MENORES QUE 100 HECTARES TITULADOS				
Unidade de Medida: LOTE				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1000	850	223	22,30	26,24

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	24.320,00	7.470,00	7.470,00	30,72	100,00
240	78.500,00	7.230,00	1.230,00	1,57	17,01
Todas	102.820,00	14.700,00	8.700,00	8,46	59,18

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	223

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
A meta física não foi alcançada em virtude do desinteresse dos ocupantes em regularizar suas áreas, onde esta ação deverá ser efetivada em conjunto com o Projeto de Identificação de Situação Fundiária (Varredura). A execução orçamentária e financeira foi realizada em 59,18 % com remanejamento do orçamento para outras ações prioritárias e contingenciamento da Fonte 100.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 1392 - REGULARIZACAO FUNDIARIA DE AREAS RURAIS ACIMA DE 100 HA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PROMOVER A REGULARIZACAO DE TERRAS PUBLICAS ESTADUAL.				
Descrição da Meta Física: LOTES MAIORES QUE 100 HECTARES TITULADOS				
Unidade de Medida: LOTE				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
120	120	27	22,50	22,50

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	4.120,00	650,00	650,00	15,78	100,00
240	36.360,00	20.820,00	16.300,00	44,83	78,29
Todas	40.480,00	21.470,00	16.950,00	41,87	78,95

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	27
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Não houve atingimento da meta física prevista na LOA 2005, tendo apenas realizado 22,50 % da meta física após crédito visto que depende da demanda dos ocupantes em concluir o processo de alienação (pagamento da pauta da terra) para a efetiva titulação. Em relação a execução orçamentária e financeira esta, se deu dentro do previsto após créditos.	

Ação: 1393 - DEMARCAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PROCEDER A DEMARCAÇÃO TOPOGRAFICA DE PERIMETRO DE AREA DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO.				
Descrição da Meta Física: UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DEMARCADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	6.840,00	0,00	0,00	0	0
103	32.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	38.840,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Projeto não executado em virtude da não indicação de áreas de Unidades de Conservação pela SEMA.	

Ação: 1394 - REGULARIZACAO FUNDIARIA DO PROJETO DE GERENCIAMENTO DE MICRO BACIAS HIDROGRAFICAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO				
Objetivo Específico: PROMOVER E EXECUTAR A REGULARIZACAO FUNDIARIA NO PROJETO DE MICRO-BACIAS HIDROGRAFICAS.				
Descrição da Meta Física: LOTE CADASTRADO E DEMARCADO				
Unidade de Medida: LOTE				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
500				



Governo do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	81.975,00	0,00	0,00	0	0
Todas	81.975,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Não houve realização do Projeto, a dotação orçamentária fora remanejada para o Programa Nossa Terra, Nossa Gente	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0072 - OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA

Objetivo do Programa: COLOCAR A DISPOSICAO DA POPULACAO OBRAS PUBLICAS E INFRA-ESTRUTURA QUE PROPORCIONEM A MELHORIA DE VIDA.

Und.Resp.Programa: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Resp. Programa: Vilceu Francisco Marcheti

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2005	CONSTRUCAO, AMPLIACAO E RECUP. DE EDIF. PUBLICAS.	anual	metro quadrado	0	72000	m ²	
	2005	ELABORACAO DE PROJ. TEC. DE EDIF. E INFRA-ESTRUTURA	anual	unidade	0	100	unidades	
	2005	INFRA ESTRUTURA URBANA EM AREAS OCUPADAS	informar	metro quadrado	0	102440	informar	

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
6.069.122,00	20.280.455,00	15.879.202,00	261,64	78,30

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Os resultados quantitativos e qualitativos alcançados pelo Programa podem ser considerados satisfatórios tendo em vista o apontamento da melhoria dos indicadores sociais resultante do impacto positivo gerado na sociedade, decorrentes da política de atendimento de objetivos estratégicos do governo e do órgão.

Tem que se considerar que alguns recursos orçados inicialmente nas ações do programa não foram aplicados nas ações previstas ou foram remanejados(para o Projeto 1820) e que houve também o implemento nos valores dos investimentos, em face de mudanças na gestão interna do programa ou alterações na política setorial.

Indicadores:



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1188 - ELABORACAO DE ESTUDOS AMBIENTAIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: GARANTIR QUE AS OBRAS EXECUTADAS ESTEJAM DE ACORDO COM AS NORMAS AMBIENTAIS				
Descrição da Meta Física: ESTUDO ELABORADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
7	17	17	242,86	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	107.940,00	32.940,00	32.070,00	29,71	97,36
131	170.864,00	698.934,00	602.492,00	352,61	86,20
142	6.200,00	44.200,00	39.876,00	643,16	90,22
Todas	285.004,00	776.074,00	674.438,00	236,64	86,90

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	17
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Houve a necessidade de aumentar o numero de projetos inicialmente programados devido o planejamento de outros setores do órgão que dependem de licenciamento ou projetos ambientais para regularização de obras não os terem planejados a contento.	

Ação: 1292 - MELHORAMENTO DE SEGURANCA E CONTROLE AEREO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: DOTAR DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUARIA AS LOCALIDADES EM PONTOS ESTRATEGICOS DO ESTADO.				
Descrição da Meta Física: AEROPORTO AMPLIADO E PAVIMENTADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
8				

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	5.500,00	3.520,00	3.520,00	64,00	100,00
131	4.000.000,00	31.283,00	31.283,00	0,78	100,00
Todas	4.005.500,00	34.803,00	34.803,00	0,87	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: A meta foi realizado bem abaixo do previsto, face a necessidade da utilização de quase totalidade dos recursos em ações de outros projetos/atividades com maior grau de prioridade, como Pavimentação de rodovias, com recursos utilizado neste projeto. Foi concluído o Plano Aeroviário do Estado, documento fundamental para detenção de recursos Federais para Aeroportos.	

Ação: 1819 - CONSTRUCAO DE INFRA-ESTRUTURA E VIAS URBANAS EM AREAS O CUPADAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: REALIZAR OBRAS DE INFRA-ESTR. E URBANIZ. QUE POSSIBILITE MELHORAR AS COND. DE VIDA NAS AREAS URBANAS OCUPADAS.				
Descrição da Meta Física: INFRA-ESTRUTURA URBANA CONSTRUIDA				
Unidade de Medida: M2				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5496				



Governo do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	337.130,00	1.500.000,00	1.000.000,00	296,62	66,67
131	0,00	2.608.141,00	2.113.572,00	0	81,04
306	150.000,00	150.000,00	0,00	0	0
Todas	487.130,00	4.258.141,00	3.113.572,00	639,17	73,12

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Está ação foi desenvolvida acima do previsto, sendo necessário fazer o remanejamento de recursos de outros projetos, a fim de atender sua demanda.

Ação: 1820 - CONSTRUCAO, AMPLIACAO E RECUPERACAO DE EDIFICACOES PUBLICAS		Tipo de Ação: Projeto			
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA					
Objetivo Específico: CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS EDIFICACOES PUBLICAS.					
Descrição da Meta Física: EDIFICACAO PUBLICA CONSTRUIDA					
Unidade de Medida: M2					
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
494	5202.82	7321	1.481,98	140,71	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	631.470,00	10.827.763,00	9.273.541,00	1.468,56	85,65
131	0,00	1.229.364,00	590.970,00	0	48,07
142	148.020,00	1.653.020,00	1.311.092,00	885,75	79,31
306	0,00	1.050.000,00	462.999,00	0	44,10
Todas	779.490,00	14.760.147,00	11.638.602,00	1.493,10	78,85

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	7321

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

a) O PERCENTUAL REALIZADO EM RELAÇÃO A META FISICA PREVISTA E APÓS OS CRÉDITOS:

Não há como se dimensionar, na integra, a Meta Física da Ação Realizada pois na indicação da Meta Física Prevista LOA 2005 tanto como na Meta Física Prevista Após os Créditos foram utilizados como unidades de medida o metro quadrado e Realizado, de fato, por necessidade e em grande parte, em obras de instalação de redes de transmissões elétricas, perfuração e instalação de poços artesanais, construção de galerias de artes pluviais, etc.e de reformas (que não se pode contar como construção) e cuja unidades de mensuração é diferente de metro quadrado .

As ações que puderam ser quantificadas nas medições das obras como metro quadrado totalizam 7.321 m.² , sendo essas realmente aquém, pelo motivo exposto, do total da Meta Física Realizada os 1º e 2º menores percentuais apresentados de 48,07% e 44,10%, respectivamente, da COFD, na fonte 131, se refere a obras que não foram licitadas como previsto.

b).O PERCENTUAL PPD EMPENHADO EM RELAÇÃO A DOTAÇÃO INICIAL

Foram efetuados créditos Adicionais e empenhados recursos buscando atender a execução das metas e da execução financeira e orçamentária de acordo com as diretrizes estabelecidas.

Ação: 1821 - ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE EDIFICACOES E INFRA-ESTRUTURA		Tipo de Ação: Projeto			
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA					
Objetivo Específico: FORNECER SUPORTE TECNICO PARA EXECUCAO DAS OBRAS DE EDIFICACOES E INFRA-ESTRUTURA.					
Descrição da Meta Física: PROJETO ARTICULADO					
Unidade de Medida: UN					
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
25	12	7	28,00	58,33	



Governo do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	264.188,00	145.000,00	145.000,00	54,89	100,00
142	53.250,00	301.250,00	267.747,00	502,81	88,88
Todas	317.438,00	446.250,00	412.747,00	130,02	92,49

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	7
<p>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: DOTAÇÃO INICIAL APOS CRÉDITOS Fonte 142 - foi anulado pelo Decreto 5.398- de 29/03 para atender 1820/9900 - 44.90.51.00 no valor de R\$ 52.000,00. - foi suplementado Decreto 6.100-11/07 - excesso de arrecadação - Faixa de Domínio no valor de R\$ 300.000,00</p> <p>Fonte 100 - foi anulado Decreto 5.512-18/04 para atender 1820/9900- 90 e 40 no valor de R\$ 117.30,00</p> <p>QUANTO A META FISICA PREVISTA APOS OS CREDITOS E A META FISICA DA AÇÃO REALIZADA</p> <p>A meta física prevista de 25 unidades foi reduzida na meta física prevista após os créditos em 12 unidades e a meta física realizada para 7 unidades foi decorrente de ajustes orçamentários em consequência de que não foi necessário o cumprimento das 12 unidades estabelecidas após créditos em face de não haver dotação orçamentária para execução das futuras obras, objetos dos projetos que deveriam de ter sido elaborados.</p> <p>QUANTO A REALIZAÇÃO DAS METAS ORÇAMENTARIAS E FISICAS</p> <p>% PPD - EMPENHADO EM RELAÇÃO A DOTAÇÃO INICIAL Houve na fonte 100 a realização insuficiente de 54,89% e na fonte 142 o excesso de realização de 502,81% em função de adequação orçamentária/financeira para o atendimento de ações prioritárias.</p> <p>% PPD - EMPENHADO EM RELAÇÃO A DOTAÇÃO FINAL</p> <p>Os percentuais apresentados em relação a fonte 100 de 100% e da fonte 142, de 88,88% são satisfatórios e dispensam comentários</p>	

Ação: 3114 - ELABORACAO DE PROJETOS AMBIENTAIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: MITIGAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS EM AREAS DEGRADADAS				
Descrição da Meta Física: PROJETO ELABORADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	1			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	10.000,00	5.040,00	5.040,00	50,40	100,00
131	144.560,00	0,00	0,00	0	0
142	40.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	194.560,00	5.040,00	5.040,00	2,59	100,00

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
<p>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Não houve tempo hábil para elaboração do termo de referencia e os devidos tramites legais para elaboração dos projetos.</p>	



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0218 - ESTRADEIRO

Objetivo do Programa: GARANTIR O FLUXO DE BENS DE PRODUÇÃO E DE PESSOAS.

Und.Resp.Programa: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Resp. Programa: Vilceu Francisco Marcheti

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2004		CUSTO DE TRANSPORTE	anual	real por km	0	0	informar
2005		EXPANSÃO DA MALHA VIARIA	anual	quilometro	2118	6119	informar	

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
215.012.217,00	243.155.753,00	234.364.569,00	109,00	96,38

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Com relação ao valor previsto inicialmente, não houve alteração significativa, haja vista o incremento de apenas 13,09%, acréscimo extremamente pequeno dada a característica do órgão de cuidar das ações de infra-estrutura do Estado. As ações originalmente previstas não sofreram modificações que mereçam destaque, mas, tão somente o incremento pequeno observado, ditado pela própria dinâmica da execução orçamentária. Uma vez que a principal fonte de recursos do órgão é proveniente de um fundo, o FETHAB, com aplicação específica, no limite desse fundo não surgiu elemento que demonstrasse dificuldade de execução.

Indicadores:

No setor rodoviário o indicador de consenso é exatamente o custo médio por km (R\$/km). Dada a abrangência das ações do Programa Estradeiro, seja de um investimento maciço, como é o caso da pavimentação de rodovia ou uma simples ação de conservação rotineira, onde o custo é extremamente pequeno em relação ao primeiro apontado. Assim, o registro de que o indicador utilizado quase que triplicou, significa entender que os recursos foram aplicados, mais intensamente, em investimentos de maior custo.



Govorno do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 1031 - IMPLANTACAO DE POSTOS DE FISCALIZAO DE TRANSITO Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: AMPLIAR A EXECUCAO DA FISCALIZACAO DE TRANSITO.				
Descrição da Meta Física: POSTO DE FISCALIZACAO DISPONIBILIZADO E EQUIPADO				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	2			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	45.900,00	0,00	0,00	0	0
131	1.460.300,00	1.055.300,00	855.017,00	58,55	81,02
Todas	1.506.200,00	1.055.300,00	855.017,00	56,77	81,02

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Foram realizados serviços de operação de postos de controle de carga (Balança de Pesagem) em três postos no Estado, cumprindo a previsão inicial. Salienta-se que desde a elaboração e revisão do PPA, relatório de 2004, já mostramos que esta ação encontra-se com a descrição errada, visto que nas atividades de operação de rodovias desenvolvemos as ações de Implantação de Postos de Fiscalização de Transito (com Policia Rodoviária), Implantação de Postos de Controle de Carga (Balanças), assim como as ações de Operação dos Postos de Fiscalização de Transito e a Operação dos Postos de Pesagem, que não foram contemplados no PPA, LOA, etc...	

Ação: 1150 - AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: FORNECER CONDICoes PARA OS TRABALHOS NAS ESTRADAS, ATRAVES DE PATRULHAS MECANIZADAS.				
Descrição da Meta Física: PATRULHA MECANIZADA DISPONIBILIZADA				
Unidade de Medida: UN				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	8			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	0,00	512.815,00	512.815,00	0	100,00
131	6.000.000,00	155.000,00	154.900,00	2,58	99,94
Todas	6.000.000,00	667.815,00	667.715,00	11,13	99,99

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta fisica prevista não foi cumprida, em virtude da necessidade de transferência dos recursos alocados inicialmente para outras ações de maior prioridade, sendo somente adquiridos duas fabricas de tubos de concreto para desenvolver ações na recuperação de pontos críticos	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 1161 - IMPLANTACAO DE POSTOS DE CONTROLE DE CARGA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: REALIZAR CONTROLE DE PESO, EM CONFORMIDADE COM A LEI 9.503/97.				
Descrição da Meta Física: POSTOS E PRACAS DE PESAGEM CONSTRUIDOS OU ADEQUADOS				
Unidade de Medida: M2				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3177	681.87			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	40.000,00	20.000,00	19.900,00	49,75	99,50
131	1.010.449,00	10.000,00	7.710,00	0,76	77,10
Todas	1.050.449,00	30.000,00	27.610,00	2,63	92,03

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Foram executados serviços em 1.675,00 m ² de área pavimentada na praça de manobra na Rodovia MT 235, sendo menor que a meta física prevista em virtude da necessidade de alocar recursos para serviços e obras de maior prioridade.	

Ação: 1283 - OBRAS DE ARTES ESPECIAIS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: IMPLANTACAO DE PONTES DEFINITIVAS.				
Descrição da Meta Física: PONTE DEFINITIVA IMPLANTADA				
Unidade de Medida: M2				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4785	2030.32	2437	50,93	120,03

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	24.000,00	0,00	0,00	0	0
131	11.999.700,00	11.144.962,00	10.273.509,00	85,61	92,18
Todas	12.023.700,00	11.144.962,00	10.273.509,00	85,44	92,18

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	2437
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A travessias de cursos é hoje, um dos grandes obstáculos ao desenvolvimento normal do tráfego Rodoviário. Pontes de Concreto sobre aos Rios Teles Pires na MT-222 e Rio Cuiabá, na MT-010/246, são de suma importância para o desenvolvimento da Região e ainda não foram concluídas. A substituição de pontes de madeira por obras de Artes Especiais definitivos é um programa de grande importância, pois adequa a capacidade de suportes das pontes a demanda de carga concentrada por veículo.	

Ação: 1284 - CONSTRUCAO,RECONSTRUCAO E REFORMA DE PONTES DE MADEIRA Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: DISPONIBILIZAR PONTES DE MADEIRA PARA O TRANSITO.				
Descrição da Meta Física: PONTE DE MADEIRA CONSTRUIDA, RECONSTRUIDA E REFORMADA				
Unidade de Medida: M				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3036	5886.16	5761.6	189,78	97,88



Governo do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	100.000,00	0,00	0,00	0	0
131	6.024.039,00	13.676.148,00	12.524.325,00	207,91	91,58
Todas	6.124.039,00	13.676.148,00	12.524.325,00	204,51	91,58

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	5761.6

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 O cumprimento da meta deu-se abaixo da prevista, em virtude da elevação dos custos de execução dos serviços. O projeto objetiva a construção, reconstrução e reforma de pontes de madeira no Estado de Mato Grosso, sendo um dos principais pontos de interrupção de tráfego nas rodovias. Pela quantidade de pontes na malha estadual e nas rodovias municipais, os recursos alocados inicialmente nas peças orçamentárias serão sempre insuficientes para as necessidades existentes, daí se adotar repetidamente ao longo do ano, as transferências de recursos de outros projetos para atender a demanda pelos serviços que se apresentam de maior prioridade. Assim, dificilmente os recursos orçados inicialmente serão aplicados nas ações previstas quando da elaboração da proposta orçamentária.

Ação: 1285 - RESTAURACAO DE RODOVIAS NAO PAVIMENTADAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: RESTAURAR PARTE DA MALHA RODOVIARIA EM TERRA.				
Descrição da Meta Física: ESTRADA EM TERRA MANTIDA				
Unidade de Medida: KM				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
525	875.33			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	80.000,00	0,00	0,00	0	0
131	8.030.989,00	13.495.976,00	13.079.746,00	162,87	96,92
Todas	8.110.989,00	13.495.976,00	13.079.746,00	161,26	96,92

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:
 Foram realizados serviços de revestimento primário em 875,0 km de rodovias, estando acima da meta prevista motivado pela alocação de recursos de outros projetos para atender as necessidades com maior grau de prioridade

Ação: 1287 - PAVIMENTACAO DE RODOVIAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: PAVIMENTAR PARTE DA MALHA VIARIA.				
Descrição da Meta Física: ESTRADA PAVIMENTADA				
Unidade de Medida: KM				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
805	1200	464	57,64	38,67

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	292.800,00	972.986,00	972.986,00	332,30	100,00
107	34.523.699,00	34.523.699,00	34.340.068,00	99,47	99,47
124	1.262.505,00	1.262.505,00	1.199.881,00	95,04	95,04
131	81.999.999,00	107.463.754,00	110.727.111,00	135,03	103,04
306	1.000.000,00	11.567.928,00	5.902.710,00	590,27	51,03
Todas	119.079.003,00	155.790.872,00	153.142.756,00	128,61	98,30



Govorno do Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	464
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A Pavimentação Asfáltica como da MT-170, Entº BR-364-Bransnorte - Juina, a MT-130/Primavera/Paranatinga, MT-220,Mt-235, BR-163, e tantas outras Rodovias, são de grandes importância para o desenvolvimento do Estado, face o alto nível de produção de grãos do Estado de Mato Grosso, que impõe a necessidade de melhoria no padrão das rodovias, de modo a assegurar um fluxo de carga compatível com a demanda. Muitas dessas obras foram executadas somente a Terraplenagem e obras de artes correntes, a escassez de recursos limitou a programação da meta física a ser atingida.	

Ação: 1288 - IMPLANTACAO DE RODOVIAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: IMPLANTAR NOVOS TRECHOS RODOVIARIOS.				
Descrição da Meta Física: ESTRADA IMPLANTADA				
Unidade de Medida: KM				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
23		15	65,22	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	40.600,00	0,00	0,00	0	0
131	1.556.675,00	295.414,00	250.554,00	16,10	84,81
Todas	1.597.275,00	295.414,00	250.554,00	15,69	84,81

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	15
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
Foram implantados 15,0 Km de rodovias neste projeto e o cumprimento da meta deu-se abaixo do previsto, em virtude da necessidade de proceder transferência de recursos para outros projetos e atividades de maior prioridade.	

Ação: 1289 - RESTAURACAO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: RESTAURAR PARTE DA MALHA PAVIMENTADA.				
Descrição da Meta Física: ESTRADA PAVIMENTADA RESTAURADA				
Unidade de Medida: KM				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
236	50	454.2	192,46	908,40

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	37.200,00	0,00	0,00	0	0
131	16.999.990,00	10.433.408,00	9.480.721,00	55,77	90,87
Todas	17.037.190,00	10.433.408,00	9.480.721,00	55,65	90,87

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	454.2
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:	
A meta realizada no ano de 2005, ficou acima do previsto, com apenas 55,65 % dos recursos com relação a Dotação Inicial, pois parte do recurso foi remanejado para atender prioridades de outros projetos/atividades.	



Governo do Estado de Mato Grosso

Ação: 1291 - ESTUDOS E PROJETOS RODOVIARIOS Tipo de Ação: Projeto				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: FORNECER SUBSIDIO TECNICO PARA A CONSTRUCAO DAS RODOVIAS E PONTES.				
Descrição da Meta Física: TRECHO ESTUDADO E PROJETADO				
Unidade de Medida: KM				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1120	896.11	1623.66	144,97	181,19

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	24.000,00	0,00	0,00	0	0
131	7.684.890,00	6.090.890,00	5.229.937,00	68,05	85,86
Todas	7.708.890,00	6.090.890,00	5.229.937,00	67,84	85,86

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	1623.66
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Esta Ação antecede aos demais, pois, fornece subsídio técnico para a execução de Pavimentação e na Construção de Pontes de Concretos, através de projeto executivo exigido pela Legislação para dar início a uma obra Pública. Foi executado acima da meta prevista, com 85,86% dos recursos disponíveis para esta Ação.	

Ação: 2092 - DESAPROPRIACOES E INDENIZACOES Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: REGULARIZAR AS TERRAS AO LONGO DAS ESTRADAS.				
Descrição da Meta Física: DEMANDA DE REGULARIZACAO ATENDIDA				
Unidade de Medida: PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100			

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
131	220.056,00	56,00	0,00	0	0
Todas	220.056,00	56,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0
Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação: Em que pese a ação relativa a desapropriação e indenização, inserido no programa estradeiro, atende ao órgão de uma forma global. No ano de 2005, não foi realizada nenhuma desapropriação ou indenização.	

Ação: 2151 - MANUTENCAO DE RODOVIAS NAO PAVIMENTADAS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
Objetivo Específico: REALIZAR MANUTENCAO DA MALHA EM TERRA.				
Descrição da Meta Física: ESTRADA EM TERRA MANTIDA				
Unidade de Medida: KM				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
7803	7195.95			



Governo do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	90.000,00	0,00	0,00	0	0
131	29.440.426,00	26.144.312,00	24.560.296,00	83,42	93,94
Todas	29.530.426,00	26.144.312,00	24.560.296,00	83,17	93,94

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Foram realizados serviços de patrolamento em 33.736,3 Km e 601,80 km de trabalhos de revestimento primário de rodovias, havendo uma redução dos valores previstos, em virtude da necessidade de transferir recursos para outros projetos de maior prioridade. Como podemos observar, é deficiente a definição da ação e o que consideramos como a meta física, pois se considerarmos que os trabalhos de patrolamento de rodovias sejam indicativo de manutenção da via, realizamos 33.736,3 km ou seja mais que quatro vezes o previsto e caso considerarmos a extensão encascalhada atendemos 7,7 % da extensão prevista.

Ação: 2209 - CONSERVACAO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS **Tipo de Ação:** Atividade

Unidade Resp.Ação: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Objetivo Específico: CONSERVAR A MALHA PAVIMENTADA.

Descrição da Meta Física: ESTRADA PAVIMENTADA CONSERVADA

Unidade de Medida: KM

Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
500	440.29	398.7	79,74	90,55

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100	24.000,00	0,00	0,00	0	0
131	5.000.000,00	4.330.600,00	4.272.383,00	85,45	98,66
Todas	5.024.000,00	4.330.600,00	4.272.383,00	85,04	98,66

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	398.7

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Foram executados 398,70 Km de conservação de Rodovias Pavimentadas através de contratos, como os recursos foram insuficiente para atender toda a malha viária Estadual, a meta realizada ficou abaixo do previsto.



Governo do Estado de Mato Grosso

Programa

Programa: 0074 - FOMENTO AO CREDITO

Objetivo do Programa: FOMENTAR O DESENVOLV. SOCIO-ECONOMICO-ECOLOGICO DE MATO GROSSO ATRAVES DA CONCESSAO DE LINHAS DE CREDITO, CONTRIBUINDO PARA AGERACAO DE EMPREGOE RENDA.

Und.Resp.Programa: 20501 - AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A MTFOMEN TO

Resp. Programa: Eder de Moraes Dias

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
--------------	-----	-----------	---------------------------	-------------------	-------------------	------------------	--------------	--------------

Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00

Avaliação de resultados e da execução do programa:

Analisando o planejado e executado no PTA 2005, observamos que a MT Fomento atendeu os objetivos propostos. O público alvo foi preferencialmente autônomos, beneficiados pelo micro-crédito na formação de gerar emprego, renda e ocupação para o trabalhador e membros de seu núcleo familiar, participantes de sua atividade produtiva. A experiência "in loco" junto aos municípios e associações produtivas, representantes de classe, líderes locais e sobretudo com os empreendedores que necessitam de orientações técnicas sobre noções de gerenciamento, administração financeira, negociação com fornecedores/clientes e sobretudo formas de crédito. Isso possibilitou a interação total com os vários atores locais, tais como, associações de classe, indústria e comércio, de desenvolvimento sustentado; de produtores rurais, cooperativas de produção, representantes da prefeituras e câmaras de vereadores, e outros. O exercício de 2.005, foi o primeiro ano que efetivamente a MT Fomento atuou no Estado, ressaltando que além dos recursos previstos, investimos outros mais, oriundos de parcerias e de capital próprio, conforme explicito no Relatório de Atividades 2.005, encaminhado a SEPLAN.

Indicadores:

Podemos afirmar que, com relação ao objetivo de fomentar o desenvolvimento sócio-econômico-ecológico do Estado via MT Fomento por meio de concessão de linhas de crédito, foi atendido e lançado o público alvo, o trabalhador autônomo. Atendendo ao previsto no PPA.



Governo do Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Ação: 2679 - FINANCIAMENTO A TRABALHADORES AUTONOMOS Tipo de Ação: Atividade				
Unidade Resp.Ação: 20501 - AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A MTFOMEN TO				
Objetivo Específico: MELHORAR A RENDA E A PRODUTIVIDADE DE TRABALHADORES AUTONOMOS.				
Descrição da Meta Física: TRABALHADOR FINANCIADO				
Unidade de Medida: PES				
Meta Física Prevista LOA 2005	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
36	36	36	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2005	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2005)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final)
240	100.000,00	100.000,00	0,00	0	0
Todas	100.000,00	100.000,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	16
0600 - SUL	20

Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Os valores de desembolsos previstos no PTA, do grupo de despesas, tanto para investimentos (R\$ 25.400,00) e inversões financeiras (R\$ 74.600,00), foram utilizados (empenhados e liquidados) nas regiões planejadas para a divulgação das ações da MT FOMENTO, formação de parcerias, visitas à empreendedores e associações produtivas interessadas, bem como na elaboração do plano de mídia divulgação em rádios e jornais, além de outras peças publicitárias para atendimento do público alvo. Esclarecemos ainda que a MT Fomento não utiliza o sistema SIAF/SIDORF, na execução física, orçamentária e financeira dos seus recursos.